

Gratuidades no transporte urbano do DF custaram mais de R\$ 977 milhões em 2025

BRASILIANAS (WILLIAM FRANÇA) - PÁGINA 19

Davi Alcolumbre mantém quebra de sigilo de Lulinha

Após analisar o que aconteceu na semana passada na CPMI do INSS, quando a sessão terminou aos socos e empurrões, o presidente do Senado, Davi Alcolumbre, resolveu manter a decisão que determina a quebra do sigilo bancário e fiscal de Fábio Luís Lula da Silva, filho do presidente Lula. Para Alcolumbre, “não tinha como impedir”.

PÁGINA 6 E TALES FARIA - PÁGINA 4

EDITORIAL

Quando o Brasil perdeu a capacidade da indignação coletiva?

Que país queremos para os nossos filhos e netos? Um Brasil que só punirá nas urnas o político flagrado batendo em um cachorrinho e que é perdoado pelos eleitores pelas várias malas recheadas de dinheiro da corrupção achados em seu apartamento? O que aconteceu ao povo que se tornou benevolente com o roubo do dinheiro público e até com os casos mais hediondos, como desvios de verbas da saúde ou de respiradores fantasmas em plena pandemia?

Quando o Brasil perdeu a sua capacidade de se indignar? Culpa da imprensa, do judiciário ou da falta de pena de morte na nossa legislação e da banalização da corrupção?

São tantos os escândalos envolvendo homens públicos que perdemos a noção de grandeza. Milhão virou trocado e bilhão virou salário mínimo. Há uma década, um escândalo com as cifras do INSS seria inimaginável. Nem na época do petróleo, cifras com bilhões existiam.

A sociedade brasileira parece ter colapsado na percepção do dolo. Cozinha planejada em triplex ou pedalinhos em sítio viraram prêmio de construtora a ex-presidente. As urnas deixaram de ser um instrumento de punição pública. Até o voto passou a ser comprado e até justificar a corrupção com a expressão “é dinheiro para campanha”. Crime eleitoral virou punição até desejável pela classe política. Paga-se com multa e não dá cadeia.

A corrupção está chegando a um estágio supremo, na qual a sociedade fica leniente com a falta de ética e o respeito ao bem público.

O gatilho punitivo só é acionado com crimes compreensíveis às massas, como bater em um animal ou na esposa. Fora isso, a leniência reina, com a corrupção chegando ao sistema judiciário com supersalários e super contratos de parentes. O ápice é quando são devolvidos a réus confessos valores milionários oriundos do crime, só porque as provas foram anuladas por decisões monocráticas.

As pesquisas eleitorais mostram que até políticos filhados recebendo maços de dinheiro despontam como preferidos nas próximas eleições. Como explicar esta amnésia coletiva?

O fim da Lava Jato transformou o Brasil no país da impunidade. Aliás, o país é governado por um ex-presidiário que nomeou magistrados na Corte Suprema. Pôde voltar à presidência por uma decisão monocrática de outro magistrado nomeado em governo anterior. Esses ministros, escolhidos politicamente, condenaram um ex-presidente por crimes que não foram efetivamente cometidos.

Com essas contaminações chegando até a níveis supremos, o que resta à sociedade brasileira? Eleger o menos bandido em outubro próximo?

O perigo é que a própria imprensa começa a lavar as mãos ao fazer denúncias que não resultarão em punição pelos eleitores que também são leitores. Eles se indignam bem mais com a morte do cachorrinho Orelha, em Santa Catarina, do que com os milhões roubados dos aposentados pelo esquema bilionário de descontos fantasmas do INSS. Talvez agora, com a quebra de sigilo do Lulinha, o primogênito do presidente Lula, comece a se materializar o sentimento popular com reflexo nas urnas. Infelizmente Lulinha não foi o único filho de presidente que foi abduzido pela corrupção e pelas amizades corruptoras.

Será que os olhos da sociedade estão embaçados por uma forte catarata que não se permite enxergar com clareza os crimes que estão sendo cometidos como se houvesse um festival de corrupção e que, mesmo explicados e denunciados, não causam indignação? Por que a sociedade brasileira se tornou tão leniente? É este o país que estamos deixando de legado para as próximas gerações? Que país é este no qual a morte do cachorrinho Orelha comove e mobiliza mais a opinião pública, do que o roubo de milhares de velhinhos patrocinados pelo careca do INSS?

Agora, Ratinho Jr também empata com Lula

Rovena Rosa/Agência Brasil



Pesquisa Real Time Big Data divulgada nesta terça-feira mostra que o presidente Lula (PT) agora não empata mais num eventual segundo turno so-

mente com o senador Flávio Bolsonaro (PL). Ele empataria também o governador do Paraná, Ratinho Jr, do PSD. Para Kassab, sinal de acerto na estratégia.

CORREIO POLÍTICO (RUDOLFO LAGO) E PÁGINA 5

Agropecuária puxa o PIB

Brasil cresceu 2,3% em 2025, o 5º ano seguido de expansão

PÁGINA 9

CLDF aprova socorro ao BRB

Após longo debate, os deputados distritais aprovaram o projeto do GDF que permite o uso de bens públicos para recuperar as contas do BRB.

PÁGINA 18

DORA KRAMER

Faz falta o centro democrático

PÁGINA 2

ANTONIO QUEIROZ

Escala 6x1: pouco debate e muitos riscos

PÁGINA 4

No Mês da Mulher, MDB filia agressor

No Mês da Mulher, o presidente do MDB-RJ, Washington Reis, anunciou numa postagem ter filiado ao partido o ator Dado Dolabella.

BASTIDORES (MOLICA) PÁGINA 7

Dora Kramer

Faz falta o centro democrático

Outro dia, no trajeto para uma visita ao Museu de Identidades que Ronaldo César Coelho fez em Vassouras (RJ) no restauro da Santa Casa de Misericórdia da região do Vale do Café, andei conversando sobre como faz falta o núcleo de ação política que dava conta da dissolução de crises antes que virassem impasses.

Éramos 20 no grupo primordialmente interessado no que será do amanhã de um Brasil fadado a escolher se renova o mandato de um presidente sem saber exatamente para quê ou se põe na Presidência um emergente da ala que obrigou o país a se defender do retrocesso democrático/civilizatório.

Não se pode dizer que o hiato paralisante foi perda de tempo. A necessidade levou o país a reabrir uma questão que há 40 anos parecia ter começado a ser resolvida definitivamente.

Debelado o surto autoritário por imposição da legalidade, eis que a hora é de prosseguir sem dar espaço a recuos nem ceder aos ditames atrasados do populismo. O horizonte eleitoral que se desenha, no entanto, não favorece, ao contrário, interdita esse caminho.

Vamos para mais uma eleição presidencial re-féns da tal da batalha das rejeições, com metade dos brasileiros dizendo não a Luiz Inácio da Silva (PT) e a outra metade desde já negando voto a Flávio Bolsonaro (PL). Ainda assim, os dois são favoritos e, segundo o registro das pesquisas de opinião, hoje um deles seria escolhido para chefiar a nação até 2030.

Ocorre que a eleição não é hoje e a política não é atividade submissa a exercícios de futurologia. Em tese daria tempo de alterar o roteiro nos sete meses que restam até o desfecho.

Na prática, não se vislumbra essa possibilidade. Por ausência daquele núcleo de ação e pensamento que se deixou engolir pelos grupos arraigados aos seus propósitos obsoletos.

Submerso por essa onda, o centro democrático tem a tarefa inadiável de se organizar para em algum momento emergir de uma nova geração de políticos que pode não parecer, mas está aí à espera de que o bom senso dê o toque de reunir.

*Jornalista e comentarista de política

Aristóteles Drummond

A biografia de Niomar Moniz Sodré Bittencourt

A Mulher Que Enfrentou o Brasil, a excelente biografia da jornalista Niomar Moniz Sodré Bittencourt, que dirigiu o Correio da Manhã, de autoria de Ricardo Cota, é um documento do Brasil contemporâneo.

Mulher de muita personalidade e bravura, ela enfrentou o regime militar a ponto de ter custado o jornal deixar de circular. Mas comandou até o fim, com apoio do que havia de melhor na imprensa na ocasião.

Niomar, a quem o Rio e o Brasil devem o Museu de Arte Moderna do Rio, foi um caso de oposição pelo compromisso democrático e a liberdade de imprensa. Não era de esquerda e o próprio jornal condenava o caos reinante no país em 64, a ponto de ter entrado para a história os editoriais Chega e Fora. Não aceitava era censura e quebra da normalidade democrática na sucessão do presidente deposto.

Interessante observação é que naqueles anos 1960 três dos quatro grandes jornais do Rio eram dirigidos por mulheres, viúvas de fundadores ou proprietários. Além de Niomar, a Condessa Maurina Pereira Carneiro dirigia o Jornal do Brasil e Ondina Ribeiro Dantas, o Diário de Notícias.

A iniciativa da Editora Correio da Manhã se insere no contexto de mostrar a importância da imprensa

no debate nacional e valoriza o ressurgimento décadas depois do histórico jornal fundado por Edmundo Bittencourt e dirigido décadas por Paulo, seu filho e marido de Niomar, com relevância no processo político, cultural e econômico do país neste momento em que se está a definir o futuro da nacionalidade. Cláudio Magnavita responsável pelo resgate do tradicional jornal assina uma das orelhas do livro .

Os empresários das empresas jornalísticas sempre tiveram uma presença muito positiva em iniciativas voltadas para as artes. Assis Chateaubriand criou o Museu de Arte de São Paulo, que leva seu nome e é considerado o maior acervo da América Latina, assim como Adolfo Bloch criou uma coleção de referência. A de Roberto Marinho está hoje no centro cultural que funciona em sua antiga residência, no Cosme Velho, no Rio. No caso de Niomar, o acervo, parcialmente perdido num incêndio, foi montado graças a seu esforço pessoal, que, morando parte do ano em Paris, cuidou de escolher muita coisa pessoalmente. E ainda teve forças no final da vida de contribuir muito para a recuperação do MAM. Este legado merece algo que perpetue a lembrança de sua importância na criação do museu, assim como a do colecionador Gilberto Chateaubriand, que doou parte de seu acervo, amigo de Niomar.

EDITORIAL

Oriente Médio, um histórico barril de pólvora

Ao longo do último século, o Oriente Médio tem sido retratado, de forma simplista, como uma região condenada à fragmentação política. No entanto, a falta de unidade não é fruto de um destino inevitável, mas de processos históricos concretos, muitos deles impostos de fora para dentro.

O colapso do Império Otomano ao fim da Primeira Guerra Mundial desestruturou uma ordem política que, com todas as suas limitações, mantinha relativa integração administrativa sobre vastos territórios. Em seu lugar, potências europeias traçaram fronteiras artificiais, desconsiderando identidades étnicas, religiosas e tribais. O acordo Acordo Sykes-Picot simboliza essa partilha, que redesenhou o mapa regional segundo interesses coloniais britânicos e franceses, não segundo consensos locais.

A criação do Estado de Israel em 1948 aprofundou divisões e inaugurou um ciclo de guerras e rivalidades que ultrapassa o conflito israelo-palestino. O nacionalismo árabe, que encontrou expressão em lideranças como Gamal Abdel Nasser, tentou oferecer um projeto unificador, mas esbarrou tanto em disputas internas quanto em interferências externas durante a Guerra Fria. A região tornou-se palco de disputas entre Estados Unidos e União

Soviética, consolidando regimes autoritários apoiados por interesses estratégicos.

Além disso, a instrumentalização de diferentes grupos étnicos-religiosos, especialmente entre sunitas e xiitas, foi intensificada por rivalidades interestatais, como a disputa entre Arábia Saudita e Irã. Essas tensões não são ancestrais e imutáveis; foram politizadas e amplificadas em contextos de competição por poder e influência.

A Primavera Árabe, iniciada em 2011, revelou tanto o desejo popular por reformas quanto a fragilidade institucional herdada de décadas de autoritarismo. Em vez de promover integração regional, muitos levantes resultaram em guerras civis e maior fragmentação, expondo a ausência de mecanismos sólidos de cooperação política.

Portanto, a falta de unidade política no Oriente Médio não pode ser explicada apenas por diferenças culturais ou religiosas. Ela é resultado de fronteiras impostas, intervenções externas, rivalidades geopolíticas e projetos nacionais inconclusos. Reconhecer essa trajetória histórica é fundamental para superar análises superficiais e compreender que a fragmentação atual é menos uma fatalidade e mais uma construção histórica que, como tal, pode ser transformada.

Opinião do leitor

Nova fase

Velocidade, tecnologia e muita expectativa marcam a nova fase na carreira do piloto brasileiro Gabriel Bortoleto. Cada detalhe do carro foi pensado para extrair o máximo desempenho nas pistas, unindo aerodinâmica de ponta e potência impressionante. 2026 promete ser um ano decisivo, cheio de desafios e grandes disputas.

José Ribamar Pinheiro Filho
Brasília - Distrito Federal

O CORREIO DA MANHÃ NA HISTÓRIA * POR BARROS MIRANDA



HÁ 95 ANOS: GHANDI E LORD IRVING ASSINAM ACORDO DE PAZ NA ÍNDIA

As principais notícias do Correio da Manhã em 4 de março de 1931 foram: Ghandi e o vice-rei britânico na Índia, Lord Irving assinam tratado de paz no pontificado. França, Inglaterra e Itália firmam tratado naval. Espanha tem um

novo partido, o Centro Constitucional. Parlamento turco é dissolvido e abre crise política no país. Arthur Bernardes pode ser nomeado como embaixador brasileiro em Paris. Epitácio Pessoa recusa ser o embaixador brasileiro em Washington.

HÁ 75 ANOS: CHINA CONTRA-ATACA NA COREIA

As principais notícias do Correio da Manhã em 4 de março de 1951 foram: China faz contra-ataque para retomar a cidade de Pyongyang. Alemanha Ocidental anuncia que terá Ministério do Exte-

rior, aumentando sua soberania aos países Aliados. Danta Amaral Peixoto é o novo presidente do PSD. Governo estima déficit orçamentário de 7 bilhões de Cruzeiros. Algo está unida e pacificada.

Correio da Manhã

Fundado em 15 de junho de 1901

Edmundo Bittencourt (1901-1929) • Paulo Bittencourt (1929-1963) • Niomar Moniz Sodré Bittencourt (1963-1969)

Cláudio Magnavita (Publisher)
claudio.magnavita@gmail.com

Redação: Gabriela Gallo, Ivo Ribeiro, Marcelo Perillier, Pedro Sobreiro, Rudolfo Lago (editor), William França e Rafael Lima (Coordenador editorial)

Serviço noticioso: Folhapress e Agência Brasil
Projeto Gráfico e Arte: José Adilson Nunes (Coordenação), Anderson Sã e Thiago Ladeira

Telefones: (21) 2042 2955 | (11) 3042 2009 | (61) 4042-7872
Whatsapp: (21) 97948-0452

Rio de Janeiro: Av. João Cabral de Mello Neto 850 Bloco 2 Conj. 520
Rio de Janeiro - RJ CEP 22775-057

Brasília: ST SIBSQuadra 2 conjunto B Lt 10 - Nucleo Bandeirantes
Brasília - DF CEP 71736-20

São Paulo: Av. Francisco Matarazzo, 1752, sala 2317, Água Branca - São Paulo-SP - CEP 05001-200
Campinas: Avenida Aquidabã, 766, Sala 51, Centro - Campinas-SP, CEP 13010-132

www.correiodamanha.com.br

Os artigos publicados são de exclusiva responsabilidade dos autores e não necessariamente refletem a opinião da direção do jornal.

PINGA-FOGO

■ **PETRÓLEO SOBE E OS ROYALTIES TAMBÉM** - O ditado popular que diz que “pimenta nos olhos dos outros é refresco”... se aplica na possibilidade do barril do petróleo chegar a 100 dólares com o fechamento do estreito de Ormuz por causa da Guerra do Irã, podendo trazer um refresco às contas do estado do Rio e aos municípios irrigados com os royalties do ouro negro.

■ Na última vez que o barril passou de 100 dólares, o estado viveu uma época de bonança financeira. As contas já estão sendo feitas.

■ **TARCÍSIO: DEDICAÇÃO TOTAL À CAMPANHA** - O governador de São Paulo, Tarcísio de Freitas, está sendo aconselhado a seguir os passos do governador do Rio Grande do Sul, Eduardo Leite, que concorreu à reeleição fora do governo, se desincompatibilizou no prazo legal e se dedicou a campanha, sendo vitorioso.

■ Além de ser ético concorrer à reeleição longe da máquina pública, ele também não fica impedido para outros voos. Um motivo maior é poder se dedicar integralmente a coordenar a campanha do senador Flávio Bolsonaro. A sua equipe estaria mantida e o vice Felício Ramuth, como governador, manteria total fidelidade a Tarcísio.

■ **No Rio, a família Garotinho fez algo parecido, quando Anthony passou o governo para Benedita da Silva e voltou ao Guanabara com a eleição de Rosinha.**

■ **TRÉGUA NO NOTICIÁRIO** - O noticiário intenso da Guerra do Irã tirou de pauta os temas do Master e especialmente do INSS, para alívio do Planalto.

■ **O caso do Lulinha e o Careca do INSS é grave e pode ser o divisor de águas da campanha presidencial.**

■ **MINISTRO LEAL** - O deputado federal Hugo Leal disparou nas bolsas de aposta da Câmara Federal para ocupar a cadeira do Tribunal de Contas da União aberta com a aposentadoria do ministro Aroldo Cedraz. Além de já ter sido relator do orçamento, tem a chancela de vários partidos além do PSD. É nome que forma consenso.

■ **Hugo Leal já vem sendo chamado de ministro pelos caciques partidários. Ganha o Rio uma cadeira do TCU.**

■ **MENDONÇA NO RIO** - O ministro do Supremo Tribunal Federal, André Mendonça, é o palestrante do seminário “Os desafios da advocacia no século XXI”, da OAB-RJ. O evento, no próximo dia 20 de março, acontece às 10h no Salão Nobre Antonio Modesto da Silveira, sede da Ordem.

■ **CANELADA DO CANELINHA** - A Prefeitura de Paraíba do Sul, no Rio, aumentou o gasto com combustível em mais de R\$ 615 mil por ano e a decisão gerou questionamentos. A decisão da administração do prefeito Canelinha vem sendo questionada por seu impacto financeiro, já que o município deixou de adquirir combustível diretamente de



O prefeito do Rio, Eduardo Paes, com a anfitriã e presidente do LIDE RJ, Andreia Repsold; e Romeu Domingues, presidente do Conselho da DASA



Fotos Renato Wrobel

Prefeito Eduardo Paes é homenageado no Almoço Empresarial do LIDE RJ

O LIDE Rio de Janeiro reuniu cerca de 200 empresários e autoridades públicas, nesta terça-feira, 3 de março, no hotel Fairmont Rio de Janeiro Copacabana, para um almoço em homenagem ao prefeito Eduardo Paes, por sua atuação constante em defesa dos interesses da cidade, para celebrar os números positivos do ano passado e as boas perspectivas para 2026. O primeiro encontro de alto nível do ano promovido pelo grupo LIDE Rio de Janeiro contou com a presença de CEOs, executivos e empresários de variados segmentos do setor privado do Rio de Janeiro, em ambiente de diálogo e troca de ideias.

Andréia Repsold, presidente do LIDE Rio de Janeiro, abriu o evento enfatizando o papel estratégico da organização, que completa 15 anos em agosto de 2026. “O LIDE se consolida como um ecossistema de networking e troca de ideias, reunindo hoje líderes dos principais setores para debater os desafios e as oportunidades

que definirão a infraestrutura e o futuro do Rio nos próximos anos, com a presença fundamental do prefeito do Rio, Eduardo Paes”, ressalta Repsold.

Durante a homenagem, falaram ainda Rogério Chor, presidente da TGB Imóveis; Milena Palumbo, CEO da GL events para a América Latina; Romeu Domingues, presidente do conselho da Dasa; e Alexandre Monteiro, presidente do RIOgaleão.

Ao receber a homenagem, uma placa em reconhecimento à sua dedicação à cidade, o prefeito Eduardo Paes enfatizou que a Prefeitura sempre dialogou muito com o setor produtivo. “Gostaria de agradecer ao LIDE Rio de Janeiro por essa homenagem. O Rio é uma cidade desejada. E o que nós fizemos ao longo desses últimos anos foi devolver à cidade esse protagonismo, para ela ser uma espécie de palco para o mundo. São eventos acontecendo, grandes feiras, grandes congressos. O Galeão recuperado. Isso é fruto de luta política e de capacidade de articular. É possível. O Rio de Janeiro é possível”, declarou o prefeito.

Em seu quarto mandato como prefeito do Rio, Eduardo Paes deve deixar a função em breve para concorrer ao cargo de governador, assumindo o vice, Eduardo Cavalieri, como novo prefeito.

OAB-RJ e instituições do sistema de justiça debatem ações contra o assédio moral nas eleições

Flávia Freitas/OAB-RJ



Autoridades se reuniram nesta terça-feira, para debater um acordo de cooperação técnica

A OAB-RJ, o Tribunal Regional do Trabalho da 1ª Região (TRT1), o Tribunal Regional Eleitoral (TRE-RJ) e o Ministério Público do Trabalho, entre outras instituições do sistema de Justiça se reuniram, nesta terça-feira (3), para debater um acordo de cooperação técnica contra o assédio moral e a violência política de gênero no período eleitoral. O foco é a atuação conjunta para enfrentar ações de coerção política no ambiente de trabalho e esclarecer o que é o assédio eleitoral e quais são as consequências legais para empregadores e empresas que adotem práticas abusivas.

Participaram da reunião a presidente da OAB-RJ, Ana Tereza Basilio; o presidente do TRT1, desembargador Roque Lucarelli; o presidente do TRE-RJ, desembargador Claudio Mello Tavares; o procurador-chefe do MPT-RJ,

Fabio Goulart Villela; a procuradora do MPT-RJ Fernanda Barbosa Diniz; o assessor especial da Presidência da OAB-RJ, Ricardo Menezes; o ouvidor do TRT1, desembargador Carlos Henrique Chernenicharo; o desembargador do TRT1, José Luiz Campos Xavier; os gestores das

ouvidorias do TRT1 e do TRE-RJ, Jorge Fernandes e Robson Sobrinho, respectivamente; a secretária-geral da Presidência do TRE-RJ, Laura Bernardes; a assessora da Presidência do TRT1, Andrea de Paula; e o diretor da Secretaria de Licitações e Contratos do TRT1, Erik Stefanelli.

uma distribuidora atacadista, com preços menores e contrato que poderia ser renovado, e passou a comprar de um posto revendedor, com valores muito superiores.

■ Os números são claros: Diesel S10, antes era R\$ 5,90 e agora R\$ 6,49; já a gasolina comum, passou de R\$ 5,65 para R\$ 6,49. No consumo anual da frota municipal, essa diferença representa aproximadamente: R\$ 354.885 a mais por ano no diesel e R\$

260.400 a mais por ano na gasolina, totalizando cerca de R\$ 615.285 a mais por ano. Em quatro anos, o impacto pode ultrapassar os R\$ 2,4 milhões.

■ Isso ocorre em um momento de extrema fragilidade das contas públicas do município fluminense, em que fornecedores relatam dificuldades para receber valores pendentes da cidade.

■ Especialistas em gestão pública lembram que a legislação determina que a administração deve contratar a proposta mais vantajosa e agir com economicidade. Ficam alguns questionamentos para o prefeito: Qual foi o critério técnico para substituir o fornecedor mais barato? Houve estudo comparativo formal? Qual a justificativa para pagar muito mais? O dinheiro envolvido é público e dinheiro público exige transparência.

Fernando Molica

Contra IA, TSE inverte prova

Ao possibilitar a inversão do ônus da prova em caso de suspeita de uso de inteligência artificial na geração de falsos conteúdos, o Tribunal Superior Eleitoral deu um passo importante para tentar quebrar uma arma de características letais: chega ser quase impossível detectar se imagens feitas com IA são verdadeiras ou falsas.

Revelada pela Folha de S.Paulo, a medida aprovada pelo TSE tenta romper o impasse e diminuir danos nesta primeira eleição presidencial a ser disputada depois de tamanho aperfeiçoamento de programas capazes de produzir imagens e sons falsos com perfeição.

A punição de crimes eleitorais esbarra no calendário: é quase impossível impedir danos provocados por ações ilegais, principalmente quando mentiras são divulgadas poucas horas antes da ida às urnas.

Os criminosos sabem que os acusados dificilmente terão tempo hábil para reagir, para provar a falsidade do que foi forjado sobre eles. Foi o que Pablo Marçal fez ao, em 2024, a pouco mais de 24 horas do início da eleição, divulgar um laudo falso sobre Guilherme Boulos (Psol).

No segundo turno, logo depois de votar, o governador de São Paulo, Tarcísio de Freitas (Republicanos), usou manuscrito atribuído ao PCC para acusar o mesmo Boulos de ser apoiado pela facção criminosa.

De um modo geral, os autores desse tipo de ato contam com a complacência da Justiça Eleitoral, que costuma ser ágil durante a campanha e lenta depois. A demora no julgamento costuma ser cúmplice dos réus, principalmente quando estes são eleitos.

Não é incomum magistrados aceitarem a tese de que a trapaça não foi decisiva do pleito, como se fosse possível medir a repercussão de uma mentira. A gravidade das penas previstas na legislação também representa um impasse — não é simples decretar a nulidade da escolha de um determinado candidato. É como se houvesse um impasse: absolvição ou pena de morte.

A possibilidade de obrigar o suposto infrator a provar que não criou inverdades com o uso de IA serve ao menos para diminuir uma vantagem que criminosos têm sobre o aparato repressivo e punitivo. Eles, os bandidos,

agem antes; a polícia chega depois.

Outra medida importante foi a decisão de impedir que chatbots de inteligência artificial como Gemini, ChatGPT e Grok privilegiem determinadas candidaturas, como já ocorreu por aqui. Esses criadores de conteúdo não poderão mais escolher se fornecerão informações sobre determinados políticos.

A luta contra desinformação disseminada pelas redes sociais e, de uns anos para cá, produzida por IA, é difícil e vítima de um discurso que, em nome da liberdade de expressão, defende o direito à mentira, algo que encataria Hitler e outros ditadores.

Essa resistência, vinda principalmente da extrema direita, dificulta a criação de mecanismos que impeçam redes como Facebook e Instagram de direcionarem conteúdos para seus usuários. Prática que, esta sim, representa uma censura ao escolher que mensagens serão mais ou menos disseminadas.

Este tipo de manipulação favorece a radicalização a intolância ao entregar a cada usuário apenas conteúdos com os quais ele já concorda. A briga é dura — criminosos, vale repetir — andam na frente; mas é importante tentar.

Tales Faria

“Não tinha como impedir”, disse Alcolumbre sobre quebra de sigilo

O presidente do Senado, Davi Alcolumbre (União-AP) disse a um senador governista que não tinha como impedir a quebra do sigilo pela CPMI (Comissão Parlamentar Mista) do INSS de Fábio Luís Lula da Silva, o Lulinha, filho do presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT).

Os governistas acreditavam que Alcolumbre iria protelar por mais tempo a manutenção da decisão do presidente da CPMI, senador Carlos Viana (Podemos-MG). Na votação, Viana contou que sete dos 31 parlamentares aptos a votar se manifestaram contra a quebra de sigilo. Os governistas argumentaram que foram 14 de um total de 21 presentes.

Alcolumbre se baseou em parecer da consultoria jurídica que apontou como quórum válido quem não está presente, mas está apto a votar. “Ainda que se considere que o presidente da CPMI se equivocou na contagem daqueles que se levantaram contra os requerimentos, o número de votantes contrários demonstrado pelos autores não seria suficiente para ganhar a deliberação”, disse o presidente do Senado.

Senadores e deputados do partido chegaram a desconfiar de que ele estivesse rompendo com o Palácio do Planalto, mas o líder do Governo no Congresso, senador Randolfe Rodrigues (PT-AP), afirmou aceitar os argumentos de Alcolumbre.

Os governistas agora mudarão de estratégia. Vão tentar incluir na CPMI o caso das viagens do deputado Nikolas Ferreira (PL-MG) em jatinho de empresa ligada a Daniel Vercaro na campanha presidencial de Jair Bolsonaro, em 2022.

A aeronave foi empregada em viagens por ao menos nove estados e o Distrito Federal ao longo de dez dias, durante a caravana “Juventude pelo Brasil” pró-Bolsonaro, no segundo turno da eleição.

Nikolas afirmou em nota distribuída à imprensa que desconhecia quem era o proprietário. Ele disse ter embarcado a convite do pastor Guilherme Batista, da Igreja Lagoinha de Minas Gerais, e que não houve qualquer vínculo dele com Vercaro, suspeito de irregularidades na gestão do Banco Master.

Segundo disse, “mesmo que houvesse a tentativa de identi-

ficar o proprietário da aeronave naquele momento, não existia qualquer elemento que indicasse situação irregular [de Vercaro] ou que justificasse questionamento”.

O problema é que Lulinha está sendo convocado à CPMI por ter tido passagens e hospedagem durante viagem a Portugal pagas pelo lobista Antônio Carlos Camilo Antunes, o “Careca do INSS”. Os dois teriam ido a Portugal para visitar um galpão e uma fábrica ligada à produção de cannabis para fins medicinais, ramo de negócio no qual Antunes pretendia entrar.

Lulinha afirma sido convidado para se associar ao Careca do INSS na empreitada e que, no entanto, o negócio não foi fechado e ele não recebeu nenhum pagamento do lobista.

Assim como Nikolas, ele argumenta que à época nada havia contra Antunes e, portanto, ele não podia antever que a proximidade poderia lhe trazer problemas. A oposição não aceita o argumento e promete lutar na CPMI para que os dois casos não se misturem, nem sofram comparações. A ideia é impedir a aprovação de qualquer requerimento convocando o deputado Nikolas.

Antonio Florencio de Queiroz Junior*

Fim da escala 6x1: boas intenções, pouco debate e muitos riscos

O debate sobre o fim da escala 6x1 voltou à pauta do Congresso Nacional cercado de forte apelo político e baixa densidade técnica. A proposta, apresentada como avanço social imediato, ignora uma questão elementar da economia do trabalho: mudanças estruturais nas regras de jornada produzem efeitos diretos sobre produtividade, custos empresariais e, inevitavelmente, sobre o nível de emprego.

A redução da carga horária com preservação integral dos salários não resulta, como advogam os defensores da medida, em mais contratações. O fato de haver necessidade de mais pessoal para suprir as lacunas abertas não significa que haverá capacidade de supri-las. O efeito imediato é menos produtividade e, portanto, menos faturamento. Estimativas do FGV Ibre indicam que o custo médio do trabalho poderia aumentar em torno de 17,2%. Há que se colocar na conta, ainda, os encargos trabalhistas já reconhecidamente elevados no Brasil.

Outro ponto a ser reconhecido de pronto é que o setor privado responde pela maioria dos empregos formais do país. Pressupor que empresas conseguirão absorver aumentos relevan-

tes de custo sem impacto operacional equivale a desconsiderar limites básicos de sustentabilidade econômica, sobretudo em segmentos de margens estreitas, como comércio e serviços.

O problema se agrava quando se observa o histórico recente da economia brasileira. Nos últimos quinze anos, o salário mínimo acumulou ganho real próximo de 30%, enquanto a produtividade avançou apenas cerca de 5%. Essa dissociação entre remuneração e eficiência econômica reduz competitividade, encarece a produção e limita o crescimento de longo prazo.

Preocupa ainda a condução institucional do tema. A tentativa de acelerar a mudança por meio de projeto de lei com urgência constitucional, apesar de a matéria possuir natureza constitucional e já tramitar via PEC, introduz insegurança jurídica relevante. Além disso, ao impor uma jornada uniforme para todos os setores, enfraquece-se a negociação coletiva, instrumento previsto na própria Constituição justamente para acomodar diferenças produtivas entre atividades econômicas distintas.

A uniformização ignora realidades operacionais profundamente diversas. Comércio, turismo, serviços essenciais e atividades contínuas dependem de escalas flexíveis para funcionar. Re-

tirar essa capacidade de adaptação significa transferir às empresas uma reengenharia compulsória que tende a resultar em demissões, queda de produção e repasse de custos ao consumidor, e tudo isso com efeitos inflacionários previsíveis.

Ninguém discute a legitimidade de buscar melhores condições de vida para os trabalhadores. O ponto central é outro: avanços sociais sustentáveis não nascem da simples redução legal da jornada, mas do aumento consistente da produtividade. Inverter essa ordem significa impor custos presentes sem criar riqueza futura.

Reduzir o tempo de trabalho antes de elevar a eficiência econômica pode produzir exatamente o oposto do pretendido: menos empregos, menor crescimento e maior informalidade. O desenvolvimento não ocorre por mera intenção. Ele depende de equilíbrio entre proteção social e viabilidade econômica - condição que, neste momento, o debate parece perigosamente ignorar.

***Presidente da Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo do Estado do Rio de Janeiro (Fecomércio RJ)**

CORREIO POLÍTICO

Ricardo Fonseca/MCIT



Kassab: pesquisa mostraria acerto da opção presidencial

Kassab não aposta em Flávio

Na avaliação do PSD, a pesquisa Real Time Big Data divulgada nesta terça-feira (3) mostra que o governador do Paraná, Ratinho Jr, largou na frente na disputa interna com os demais governadores do partido, Ronaldo Caiado, de Goiás, e Eduardo Leite, do Rio Grande do Sul, pelo posto de candidato presidencial da legenda nas eleições de outubro. Agora, além do senador Flávio Bolsonar (PL-RJ), Lula também aparece empatado, dentro da margem de erro, com Ratinho Jr num eventual segundo turno. Segundo a pesquisa, Lula teria 43% contra 39% do governador paranaense em um eventual segundo turno. Nas simulações de primeiro turno, Ratinho Jr também tem vantagem sobre Caiado e Leite.

Acerto entrar no jogo

O empate num eventual segundo turno foi considerado dentro do PSD um acerto quanto à estratégia de colocar um nome na corrida presidencial. Como fora acertado, o nome seria aquele que tivesse melhor desempenho até o momento da definição. E, segundo interlocutores do PSD, o comandante do partido crava: o próximo presidente ou será Luiz Inácio Lula da Silva (PT) em um quarto mandato ou um dos nomes colocados pelo PSD.

Joédson Alves/Agência Brasil



Para Kassab, fragilidades atrapalharão avanço de Flávio

Senador não teria fôlego

Kassab tem dito não acreditar que Flávio Bolsonar, apesar da largada que impressionou, tenha fôlego para seguir competitivo até o final. Um dos seus problemas é a estratégia do bolsonarismo de limitar as alianças regionais. Incluindo aí mesmo possíveis conversas com o próprio PSD. Mas isso talvez não fosse o maior problema. Em 2018, o pai de Flávio, Jair Bolsonaro, ganhou sem ter palanques regionais. Para além disso, há a possibilidade de desgaste, quando forem exploradas as fragilidades de Flávio e do governo de seu pai.

O chefe não é uma “pessoa normal”?

Em entrevista ao programa Canal Livre no domingo (1), o presidente do PL, Valdemar Costa Neto, disse não considerar que Jair Bolsonaro seja “uma pessoa normal”. E mencionou como exemplo as atitudes do ex-presidente na pandemia. “O Flávio é um cara equilibrado”, disse Valdemar. Como, porém, Flávio reagirá quando for confrontado com tais declarações?

POR
RUDOLFO LAGO

Líder

A pessoa, então, que ungiu a candidatura da direita e vai acertando a formação dos palanques regionais em cada estado não é “normal”? É a alguém anormal que cabe tal definição? Para além disso, talvez haja as próprias fragilidades de Flávio: denúncia de rachadinha, compra de casa de luxo com dinheiro vivo...

Aliança

Isso significa que Kassab já definiu mesmo que terá um candidato do PSD até o final na corrida presidencial? Não necessariamente. Significa que Kassab exclui uma eventual aliança com Flávio. Até porque as tais anotações do senador que vazaram mostram que foi ele antes quem excluiu essa possibilidade.

Conversas

O que não acontece com Lula, que mantém conversas constantes com Kassab. Segundo disse aqui no Correio da Manhã Tales Faria, essas conversas incluem até mesmo a possibilidade de Gilberto Kassab vir a ser o candidato a vice-presidente na chapa de Lula na sua tentativa de reeleição.

Bicanoísmo

No seu jeito peculiar de praticar o bicanoísmo (manter um pé em cada canoa), Kassab não cogita que uma eventual candidatura própria à Presidência feche o partido a apoiá-la nos estados. Tudo irá depender dos acertos regionais, que continuarão sendo respeitados. Ele mesmo apoiará a reeleição de Tarcísio de Freitas em São Paulo.

Lula

E o PSD estará com Lula nos estados onde tal acerto já vem sendo sacramentado. Caso do Rio de Janeiro, na candidatura ao governo do prefeito do Rio, Eduardo Paes. Ou da Bahia. Talvez até de Minas. Até porque o ministro de Minas e Energia, Alexandre Silveira (PSD), coordenou no estado a campanha de Lula.

Salada

É uma saladinha que mantém o PSD de Kassab no jogo. No caso das anotações de Flávio, as reações no partido é que foram demonstração de inabilidade. O PSD tem o maior número de prefeitos. Calcula que terá candidato competitivo em dez estados e eleger mais de 100 deputados. É prudente descartá-lo?



Ratinho empataria com Lula em eventual segundo turno

Lula agora empata com Flávio e Ratinho Jr

Para analista, Real Time Big Data mostra competitividade do PSD

Por Gabriela Gallo

Após três pesquisas eleitorais (AtlasIntel/Bloomberg, Instituto Ideia e Paraná Pesquisas) apontarem uma polarização entre o presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) e o senador Flávio Bolsonar (PL-RJ) em suas pré-candidaturas para a presidência da República em outubro deste ano, um levantamento Real Time Big Data aponta agora que o petista também precisa se preocupar com outros adversários.

Segundo a pesquisa de opinião divulgada nesta terça-feira (3), caso as eleições ocorressem atualmente, o presidente Lula sai na frente em relação a seus demais adversários no primeiro turno. Contudo, em um eventual segundo turno, o petista enfrentaria empate técnico tanto contra Flávio Bolsonar quanto contra o governador do Paraná, Ratinho Júnior (PSD).

A pesquisa foi realizada entre os dias 28 de fevereiro e 2 de março e entrevistou dois mil eleitores distribuídos ao longo de todo o território nacional. O índice de confiança é de 95% e a margem de erro é de dois pontos percentuais (p.p.).

Em um primeiro cenário fictício de primeiro turno para o cargo de presidente, Lula tem 39% das intenções de votos, o senador Flávio Bolsonar 32% das intenções de votos e o governador do Paraná 9% dos votos.

Em um eventual segundo turno entre Lula e Flávio Bolsonar, o atual presidente tem 42% das intenções de votos e o senador 41% dos votos.

E em um eventual segundo turno entre o petista e o governador do Paraná, Lula tem 43% das intenções de votos e Ratinho Júnior 39% dos votos. Ou seja, em ambos os cenários, empate dentro da margem de erro.

Desde que o governador de Goiás, Ronaldo Caiado, migrou do União Brasil para o PSD, o partido colocou três alternativas para representar a sigla na disputa pelo Palácio do Planalto.

Além de Caiado, colocam-se no páreo Ratinho Júnior e o governador do Rio Grande do Sul (RS) Eduardo Leite.

Ao Correio da Manhã, o analista político da BMJ Consultores Associados Érico Oyama destacou que os dados da pesquisa Big Data “sinalizam ao PSD que Ratinho Júnior tem ampla competitividade como candidato à presidência”.

“Em termos políticos, mesmo que o PSD decline da ideia de lançar candidato próprio, passa a ter elementos para negociar um espaço relevante” seja na chapa de Flávio Bolsonar seja na de Lula.

“Essa negociação pode ocorrer antes das eleições, com desistência do PSD da disputa, ou até mesmo no intervalo entre o primeiro e o segundo turno das eleições”, declarou Oyama.

Alcolumbre não cede e mantém quebra de sigilo de Lulinha

Presidente do Senado rejeitou o pedido de anulação feito pelos governistas

Lula Marques/Agência Brasil.

Por Beatriz Matos

Foi em uma leitura carregada de explicações regimentais e fundamentos técnicos que o presidente do Senado, Davi Alcolumbre (União Brasil-AP), deu seu parecer sobre o pedido da base governista para anular a votação da última sessão da CPMI do INSS. Ao final, manteve a quebra de sigilo de Fábio Luís Lula da Silva, o Lulinha, filho do presidente Lula (PT).

A decisão praticamente encerra a disputa aberta após a sessão tumultuada que terminou em empurrões e acusações dentro da comissão. Governistas alegavam erro na contagem dos votos e sustentavam que o presidente da comissão, senador Carlos Viana (Podemos-MG), teria proclamado um resultado diferente do que, segundo eles, indicava o plenário.

Decisão

O senador Davi Alcolumbre afirmou que solicitou exame técnico à Advocacia do Senado e à Secretaria-Geral da Mesa antes de se manifestar. O ponto central da controvérsia era o quórum:



Para Alcolumbre, nem haveria motivos para o recurso governista a ele

havia 31 parlamentares com presença registrada no painel eletrônico no momento da votação.

Para que os requerimentos fossem rejeitados, seriam necessários 16 votos contrários. Ainda que se admitissem 13 ou 14 votos contra — número alegado pela base — o total não atingiria a maioria exigida.

“A suposta violação das normas regimentais não se mostra evidente e inequívoca”, declarou Alcolumbre. Para ele, não havia motivo para intervenção da Presidência do Congresso.

Peso político

Nos bastidores, aliados do governo admitem que todo o

“esperneio” já teria pouco efeito prático. Isso porque o Supremo Tribunal Federal (STF) havia autorizado, ainda em janeiro, a quebra dos sigilos de Lulinha no âmbito de investigação conduzida pela Polícia Federal (PF). Ou seja, independentemente da disputa interna na CPMI, os dados já estavam ju-

dicialmente acessíveis.

O líder do governo no Congresso, Randolfe Rodrigues (PT-AP), reconheceu a decisão e afirmou que a base aceita o entendimento. “Nós nos curvamos ao entendimento pacificado no dia de hoje”, disse.

A controvérsia, portanto, foi mais política do que jurídica, especialmente após a sessão descambar para confronto físico entre parlamentares.

Próximo passo

Com a decisão, permanecem válidos os 87 requerimentos aprovados naquela reunião. Mas o capítulo da CPMI ainda não está encerrado.

Alcolumbre terá de decidir se autoriza a prorrogação dos trabalhos da comissão por mais 60 dias — movimento que pode ampliar o desgaste político ou redefinir o ritmo da investigação.

A depender dessa escolha, Alcolumbre poderá sinalizar se pretende esfriar ou prolongar a temperatura de um dos temas mais sensíveis do embate entre governo e oposição neste início de ano legislativo.

Nikolas voou em jatinho ligado a Vorcaro

Kayo Magalhães/Câmara dos Deputados

Por Beatriz Matos

Se o filho do presidente Luiz Inácio Lula da Silva, Fábio Luís Lula da Silva, provoca desgastes ao governo, uma situação agora poderá vir a desgastar a oposição. Outros deputados começaram a ter seus nomes associados ao empresário Daniel Vorcaro, dono do Banco Master. Desta vez, o centro da controvérsia envolve o deputado Nikolas Ferreira (PL-MG), após a revelação de que ele utilizou uma aeronave ligada ao banqueiro durante a campanha eleitoral de 2022.

A informação foi divulgada pelo jornal O Globo. Segundo a apuração, Nikolas participou da caravana “Juventude pelo Brasil”, em apoio ao então presidente Jair Bolsonaro (PL), percorrendo ao menos nove estados e o Distrito Federal (DF) no segundo turno. Os deslocamentos teriam sido feitos em um avião Embraer 505 Phenom 300, com capacidade para 11 passageiros.

Registros de transponder indicariam que os voos coincidem com as datas e cidades visitadas entre 20 e 28 de outubro de 2022, inclu-

do capitais do Nordeste, Brasília e municípios mineiros. À época, porém, as investigações sobre o empresário ainda não eram públicas. A Operação Compliance Zero, da Polícia Federal (PF), só teve desdobramentos conhecidos a partir de novembro de 2025, após apurações iniciadas em 2024 sobre supostas fraudes financeiras.

Em nota, Nikolas afirmou que participou do voo a convite para agenda de campanha e que desconhecia o proprietário da aeronave. Segundo ele, não havia qualquer informação pública que levantasse suspeitas sobre irregularidades naquele momento.

Reação política

A ministra das Relações Institucionais, Gleisi Hoffmann, questionou nas redes sociais a eventual ausência de declaração da utilização da aeronave à Justiça Eleitoral e associou o episódio ao escândalo financeiro envolvendo o Master.

Já a deputada estadual Bella Gonçalves (Psol-MG) protocolou representação na Procuradoria-Geral Eleitoral pedindo investigação sobre possível uso indevido de recursos privados na campanha.

Na Câmara, o deputado Rogério Correia (PT-MG) apresentou requerimentos para convocar Nikolas à CPMI do INSS e solicitou a quebra de seus sigilos bancário e fiscal, além de medidas semelhantes contra o pastor Guilherme Batista, ligado à Igreja Lagoinha.

CPI suspensa

Enquanto a polêmica ganhava novos capítulos, a CPI do Crime Organizado cancelou a sessão desta terça-feira (3) que ouviria o ex-presidente do Banco Central, Roberto Campos Neto, e o empresário João Carlos Falbo Mansur, da Reag Investimentos.

O presidente da comissão, Fabiano Contarato (PT-ES), informou que o ministro André Mendonça, do STF, concedeu habeas corpus a Campos Neto, dispensando-o do comparecimento obrigatório. O empresário Mansur, por sua vez, não compareceu, apesar da decisão judicial que mantinha sua convocação.

Com isso, o depoimento foi reagendado para a próxima semana. A depender do andamento, a comissão poderá deliberar apenas sobre requerimentos nos próximos dias.



Nikolas diz que não sabia que avião era de Vorcaro

CORREIO BASTIDORES

POR
FERNANDO MOLICA

Reprodução/Redes Sociais



Reis recebe o ator, já condenado por agredir mulheres

Presidente do MDB-RJ filia Dado Dolabella, e apaga post

Em meio à repercussão do estupro coletivo a uma jovem de 17 anos e a menos de uma semana do Dia Internacional da Mulher, o presidente do MDB-RJ, Washington Reis, anunciou no Instagram a filiação e a candidatura a deputado do ator Dado Dolabella, já condenado por agressões a mulheres. Uma hora depois, Reis apagou o vídeo que registrava o acordo. No post, Reis afirmou que o ator chegava para “somar, com disposição, coragem e compromisso com valores que fazem a diferença na vida das pessoas”. Impedido de disputar eleições por decisão judicial, Reis indicou a irmã, Jane, para ser candidata a vice-governadora na chapa de Eduardo Paes (PSD).

‘Pai de família’

Reis classificou Dolabella de “pai de família”. Segundo ele, o ator é um homem que tem compromissos com os valores e princípios da sociedade. Disse ainda que o novo filiado “vai arrebentar a boca do balão” com sua candidatura à Câmara dos Deputados. Uma condenação por crime ambiental impediu Reis de ser candidato a vice-governador em 2022 (na chapa de Cláudio Castro) e em 2026.

Reprodução/Redes sociais



A atriz Luana Piovani foi agredida pelo novo emedebista

Seis agressões registradas

A primeira condenação de Dolabella por agressão a mulheres foi em 2010 — as vítimas foram a atriz Luana Piovani e a camarareira Esmeralda de Souza Honório. Em 2021, ele voltaria a ser condenado por agressão a uma namorada, que teve o tímpano rompido por ele. Em 2025, sua pena foi diminuída pelo Tribunal de Justiça do Rio para um ano e dois meses de prisão em regime aberto. O ator já foi acusado seis vezes de agredir mulheres. Ele costuma se dizer vítima de falsas denúncias. **Prisões e aluguel** Dado já foi preso no Rio por desrespeito a uma ordem judicial e, em São Paulo, por não pagamento de pensão alimentícia. Neste último caso, ele ficou preso por dois meses. O site do Tribunal de Justiça do Rio registra que ele já respondeu a dois processos por atraso no pagamento de aluguel.

Sem comentários

O Correio Bastidores procurou a presidente do MDB Mulher do Rio, Kátia Lobo. Ela, porém, limitou-se a dizer que não havia sido informada, pelo partido, da filiação de Dado Dolabella. A coluna também mandou mensagem, não respondida até as 19h de ontem, para Washington Reis.

Destino

Por falar no Rio: apesar de ter manifestado interesse em disputar o governo do Estado, o deputado Glauber Braga (Psol) tem sido estimulado pelo partido a concorrer à reeleição. Ele, que está com o mandato suspenso, é visto como potencial puxador de votos pelo destaque que ganhou nacionalmente.

Preocupação

Mais do que a ascensão do senador Flávio Bolsonaro (PL-RJ) nas pesquisas, o que mais preocupa o PT é a dificuldade de Lula conquistar eleitores nas simulações de segundo turno. Líder isolado na primeira rodada, ele cresce muito pouco quando seu nome é citado na disputa decisiva.

Teto de Lula

Divulgada ontem, a pesquisa Real Time Big Data aponta que, na disputa do primeiro com Flávio e com outros candidatos de direita, Lula teria entre 39% e 40% das preferências. Num eventual segundo turno contra o primogênito de Jair Bolsonaro, o atual presidente chegaria a 42%, cresceria até três pontos percentuais.

Concorrente

Também de acordo com a pesquisa, Flávio Bolsonaro teria, dependendo dos adversários do mesmo campo político, entre 29% e 31% na primeira rodada da disputa. Já no segundo turno ele chegaria a 41%, em um empate técnico com Lula. Seu potencial de crescimento seria, assim, bem maior.

Herança

Flávio seria beneficiado pela transferência de votos de eleitores conservadores que, no primeiro turno, escolheriam outros candidatos. Até para tentar garantir uma vitória na primeira etapa, Lula deverá ser o único representante da esquerda — ou seja, não teria como herdar votos no segundo turno.



Lula quer Alckmin para reduzir rejeição no interior

Lula deve ter Haddad, Alckmin e Tebet em SP

Vice será responsável por articulação no interior do estado

Por Gabriela Gallo

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) teve longa conversa nesta terça-feira com seu vice-presidente Geraldo Alckmin (PSB) e seu ministro da Fazenda, Fernando Haddad. A expectativa é que, após essa conversa, Lula anuncie nos próximos dias seu palanque oficial para as candidaturas representando São Paulo.

Nos bastidores, o presidente manifesta interesse de que Haddad concorra ao governo do estado para disputar contra a reeleição de Tarcísio de Freitas (Republicanos), que aparece à frente dos demais adversários nas últimas pesquisas de intenções de voto. Para representar São Paulo no Senado Federal, a expectativa é que o palanque seja formado pelo vice-presidente e ministro do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior, Geraldo Alckmin (PSB), e pela ministra do Planejamento e Orçamento, Simone Tebet (MDB).

Como fora adiantado pelo Correio da Manhã, o presidente da República aproveitou uma agenda em São Paulo com os ministros para realizar uma reunião para alinhar seu palanque político para o estado. Ele reuniu os três na abertura da II Conferência Nacional do Trabalho (II CNT), na noite desta terça-feira (3). Além dos três ministros e de Lula também estava presente o ministro do Trabalho e Emprego,

Luiz Marinho. O evento vai até esta quinta-feira (5) no Centro de Convenções Anhembi, em São Paulo.

Haddad

Desde o começo do ano, a previsão já era que Haddad e Tebet deixassem seus cargos no governo até o prazo limite de 4 abril, seis meses antes das eleições como diz a legislação eleitoral. Sobre Alckmin, a tendência poderia ser outra, porque ele mesmo resistia a ceder o cargo de vice-presidente.

Em janeiro, o ministro da Fazenda, em entrevista concedida ao Uol, negou qualquer interesse em concorrer a um novo cargo político e sim focar na campanha presidencial para a reeleição de Lula.

A situação, contudo, foi se alterando ao longo dos dias. Nesta segunda-feira (2), ao participar de uma aula magna para calouros da Faculdade de Economia da Universidade de São Paulo (USP), Haddad não confirmou que concorrerá a um cargo político, mas esclareceu que a alternativa está em discussão.

“O presidente tem desenhado cenários em que a minha participação é necessária, e eu, evidentemente, sendo um amigo de tantos anos, não posso prescindir da opinião dele sobre isso. Estou analisando, ele também, e vamos chegar em um denominador comum”, disse Fernando Haddad.

CORREIO ECONÔMICO

POR
MARTHA IMENES

Diesel Economics



Expectativa de que óleo Brent chegue a US\$ 185 o barril

Petrobras descarta impacto no abastecimento brasileiro

A Petrobras informou que não há risco de desabastecimento de petróleo no Brasil, mesmo com a escalada do conflito envolvendo Irã, Estados Unidos e Israel. A estatal garantiu que suas operações de importação e exportação seguem normalmente e que não há previsão de interrupção no fluxo de petróleo e derivados, afastando temores de impacto imediato no mercado interno. Em nota, a companhia explicou que possui rotas alternativas fora da área de conflito. Segundo a Petrobras, essa estratégia garante segurança e custos competitivos, preservando as margens da empresa. A estatal acrescentou que a maioria dos fluxos de importação não passa pela região em crise.

20% da produção passa por Ormuz

O alerta aumentou após o Irã anunciar o fechamento do Estreito de Ormuz, por onde circula cerca de 20% do petróleo mundial. A medida foi uma resposta a ataques envolvendo Estados Unidos e Israel e elevou o risco de interrupções no transporte da commodity, pressionando os preços globais. Com a tensão, o barril do Brent chegou a subir 13%, ultrapassando os US\$ 82, maior valor desde janeiro de 2025, antes de recuar ao longo do dia.

Reprodução site brazao



Variação da cotação do dólar com a crise no Oriente Médio

Efeito somente se passar de US\$ 100

O secretário do Tesouro Nacional, Rogério Ceron, afirmou que o Brasil pode sentir os efeitos da alta do petróleo caso o barril ultrapasse os US\$ 100. Segundo ele, enquanto os preços se mantiverem entre US\$ 75 e US\$ 85, não há risco relevante de pressão inflacionária. Ele explicou que o atual patamar ainda é suportável para a economia brasileira e lembrou que o país também se beneficia da exportação de petróleo, o que ajuda a compensar parte dos impactos. No entanto, destacou que uma escalada maior nos preços poderia trazer consequências mais fortes para a inflação.

Haddad não vê impacto imediato

O ministro da Fazenda, Fernando Haddad, disse que o conflito no Oriente Médio não deve trazer efeitos imediatos para a economia brasileira. Ele ressaltou que o país vive um bom momento de atração de investimentos, mas alertou que uma escalada maior da guerra poderia mudar esse cenário. Haddad afirmou que o governo acompanha a situação com cautela e está preparado para diferentes cenários.

Estreito de Ormuz

A guerra no Oriente Médio, que restringe a passagem de petroleiros pelo Estreito de Ormuz, já começa a impactar os preços do frete e pode trazer efeitos no fluxo global de óleo e gás. O conflito entre Estados Unidos, Israel e Irã aumenta a incerteza sobre o transporte da commodity e pressiona os custos logísticos.

Frete marítimo

Nos últimos dias, o preço do frete marítimo subiu de forma significativa e deve permanecer em alta nas próximas semanas. Analistas avaliam que ainda é cedo para estimar o impacto direto sobre o preço do petróleo, mas destacam que a tendência é de manutenção em patamar elevado na crise.

Decisões do setor

Apesar da valorização do óleo Brent, especialistas afirmam que decisões estratégicas de investimento no setor não costumam ser tomadas com base em variações de curto prazo. O mercado observa com atenção a duração do conflito e seus efeitos sobre o fluxo de petróleo no Golfo e o impacto na inflação global.

Investimentos

No Brasil, empresas do setor de energia já avisaram que vão manter seus planos de investimento. A Petrobras, por exemplo, confirmou que não há mudanças imediatas em seu cronograma e que decisões de longo prazo dependem da estabilidade dos preços ao longo de meses, e não apenas de semanas de oscilação.

Agronegócio

O conflito, segundo André Aidar, especialista em Direito do Agronegócio, pode afetar o setor no Brasil. Ele pontua que a alta do petróleo encarece o diesel usado nas operações agrícolas e no transporte interno, além de pressionar os fretes marítimos. Isso reduz a competitividade do produtor brasileiro nas exportações.

Insumos

Tensões costumam elevar preços globais e gerar instabilidade nas rotas comerciais, mesmo quando o Irã não é fornecedor do Brasil. “A valorização do dólar favorece exportações no curto prazo, mas encarece insumos importados, o que pode reduzir margens nas próximas safras”, explica.

Banco do Brasil/Divulgação



Consumidores podem conferir as condições presencialmente

Mutirão de negociação de dívidas vai até o dia 31

Objetivo é dar descontos, que podem chegar a 90% do valor

Por Martha Imenes

Começou o Mutirão de Negociação e Orientação Financeira dos bancos e instituições financeiras. É a primeira ação do ano organizada pela Federação Brasileira de Bancos (Febraban), com o objetivo de oferecer descontos, parcelamento e taxas de juros reduzidas em dívidas em atraso. Os interessados podem aproveitar as propostas até o dia 31 deste mês. Em alguns casos, os descontos podem chegar a 90% ou mais, especialmente em dívidas antigas ou de difícil recuperação.

Cada instituição participante define sua política de refinanciamento. Em geral, podem ser negociadas dívidas de cartão de crédito, cheque especial, crédito consignado e outras modalidades de crédito contratadas junto a bancos e instituições financeiras, desde que estejam em atraso e não tenham bens dados em garantia ou estejam prescritas.

Os consumidores podem conferir as condições de duas formas: presencialmente, nos Procons participantes em todo o país, ou de forma remota, diretamente com a instituição financeira credora em seus canais oficiais ou pelo portal consumidor.gov.br, desde que tenham conta Prata ou Ouro.

“O mutirão é uma oportunidade para o cidadão negociar suas dívidas diretamente com as instituições financeiras, limpar seu nome e reorganizar seu orçamento, prevenindo o superendividamen-

to”, afirma Amaury Oliva, diretor de Cidadania Financeira e Relações com o Consumidor da Febraban.

Desde o início dos mutirões, em 2019, o sistema bancário brasileiro já repactuou mais de 35,6 milhões de contratos de dívidas negativadas de consumidores. Somente em 2025, foram 2,6 milhões de contratos renegociados.

Para negociar melhor

- Organize suas informações: saiba exatamente quanto deve, em qual modalidade (cartão, cheque especial, consignado etc.), há quanto tempo está em atraso e qual é o valor total da dívida com juros.

- Defina sua capacidade de pagamento: calcule quanto pode pagar por mês sem comprometer despesas essenciais. Isso ajuda a propor um valor realista.

- Peça condições especiais: durante o mutirão, os bancos oferecem descontos, parcelamento e juros menores. Pergunte diretamente sobre redução de taxas e possibilidade de quitar parte da dívida à vista.

- Compare propostas: cada instituição define sua política de refinanciamento. Avalie se vale mais a pena parcelar com juros reduzidos ou tentar quitar com desconto.

- Use canais oficiais: negocie pelo portal consumidor.gov.br, pelos canais digitais do banco ou nos Procons participantes. Isso garante segurança contra golpes.

Agropecuária puxa alta do PIB, mas juro freia o ritmo da economia

Economia brasileira apresentou crescimento de 2,3% em 2025, revela levantamento do IBGE

Por Martha Imenes

A economia brasileira cresceu 2,3% em 2025, marcando o quinto ano consecutivo de expansão, segundo dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). O resultado foi impulsionado principalmente pela agropecuária, que registrou alta de 11,7%, enquanto os serviços avançaram 1,8% e a indústria 1,4%.

Em valores correntes, o Produto Interno Bruto (PIB) somou R\$ 12,7 trilhões. O PIB per capita, que divide o valor total pela população, chegou a R\$ 59.687, com crescimento real de 1,9% em relação a 2024.

Agropecuária

O desempenho do campo foi decisivo para o resultado. A produção de milho (23,6%) e soja (14,6%) bateu recordes, elevando a produtividade e garantindo peso de 32,8% no crescimento do PIB.

Na indústria, o destaque foi a extração de petróleo e gás, que cresceu 8,6%. Já a construção civil ficou praticamente estável, com alta de apenas 0,5%.

O setor de serviços também mostrou aquecimento, com crescimento em todas as áreas: informação e comunicação (6,5%), atividades financeiras e de seguros (2,9%), transporte e armazenagem (2,1%), além de comércio e atividades imobiliárias.

Somadas, agropecuária, indústria extrativa, serviços diversos e informação e comunicação responderam por 72% da expansão da economia.

Consumo

Do lado da demanda, o consumo das famílias cresceu 1,3%, impulsionado pelo mercado de trabalho, crédito e programas de transferência de renda. O resultado, porém, foi bem menor que o avanço de 5,1% em 2024, reflexo da política de juros altos.

O consumo do governo subiu 2,1%, enquanto os investimentos avançaram 2,9%, puxados pela importação de máquinas, softwares e pela construção. A taxa de investimento ficou em 16,8% do PIB.

“O consumo das famílias estagnado no segundo semestre mostra um comportamento um pouco mais fraco da demanda doméstica. Formação Bruta em queda, também corrobora o diagnóstico”, avalia Natalie Victal, economista-chefe da SulAmérica Investimentos.

Já o economista da Genial Investimentos, Yihao Lin, avalia que o resultado trimestral do PIB veio em linha com as projeções, “apesar de alguns pontos em relação à sua composição terem chamado a atenção, sugerindo um maior impacto dos efeitos adversos da política monetária sobre os setores mais sensíveis ao ciclo econômico”.

“Embora o crescimento anual de 2,3% em 2025 seja positivo,

o encerramento do ano aponta para uma absorção doméstica privada mais fragilizada”, avalia o economista.

Efeito dos juros

No último trimestre, o PIB ficou praticamente estável, com alta de apenas 0,1% sobre o trimestre anterior. Os serviços cresceram 0,8% e a agropecuária 0,5%, mas a indústria recuou 0,7%.

Segundo o IBGE, a desaceleração foi causada pelo aperto monetário. O Banco Central elevou a taxa Selic de 10,5% em setembro de 2024 para 15% em junho de 2025, mantendo-a nesse patamar. A medida buscou conter a inflação, que ficou fora da meta durante 13 meses seguidos.

Com juros altos, o crédito ficou mais caro, reduzindo consumo e investimentos. Apesar disso, o ano terminou com a menor taxa de desemprego já registrada, mostrando que o

mercado de trabalho resistiu ao desaquecimento.

Para Pablo Spyer, economista e conselheiro da Ancord, o resultado reflete os efeitos cumulativos da política monetária restritiva. “O aperto de juros ao longo de 2024 e 2025 foi se transmitindo com as defasagens usuais, esfriando o consumo, os investimentos e parte da atividade industrial”, pontua.

Últimos 5 anos

- 2021 (4,8%): retomada pós-pandemia, serviços e indústria em destaque.
- 2022 (3%): serviços lideraram, agro recuou.
- 2023 (3,2%): agropecuária foi o motor principal.
- 2024 (3,4%): consumo das famílias e serviços puxaram a alta, agro caiu.
- 2025 (2,3%): agropecuária voltou a liderar, com recordes de produção.



Milho puxou a produção agropecuária, que registrou alta de 11,7% no período

Caged: Brasil teve saldo positivo de 112,3 mil postos de trabalho em janeiro

O Brasil apresentou um saldo de 112,3 mil novos postos de trabalho com carteira assinada em janeiro. O resultado foi obtido com a admissão de 2,2 milhões pessoas e 2,09 milhões de desligamentos. Os dados fazem parte do Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Caged), do Ministério do Trabalho e Emprego.

Os dados trazem ajustes, que consideram declarações entregues em atraso pelos empregadores e que são retificadas pelo ministério.

O salário médio real de admissão em janeiro, segundo o IBGE, foi de R\$ 2.389,78, uma variação positiva de R\$ 77,02 (3,3%) em relação a dezembro do ano passado (R\$ 2.312,76). Em comparação com janeiro

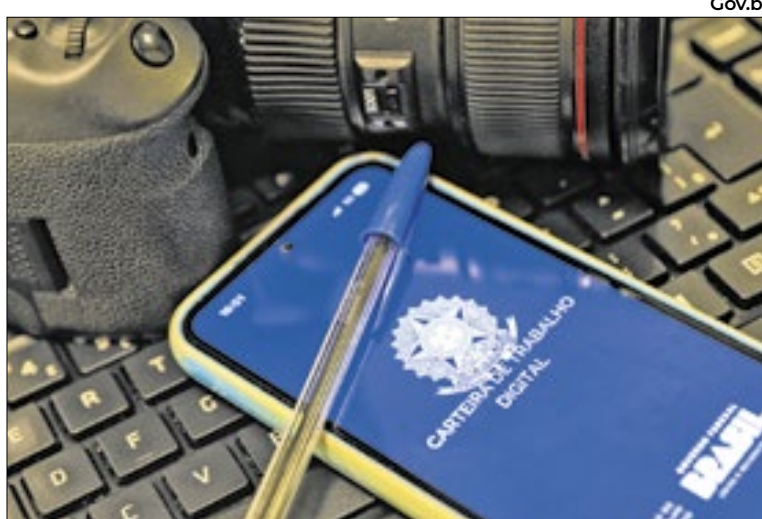
de 2025, o aumento foi de R\$ 41,58 (1,77%).

Setores

Na divisão por ramos de atividade, quatro dos cinco setores pesquisados criaram empregos formais em janeiro. Apenas o comércio apresentou queda de 56,8 mil postos, devido a sazonalidade. Os demais tiveram aumentos. Sendo Serviços (40,2 mil), Comércio (56,8 mil), Indústria (de transformação, de extração e de outros tipos), com 54,9 mil postos, Construção civil (50,5 mil) e Agropecuária, com 23,03 postos.

Regiões e estados

Em janeiro foram registrados saldos positivos em 18 das 27 unidades federativas, com destaque para Santa Catarina, com 19 mil



Sazonalidade no pós-festas impactou o resultado

postos de trabalho, seguido por Mato Grosso, com 18,7 mil, e Rio Grande do Sul, com 18,4 mil.

De acordo com o Ministério do Trabalho e Emprego, o número de vagas com carteira assinada

criados em todo o país só não foi maior porque, em decorrência da sazonalidade no pós-festas de fim de ano, verificou-se um saldo negativo no Comércio, de 56,8 mil postos.

Grupos populacionais

No recorte populacional, os homens ocuparam, em janeiro, a maioria das vagas formais geradas no país. Eles foram responsáveis por preencher 94,53 mil postos, enquanto as mulheres ocuparam 17,79 mil vagas.

Na análise por faixa etária, adolescentes e jovens de até 24 anos ocuparam 99,5% dos postos: 111,80 mil vagas. Levando-se em conta o nível de escolaridade, as pessoas com nível médio completo foram as que mais preencheram vagas em janeiro (69,61 mil), seguidas daquelas com nível médio incompleto (12,76 mil).

No quesito raça, os postos foram preenchidos por pessoas pardas (76,56 mil), seguidas das brancas (33,56 mil), pretas (13,21 mil) e indígenas (4,16 mil).

CORREIO JURÍDICO

Marcelo Camargo/Agência Brasil

POR
MARTHA IMENES

Manifestação de Gonet foi encaminhada ao Supremo

Gonet recomenda limitar penduricalhos no MP

O procurador-geral da República, Paulo Gonet, encaminhou aos ramos do Ministério Público uma recomendação para que o pagamento de benefícios retroativos — conhecidos como penduricalhos — respeite o teto remuneratório constitucional de R\$ 46,3 mil. A medida foi anunciada após decisão do ministro Gilmar Mendes, do Supremo Tribunal Federal (STF), que reforçou a proibição de repasses acima do limite.

Os chamados penduricalhos são vantagens adicionais que, somadas ao salário, ultrapassam o teto constitucional. A manifestação enviada pelo Conselho Nacional do Ministério Público (CNMP), presidido por Gonet, foi encaminhada ao STF na segunda-feira (2).

Pagamentos retroativos

No documento enviado ao Supremo, o conselho esclarece que os pagamentos retroativos não poderão exceder o limite mensal e que devem ser interrompidos após o prazo de 45 dias fixado na Ação Direta de Inconstitucionalidade (ADI) 6.606/MG. O documento também veda antecipações de verbas programadas para os meses seguintes ou reprogramações financeiras que acelerem desembolsos.

Fellipe Sampaio/STF



Gilmar Mendes suspendeu os penduricalhos

Sem manobras para repasses

A decisão de Gilmar Mendes suspendeu o pagamento de penduricalhos a membros do Ministério Público e dos Tribunais de Justiça, além de proibir manobras financeiras para acelerar repasses retroativos. O ministro também determinou que o CNMP prestasse esclarecimentos sobre o cumprimento da medida, o que motivou a recomendação de Gonet. O tema integra um debate mais amplo sobre os limites da remuneração no serviço público. O teto constitucional, equivalente ao salário dos ministros do STF (R\$ 46,3 mil), visa conter distorções.

Incorporação de benefícios

Apesar do teto constitucional, ao longo dos anos, diferentes categorias passaram a incorporar benefícios adicionais, gerando questionamentos sobre a legalidade dos pagamentos. Na semana passada, o Supremo adiou para 25 de março a votação definitiva das decisões de Gilmar Mendes e de Flávio Dino, que também suspenderam o pagamento de penduricalhos nos Três Poderes.

Legalidade

O julgamento deve consolidar o entendimento da Corte sobre a prática e definir parâmetros para o futuro das remunerações no Judiciário e no MP. Com a recomendação de Gonet, o Ministério Público busca alinhar-se às determinações do STF e evitar novos questionamentos sobre a legalidade dos pagamentos.

Previsibilidade

O movimento do procurador-geral, somado aos esforços dos ministros do Supremo, Paulo Gonet, reforça a tentativa de dar maior transparência e previsibilidade às regras de remuneração, em um momento em que o tema ganha destaque no debate público sobre gastos e privilégios no setor público.

Sociedade civil

Vinte organizações da sociedade civil divulgaram uma carta aberta pedindo que o plenário da Corte mantenha as medidas defendidas pelos ministros Flávio Dino e Gilmar Mendes, destacando que os supersalários custam R\$ 20 bilhões por ano e beneficiam apenas 1,34% do funcionalismo.

Iniciativa

A iniciativa é da Coalizão pelo Fim dos Supersalários, liderada pelo Movimento Pessoas à Frente, e reúne entidades como Transparência Brasil, República.org, Movimento Brasil Competitivo, Fundação Tide Setubal, Transparência Internacional, entre outras. Desde 2025, a Coalizão pelo Fim dos Supersalários alerta sobre esses pagamentos.

Pedido de veto

Em fevereiro de 2026, o grupo enviou ofício ao presidente Luiz Inácio Lula da Silva pedindo veto integral a trechos de projetos que criavam novos “penduricalhos” para servidores do Congresso e do Tribunal de Contas da União. O pedido foi atendido, e Lula vetou os dispositivos em 18 de fevereiro.

Transição

O STF e o Congresso decidiram elaborar em conjunto uma proposta de regra de transição para regulamentar o pagamento das chamadas verbas indenizatórias. O formato ainda não está definido, mas a iniciativa busca evitar que complementos salariais ultrapassem o teto constitucional.



Dados indicam redução global de quase 1% nas ações

Judicialização da saúde cai, mas estoque segue alto

Encontro no Maranhão, de 4 a 6 de março, vai debater o tema

Por Martha Imenes

O Brasil registrou redução no número de novos processos relacionados à saúde. Dados do Painel de Estatísticas Processuais de Direito à Saúde apontam uma queda global de quase 1% nas ações protocoladas em 2025. O recuo foi puxado pela saúde pública, que apresentou diminuição de 6%, enquanto a saúde suplementar registrou alta de 6% — ainda assim, o menor índice desde 2020.

Segundo o levantamento, foram distribuídas 353.934 novas ações na saúde pública, número inferior ao registrado em 2024. Já na saúde suplementar, embora tenha havido crescimento, o volume ficou abaixo dos patamares dos últimos anos. Os dados foram apresentados pela conselheira Daiane Nogueira de Lira, supervisora do Fórum Nacional do Judiciário para a Saúde (Fonajus), durante a primeira reunião do colegiado em 2026. Para ela, o cenário indica tendência de estabilização, influenciada por decisões recentes do Supremo Tribunal Federal (STF) e pelo trabalho dos comitês estaduais de saúde.

Apesar da redução nas novas demandas, o estoque processual segue em alta. O número de casos pendentes passou de 858,5 mil em 2024 para cerca de 895 mil em 2025. No mesmo período, a produtividade dos magistrados cresceu 8%. De acordo com Daiane Lira, o aumento do acervo está ligado às dificuldades no cumprimento das decisões

e na baixa definitiva dos processos. “Acreditamos que esses números sejam reflexo da dificuldade com a execução das decisões e a baixa definitiva dos processos”, afirmou.

Cooperação

Para enfrentar os desafios, o Ministério da Saúde firmou um Acordo de Cooperação Técnica (ACT) com a Secretaria de Saúde de Santa Catarina, voltado ao aprimoramento do cumprimento de decisões judiciais, especialmente no fornecimento de medicamentos e insumos. O modelo foi desenvolvido em diálogo com o Fonajus e com o Comitê Estadual de Saúde, alinhado às diretrizes do STF nos Temas 1234 e 6 e nas súmulas vinculantes 60 e 61.

Entre as medidas previstas, está a ampliação das Atas de Registro de Preços para medicamentos com maior índice de judicialização, demanda apresentada pelo Conselho Nacional de Justiça (CNJ). A iniciativa busca estruturar respostas administrativas contínuas às decisões judiciais, reduzindo contratações emergenciais.

A judicialização na saúde suplementar também preocupa. Dos 895.368 processos pendentes, 177.574 tramitam no Tribunal de Justiça de São Paulo (TJSP), sendo 66% relacionados a planos de saúde. Para enfrentar o volume, o tribunal criou um subcomitê estadual específico e instituiu o Núcleo 4.0 de Saúde, com reforço para julgamentos em segundo grau.

Fim de processos de duração indefinida pode abrir precedente

Ações se arrastam por anos em busca de bens para pagamento na fase de execução

Por Martha Imenes

A Ordem dos Advogados do Brasil (OAB) enviou recentemente um pedido ao Supremo Tribunal Federal (STF) para que sejam encerradas investigações sem prazo definido, como o chamado inquérito das fake news. A iniciativa reacendeu um debate importante: até quando um processo ou investigação pode se estender sem perder o sentido de justiça?

A Constituição garante, no artigo 5º, que todo cidadão tem direito a um processo com duração razoável. Isso vale para qualquer área da Justiça, não apenas para casos criminais. Quando uma investigação ou ação demora demais, gera insegurança, incerteza e pode prejudicar diretamente quem está envolvido.

De acordo com o advogado Cid de Camargo Júnior, sócio do escritório Murayama, Affonso Ferreira e Mota Advogados, o pedido da OAB não muda diretamente os processos trabalhistas, mas pode abrir caminho para uma interpretação mais rigorosa sobre prazos e limites. “A discussão mostra a importância de garantir que a Justiça seja não apenas rápida, mas também justa e segura para todos”, avalia.

Mesmos princípios

Embora o pedido da OAB não trate de processos trabalhistas, os mesmos princípios se aplicam, avalia o especialista. “A Justiça do Trabalho é conhecida pela busca de rapidez, mas enfrenta problemas na fase de execução, quando muitas ações se arrastam por anos em busca de bens para pagamento”, diz.

“Se o STF firmar posição sobre limites temporais e clareza no objeto das investigações, isso pode influenciar interpretações em outros ramos da Justiça. Na esfera trabalhista, por exemplo, pode reforçar a aplicação da prescrição intercorrente, que evita execuções sem fim”, avalia o advogado.

Ele alerta, no entanto, que é preciso equilíbrio: “Encerrar processos cedo demais pode comprometer o equilíbrio entre acusação e defesa, próprio do modelo cons-



Camargo Júnior: ‘A Justiça do Trabalho é conhecida pela busca de rapidez, mas enfrenta problemas na fase de execução, quando muitas ações se arrastam por anos em busca de bens para pagamento’

Divulgação/TST

titucional, enquanto deixá-los sem prazo definido mina a segurança jurídica. O desafio é encontrar o ponto certo entre celeridade, efetividade e previsibilidade.”

Demora em processos

A prolongada demora em processos na Justiça do Trabalho tem sido recorrente. Um caso a que o Correio da Manhã teve acesso trata de uma ação trabalhista que reivindica verba indenizatória por rescisão de contrato de trabalho sem justa causa desde 2016. Ou seja, o processo se arrasta há 12 anos.

Neste caso específico, após 11 anos de serviço, a trabalhadora foi dispensada de uma empresa, mas não recebeu os valores referentes ao fim do contrato. Não houve outra alternativa para assegurar o direito indenizatório que não fosse ingressar com processo judicial.

Na ação foi pedida a inclusão das empresas do mesmo grupo econômico para fins de pagamento de indenização, já que a empresa pediu falência. O pedido, no entanto, não foi acatado pelo juízo da 70ª Vara do Trabalho, no Rio de Janeiro.

Doze anos depois, e após um número sem fim de recursos, a Justiça foi favorável à inclusão dos sócios do grupo econômico no

polo passivo da execução. Atualmente, medidas estão em andamento para prosseguir com a execução.

A advogada Ana Paula Silvestri Maciel, explica que na Justiça do Trabalho havia a inclusão de empresas no polo passivo na fase de execução. No entanto, o Supremo Tribunal Federal (STF) acabou com essa possibilidade. “Em alguns casos ainda era possível, mas, com a consolidação e uniformização da jurisprudência não é mais possível”, lamenta.

Pedido ao Supremo

O documento, assinado pelo presidente da entidade, Beto Simonetti, pelos integrantes do Conselho Federal e pelos presidentes das 27 seccionais estaduais e distrital, manifesta “extrema preocupação institucional” com a permanência de apurações sem prazo definido. A OAB argumenta que procedimentos prolongados, com sucessivos alargamentos de escopo, deixam de ter delimitação material e temporal clara.

Aberto em 2019 por ordem do então presidente do STF, Dias Toffoli, o inquérito foi instaurado sem provocação externa e teve como relator o ministro Alexandre de Moraes. Inicialmente voltado a investigar

ataques virtuais contra ministros da Corte, ao longo dos anos passou a incluir diversas linhas de apuração, envolvendo centenas de pessoas e sucessivas prorrogações.

No ofício, a OAB reconhece que o inquérito surgiu em “contexto excepcional”, mas defende que sua condução deve observar a mesma excepcionalidade que justificou sua criação. A entidade ressalta que o processo já se aproxima de sete anos de tramitação, o que exige análise sob a ótica da razoável duração dos procedimentos.

A Ordem também critica a inclusão de fatos recentes que não guardariam relação direta com o núcleo original da investigação, como a operação da Polícia Federal contra servidores da Receita Federal suspeitos de vazamento de dados fiscais de ministros do STF. Para a OAB, a persistência de investigações sem clareza de objeto e prazo gera “tom intimidatório” incompatível com o espírito democrático da Constituição.

O documento enfatiza ainda a necessidade de proteger o exercício profissional de jornalistas e advogados, especialmente em temas que envolvem sigilo e confidencialidade. Ao final, a entidade solicita audiência com Fachin para expor pessoalmente suas preocupações.

A advogada Carla de Moraes chama atenção para o fato de o direito utilizar decisões baseadas em analogia ou ainda a decisão aplicada em uma determinada instância ser adotada por outra. No caso do pedido da OAB ao Supremo ela explica que a Corte trabalha na esfera penal, administrativa e, às vezes, investigativa, mas não na trabalhista, e faz algumas ressalvas:

“Quando a ação está no âmbito do STF, ela tem características muito específicas. E existe uma delimitação direta, um princípio de atuação, de duração específica, porque são assuntos que só o Supremo trata. Para ser utilizado em outras instâncias, portanto, é preciso ser oficializado na corte superior para que depois possa ser considerado por analogia.”

“Não é garantia de aplicação da mesma regra, mas pode, de alguma forma, chegar pouco a pouco as outras áreas”, finaliza.

Prevjud facilita consulta a dados de descontos irregulares no INSS

Por Martha Imenes

Juízes e juízas de todo o país passam a contar com uma nova funcionalidade no sistema Prevjud, que permite consultar informações detalhadas sobre descontos indevidos realizados em benefícios do Instituto Nacional do Seguro Social (INSS). A ferramenta mostra qual entidade recebeu o valor, se há acordo para devolução, em que estágio esse acordo se encontra, o montante envolvido e se já houve pagamento.

O recurso foi anunciado pelo Conselho Nacional de Justiça (CNJ) e integra o esforço

para dar mais rapidez e transparência aos processos relacionados a benefícios previdenciários e assistenciais contra o INSS. De acordo com a juíza auxiliar da Presidência do CNJ, Livia Cristina Marques Peres, a novidade representa um avanço significativo: “Informações que antes demoravam dias agora podem ser acessadas imediatamente”, destacou.

Criado pelo Programa Justiça 4.0, o Prevjud simplifica o acesso a dados previdenciários, automatizando o envio e recebimento de informações pelo Judiciário. Todos os tribunais brasileiros são obrigados a utilizar o sistema, conforme a Resolução CNJ nº 595/2024.

Lançado em 2024

Em 2024, o Justiça 4.0 já havia lançado o Painel INSS, que reúne dados desde 2020 e auxilia na análise de processos previdenciários. O painel mostra indicadores, gestão processual e informações sobre conciliação. Os números revelam que os casos de descontos indevidos cresceram de forma acelerada: apenas em 2025 foram mais de 30 mil novos processos, contra apenas 35 em 2020.

O painel integra o programa Justiça em Números e é atualizado mensalmente

com dados do DataJud, que centraliza informações de todos os processos dos tribunais brasileiros.

Justiça 4.0

O Programa Justiça 4.0 foi lançado em 2020, fruto de parceria entre o CNJ e o Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento (Pnud), com apoio de diversos tribunais superiores. O objetivo é desenvolver soluções tecnológicas que tornem os serviços da Justiça mais rápidos, eficientes e acessíveis à população.

CORREIO NO MUNDO

Reuters/Folhapress



Macron vai aumentar arsenal devido a ações de Trump

Guerras fazem França anunciar escudo nuclear para a Europa

O presidente francês, Emmanuel Macron, anunciou uma mudança na política de armas nucleares do país, que aumentará seu arsenal de ogivas atômicas e o colocará à disposição dos vizinhos em caso de necessidade. A medida é uma reação direta ao ataque dos Estados Unidos e Israel, ambas potências nucleares, ao Irã. Ela já vinha sendo estudada pela percepção do fim do apoio militar americano aos parceiros europeus da Otan no contexto da Guerra da Ucrânia, mas foi acelerada pela decisão de Donald Trump. “Nós estamos experimentando um período de agitação geopolítica cheio de riscos”, afirmou, citando o perigo de conflitos globais “ultrapassarem os limites nucleares”. O francês falava da base de submarinos estratégicos, na Bretanha.

Chanceler critica duramente os EUA

Mais cedo, o chanceler da França, Jean-Noël Barrot, havia criticado duramente os EUA por não terem consultado seus parceiros europeus antes do ataque que decapitou o regime de Teerã e disparou um conflito generalizado no Oriente Médio. Diferentemente de conflitos como a invasão do Afeganistão (2001) e da Guerra do Iraque (2003), no ataque atual os EUA só têm o Estado judeu a seu lado. Até o domingo (1º), o Reino Unido até vetava o uso de suas bases para a ação.

U.S. Navy



França tem o quarto maior arsenal nuclear do mundo

Guerra já mobiliza a Europa

A nova guerra bate às portas da Europa, com a Grécia mobilizando forças para defender a ilha de Chipre, onde drones alvejaram uma base britânica, e com países do golfo Pérsico pedindo ajuda à Itália para obter defesas antiaéreas de pronta entrega. A ideia de um guarda-chuva nuclear europeu já havia sido ventilada por Macron no ano passado. Um primeiro passo foi o anúncio da unificação operacional do arsenal francês com o britânico, cada um retendo seu poder decisório independente. Apenas Paris e Londres têm armas nucleares na Otan.

Macron cita vizinhos europeus

Macron afirmou que, “sob certas circunstâncias”, poderia posicionar ativos estratégicos nos vizinhos. Citou nominalmente Alemanha, Dinamarca, Holanda, Bélgica e Polônia como parceiros que estão a par dos planos, que ele disse não violar princípios da Otan e que foram comunicados a Londres e Washington.

Por Igor Gielow (Folhapress)

Reforço militar

O Reino Unido e a França enviarão reforços militares para Chipre em resposta aos ataques com drones registrados contra uma base britânica na ilha mediterrânea, que fica próxima ao Oriente Médio. Londres irá mandar uma fragata e helicópteros equipados com sistemas para abater drones iranianos.

Acordo com Paris

Enquanto isso, Paris deverá enviar baterias antiaéreas e outro navio de guerra. Na véspera, a Grécia, que tem um acordo militar com Paris e é a fiadora do regime pró-Atenas de metade da ilha, havia enviado quatro caças F-16 e duas fragatas para apoiar o arsenal militar contra retaliações iranianas.

Drones lançados

Um dos drones lançados contra a base de Akrotiri chegou a atingir a pista do local, causando poucos danos. O episódio elevou temores do espriamento da guerra dos EUA e de Israel contra o Irã, que Teerã busca fazer chegar até a Europa.

Por Igor Gielow (Folhapress)

Força Quds

O Exército de Israel afirmou na terça-feira ter matado o comandante da Força Quds, da Guarda Revolucionária do Irã, no Líbano. Daoud Ali Zadeh foi atingido em um ataque a Teerã, segundo as forças israelenses. A brigada Quds é responsável por missões no exterior e tem como finalidade apoiar grupos ideologicamente próximos do regime iraniano.

Aliança informal

Em solo libanês, os membros da brigada Quds apoiam o grupo extremista Hezbollah. No Iraque, por exemplo, essas tropas estruturaram forças xiitas; na Síria, apoiaram o ditador Bashar al-Assad; no Iêmen, a milícia houthi; e, na Faixa de Gaza, o grupo terrorista Hamas, que trava guerra com Israel.

Eixo da Resistência

Essa aliança informal liderada pelo Irã é conhecida como o “Eixo da Resistência” e inclui ainda grupos no Afeganistão e Paquistão. O que os une é sua oposição ao imperialismo do Ocidente. Elas se apresentam como a “resistência” à influência dos EUA e de seu aliado Israel contra a opressão a sua existência na região.



Dez israelenses e seis militares americanos morreram na guerra

Trump define qual seria o “pior cenário possível” no Irã

Guerra iniciada por EUA e Israel já matou mais de 787 iranianos

No quarto dia da guerra no Oriente Médio, o presidente Donald Trump disse que os iranianos que os Estados Unidos tinham em mente para liderar o país no pós-guerra “estão mortos”. “Tudo foi destruído”, disse nesta terça (3).

“Como vocês sabem, 49 pessoas [da liderança iraniana] foram mortas no primeiro ataque. E acho que houve outro hoje contra a liderança, que parece ter sido significativo”, afirmou, em aparente referência ao bombardeio contra o prédio da Assembleia de Especialistas em Qom — não se sabe se os clérigos do órgão, que seleciona o líder supremo do Irã, estavam no local, que foi completamente destruído.

Trump disse também que “pior cenário possível” no Irã seria um líder “tão ruim” quanto o aiatolá Ali Khamenei, morto pelos Estados Unidos nos ataques do sábado (28). Trump conversou com jornalistas durante uma visita oficial do primeiro-ministro da Alemanha, Friedrich Merz, à Casa Branca.

Na segunda, ao falar com jornalistas, o secretário de Estado Marco Rubio afirmou que os EUA enfrentavam uma ameaça iminente porque Israel estava prestes a atacar o Irã, e que Teerã estaria preparado para retaliar contra forças americanas. Durante encontro com Merz, porém, Trump contradisse essa versão ao dizer que ele é quem pode ter “forçado a mão de Israel” para dar início ao bombardeio.

“Acho que eles iam atacar primeiro, e eu não queria que isso acon-

tecresse. Então, se for o caso, pode ser que eu tenha forçado a mão com Israel”, afirmou o presidente.

O republicano disse ainda que “provavelmente há uma terceira onda” de ataques contra a liderança iraniana a caminho.

Mais cedo nesta terça, Washington e Teerã deram sinais de que não há espaço para diplomacia no momento. Trump escreveu nas redes sociais que “as defesas aéreas, Força Aérea, Marinha e liderança [do Irã] se foram”. “Eles querem conversar. Eu disse: tarde demais!”, completou o presidente.

Algumas horas depois, o embaixador da missão iraniana à ONU em Genebra, na Suíça, desmentiu Trump, dizendo que Teerã não está em contato com os EUA — seja para interromper a guerra, seja para retomar negociações sobre seu programa nuclear. “Por ora, temos sérias dúvidas sobre a utilidade de negociações”, afirmou Ali Bahreini. “A única linguagem que os EUA entendem é a linguagem da defesa. Não é o momento de abriremos canais de diálogo.”

A guerra teve início no sábado (28). Desde então, ataques articulados por Washington e Tel Aviv mataram pelo menos 787 pessoas no Irã, segundo balanço do Crescente Vermelho, o braço da Cruz Vermelha para países muçulmanos. Ataques iranianos, por sua vez, mataram dez em Israel e seis militares dos EUA em bases no Oriente Médio.

Por Isabella Menon e Victor Lacombe (Folhapress)

Ataques atingem central nuclear do Irã pela primeira vez na guerra

ONU confirmou os danos à unidade, mas disse não haver risco de vazamento

Pela primeira vez desde que os Estados Unidos e Israel iniciaram sua guerra contra o Irã, um ataque mirando o programa nuclear da teocracia foi confirmado. Segundo a AIEA (Agência Internacional de Energia Atômica), a central de Natanz foi atingida.

O órgão ligado à ONU afirmou nesta terça-feira (3) que imagens de satélite mostram danos à entrada do complexo subterrâneo, que já havia sido objeto de bombardeio quando os EUA atacaram três instalações nucleares iranianas em junho passado. Na véspera, havia descartado esse tipo de ação, denunciada pelos iranianos.

Não há, segundo a AIEA, risco imediato de vazamento radioativo. O diretor-geral do órgão, o argentino Rafael Grossi, advertiu que esse é um perigo evidente na campanha militar em curso e disse que grandes contingentes de população podem ter de ser deslocados caso haja contaminação.

Com isso, fica claro que o programa nuclear iraniano, “casus belli” inicial de Donald Trump ao justificar o conflito, está na mira. Não está claro quem atacou o local, se os EUA ou Israel, mas, pela divisão de trabalho vigente entre os aliados, provavelmente foram os americanos.

A data da ação não é co-



U.S. Navy

Bombardeio americano ao Irã acertou o programa nuclear do país islâmico

nhecida, mas no domingo (1º) quatro bombardeiros furtivos ao radar B-2 fizeram uma missão sobre o Irã. O modelo havia sido empregado na ação de junho por ser o único do arsenal americano que pode carregar a mais poderosa bomba de penetração em bunkers, já usada no ataque passado.

Os aviões fizeram voos de 37 horas de ida e volta, apoiados por uma frota de caças como escolta

e aviões-tanque para reabastecimento aéreo, a partir de sua base no Missouri.

De forma ideal para os EUA, os B-2 deveriam ser lançados da base de Diego Garcia, que fica a 3.800 km das costas iranianas, no oceano Índico —longe do alcance de qualquer míssil balístico da teocracia.

Mas a base é britânica e, apesar de ela estar operando caças e aviões de apoio americanos, o

governo de Keir Starmer não permitiu seu uso por bombardeiros.

No domingo, pressionado, o premiê permitiu que os EUA a utilizem para “ataques defensivos”, mas foi duramente criticado por Trump, que já se queixava da transferência do controle do arquipélago onde a unidade fica para as ilhas Maurício. A relação entre Washington e Londres não é mais como antes, afirmou o americano.

Também nesta terça, a gigante estatal russa Rosatom afirmou que suspenderá a operação na usina nuclear de Bushehr, que construiu e mantém funcionando no Irã. A empresa afirma que é preciso reduzir o risco de acidentes em caso de a unidade ser atingida.

O programa nuclear iraniano é objeto de discussão há anos, tendo sido objeto de um acordo do qual Trump se retirou em 2018 afirmando que não permitia a verificação da promessa de não enriquecer urânio ao nível militar em troca de fim de sanções.

Após a curta guerra com Israel e o ataque americano de 2025, tudo ficou parado, só para as negociações retomadas neste ano serem ignoradas pelo presidente no sábado passado.

A AIEA estima que os 440,9 kg de urânio a 60%, que servem para de 10 a 15 bombas rudimentares, estão estocados em algum depósito subterrâneo do Irã, mas não houve inspeções permitidas nos locais atingidos pelos EUA no ano passado.

Além disso, há a questão do conhecimento para fazer a bomba, que não depende de bunkers. Ele não é exterminável, apesar de Israel há anos promover uma campanha de assassinatos de cientistas ligados ao programa.

Por Igor Gielow (Folhapress)

Irã muda tática contra poder de fogo de EUA e Israel

A nova guerra no Oriente Médio mostrou, em seu primeiro momento, que ambos os lados contam com o tempo de forma diferente na expectativa de vencerem o conflito.

Os Estados Unidos e Israel, agressores do turno, apostam que o poder de fogo maciço e sistemático empregado até aqui acabe por dobrar estrategicamente o Irã, fazendo a teocracia entregar os pontos —a queda do regime, contudo, já está cada vez mais relegada à retórica.

Com os detalhes que vão emergindo acerca da operação, fica claro um trabalho coordenado com três objetivos principais: atingir o máximo da liderança do regime de Teerã, suprimir capacidades tanto de defesa quanto de ataque, e mirar o programa nuclear dos aiatolás.

No primeiro item, o sucesso se mede pela contagem de corpos, a começar pelo do líder supremo, Ali Khamenei. Mas, diferentemente do que ocorreu

com o Hamas e o Hezbollah na mão dos planejadores militares israelenses depois do 7 de Outubro, não houve o impacto imediato esperado.

Primeiro, a teocracia não desmoronou do dia para a noite, nem o povo voltou às ruas —não há oposição organizada, mas há bombas caindo, além da repressão. Segundo, a estrutura iraniana se mostrou flexível: a perda de vários comandantes militares não limitou a habilidade do país de contra-atacar.

Isso mostra que o processo decisório foi horizontalizado, provavelmente auxiliado por um certo grau de automação.

No segundo objetivo, o trabalho está em curso. Aqui é notável a divisão de trabalho entre os EUA e Israel, que sugere meses de treino: o Estado judeu foi atrás das cabeças premiadas e, depois, passou a atacar sistemas antiaéreos e a infraestrutura de lançamento de mísseis balísticos do Irã no oeste do país.

Era uma tarefa para a qual já vinha preparado desde a guerra de 12 dias do ano passado, quando seus ativos infiltrados no rival chegaram a atacar lançadores com drones a poucos quilômetros.

Conforme relato de uma oficial israelense à reportagem, o dado de inteligência acerca da reunião com 40 membros da cúpula sobre a crise na manhã do sábado (28) chegou momentos antes do encontro. Boa parte dos presentes, Khamenei incluso, morreu.

Já as forças de Donald Trump aproveitaram o caminho aberto por 200 caças israelenses, apoiados por dezenas de aeronaves de reabastecimento e inteligência dos EUA, para ir atrás da infraestrutura militar mais robusta do regime.

A chegada dos bombardeiros B-2 e B-1B mais tardiamente ao teatro de operações sugere que talvez Trump tenha sido sincero ao dizer que o pior esta-

va por vir. Os EUA também se encarregaram de afundar os 11 navios do país no golfo de Omã.

O alvo de dismantelar de vez o programa nuclear iraniano é mais elusivo, mas entra na mesma conta dessa parte da operação.

Sem condições de se defender dos golpes, restou ao Irã garantir a retaliação que a destruição da cadeia de comando não impediu. Só que desta vez os iranianos agiram de forma diversa do conflito anterior, quando buscaram saturar as eficazes defesas israelenses.

Visando um conflito mais longo, em vez de salvas de 50 mísseis como em 2025, o Irã está sendo parcimonioso, tendo voltado seu foco para a dispersão geográfica.

Teerã está atacando bases americanas e aliados de Washington no golfo Pérsico com intensidade. Além do impacto moral, há a dificuldade de reposição de defesas aéreas

—relatos indicam que ela não dura uma semana nos exigidos Qatar e Bahrein.

Há questões econômicas, inclusive. Caças americanos que custam US\$ 35 mil a hora-voo lançam mísseis de até US\$ 500 mil contra drones de US\$ 20 mil. Este é um filme já visto na Ucrânia.

Mas a tática pode jogar contra Teerã se galvanizar uma coalizão árabe em torno dos EUA, algo difícil pela presença do Estado judeu.

Há outras incertezas, como a entrada do Hezbollah libanês na guerra ou o real impacto do fechamento do estreito de Hormuz. Fora o imponderável, como um ataque bem-sucedido a porta-aviões, algo inédito.

São apostas distintas num teste de resistência, embora a ausência de um componente terrestre nesta guerra sugira que o regime poderá governar sobre ruínas ao fim.

Por Igor Gielow (Folhapress)

CORREIO ESPORTIVO

Rafael Ribeiro / CBF



CBF lamentou a perda de seu camisa 10 para o Mundial

Lesionado, atacante Rodrygo está fora da Copa do Mundo

A derrota do Real Madrid para o Getafe por 1 a 0 na segunda (2) foi catastrófica para os Merengues. Além de terem perdido para esse adversário pela primeira vez em 18 anos, o clube viu o rival Barcelona disparar na liderança do Campeonato Espanhol e perdeu o brasileiro Rodrygo, que rompeu o ligamento cruzado anterior do joelho direito, além de ter lesionado o menisco. Sem saber da lesão, o brasileiro ainda ficou em campo por mais 25 minutos depois da lesão, que só foi confirmada nesta terça (3). Com tempo de recuperação estimado entre 6 e 12 meses, Rodrygo está oficialmente fora da Copa do Mundo, que acontecerá em junho. A CBF emitiu nota se solidarizando com o camisa 10 da Amarelinha.

“Um dos piores dias da minha vida”

Em suas redes sociais, o brasileiro se manifestou: “Um dos piores dias da minha vida, o quanto eu sempre temi essa lesão... talvez a vida tem sido um pouco cruel comigo ultimamente... não sei se mereço isso, mas, do que posso reclamar? Quantas coisas maravilhosas já vivi, que eu também não merecia [...] Estou fora do restante da temporada com meu clube e fora da Copa do Mundo com meu país, um sonho que todos sabem o quanto significa pra mim”, disse.

Divulgação/ FIFA



Pôster oficial da Copa do Mundo foi feito por três artistas

FIFA revela pôster da Copa do Mundo

Em contagem regressiva para a Copa do Mundo, a FIFA aproveitou a marca de 100 dias para o Mundial para revelar o pôster oficial do torneio. É a primeira vez na história das Copas que o cartaz nasce das mãos de três artistas diferentes. O canadense Carson Ting, a mexicana Minerva GM e o americano Hank Williams combinaram seus talentos para criarem esta obra que representa a união entre os três países-sede do torneio. O pôster foi anunciado por meio de um vídeo nas redes sociais da FIFA pelo presidente da entidade, Gianni Infantino.

União de culturas além do futebol

“O Pôster Oficial da Copa do Mundo da FIFA 2026 captura a energia, a diversidade e a paixão compartilhada que vai definir a edição mais inclusiva da história da competição. Do pontapé inicial ao apito final, bilhões de torcedores, nos estádios e ao redor do mundo, vão experienciar momentos que vão além do futebol, unido culturas e celebrando a união em um palco verdadeiramente global”, disse Infantino.

POR PEDRO SOBREIRO

Antecipou o anúncio

Quem confirmou o retorno de Renato Gaúcho ao Vasco da Gama foi o próprio Renato, que postou em suas redes sociais uma foto com o uniforme de treino do clube em sua primeira passagem por São Januário como treinador, junto com a frase “feliz em estar de volta”. Renato já começa a treinar o elenco nesta quarta (4).

Camisa branca

Fora de campo, o Vasco vai atender um antigo desejo dos torcedores: a disponibilização da camisa branca de jogo para venda. O lançamento oficial nas lojas da Nike e da rede Gigante da Colina está programado para esta sexta-feira (6), conforme adiantou o jornalista Rodrigo Silvério. O valor será de R\$ 399,99.

Rodrigo Caio I

A demissão do técnico Filipe Luís não foi bem vista pelo elenco do Flamengo, que gostava e confiava no trabalho do treinador. Internamente, a situação foi encarada como um ato de traição. Por conta disso, Rodrigo Caio, membro da comissão técnica permanente do clube, pediu demissão em solidariedade ao amigo.

Rodrigo Caio II

O Fla confirmou a saída com uma nota oficial: “O Clube de Regatas do Flamengo informa que, por decisão pessoal de Rodrigo Caio, ele não integra mais a comissão técnica permanente do futebol profissional. O clube agradece pela dedicação e profissionalismo no período em que esteve conosco e deseja sucesso em seus próximos desafios”.

Neto de saída

O goleiro Neto, alvo de críticas da torcida e sem sequer aparecer nas listas dos relacionados nos últimos três jogos do Botafogo, está na mira do Corinthians. As diretorias já abriram negociações que caminham para um empréstimo. Com contrato até 2027, o staff de Neto entende não ter mais clima para o goleiro no clube.

O mais caro

Novo reforços do Fluminense, o centroavante Rodrigo Castillo vai superar o atacante Canobbio como contratação mais cara da história do clube. O argentino custará aos cofres tricolores algo em torno de R\$ 51 milhões, enquanto Canobbio foi contratado por aproximadamente R\$ 37 milhões no início de 2025.



Vasco e Flamengo mudaram seus treinadores nesta terça

Dança das cadeiras nos gigantes do Rio de Janeiro

Vasco e Flamengo definem seus novos treinadores para 2026

Por Pedro Sobreiro

O torcedor flamenguista que foi dormir cedo, após a goleada de 8 a 0 sobre a Madureira, que classificou o Flamengo para a final do Campeonato Carioca 2026 provavelmente acordou na terça-feira (3) com um grande susto: a inexplicável demissão do treinador - e ídolo do clube - Filipe Luís e sua comissão técnica.

A diretoria rubro-negra já não encarava o trabalho do técnico com bons olhos há algum tempo, principalmente após críticas tecidas à gestão do clube na temporada passada e a insatisfação de Filipe Luís, expressada publicamente, em antecipar o retorno do elenco principal para disputar o Carioca, após o Sub-20 emplacar uma série de derrotas no início do estadual, deixando o clube em risco de rebaixamento.

Em áudio vazado nesta terça, o presidente do Flamengo, Bap, justificou a demissão dizendo que: “a gente não estava indo na direção que eu julgo adequada”. Além disso, ele fez uma analogia do desempenho do time de Filipe Luís com um passageiro que embarcou no trem errado.

“Quando você pega um trem errado na vida, sabe o que você tem que fazer? Descer na primeira estação e voltar. Meu compromisso é com o Flamengo”, afirmou o mandatário no áudio.

O áudio apenas reforçou uma insatisfação que vinha há meses.

Porém, com os resultados acontecendo em campo, não havia como mandar o treinador embora. Neste início de 2026, entretanto, os vices na Supercopa Rei e na Recopa Sul-Americana acabaram sendo o gatilho para consumir a demissão, que já havia sido decidida na perda da Recopa para o Lanús, em pleno Maracanã.

Segundo o portal “ge”, o português Leonardo Jardim, que treinou o Cruzeiro em 2025, já está acertado com a diretoria do Flamengo e será anunciado a qualquer momento.

Sequência do rival

Pelo lado do Vasco, o técnico Renato Gaúcho aceitou a terceira proposta da diretoria para assumir o cargo que está vago desde a demissão de Fernando Diniz. Essa sequência de treinadores, inclusive, foi a mesma adotada pelo Fluminense em 2025, após o mesmo Fernando Diniz não conseguir mais resultados com o elenco, sendo substituído por Renato.

No Vasco, Renato Gaúcho receberá aproximadamente R\$ 1,7 milhão por mês e terá Alexandre Mendes e Marcelo Salles como auxiliares. Seu contrato vai até dezembro de 2026 e não terá multa rescisória.

Com as trocas, Vasco e Flamengo lideram o ranking brasileiro de times que mais vezes trocaram de técnicos neste século. Foram 56 e 55 treinadores diferentes, respectivamente, neste período.

O renascimento da Fórmula 1 por meio do entretenimento

Apostas ousadas da Liberty criaram uma nova geração de fãs do automobilismo

Por Pedro Sobreiro

Após meses de espera, a Fórmula 1 voltará neste final de semana, marcando o início da temporada 2026 da categoria mais nobre do automobilismo. Entre os dias 6 (sexta) e 8 de março (domingo), os fãs estarão ligados no GP de Melbourne, na Austrália, a primeira etapa do Mundial deste ano.

E se existe esse grande interesse pela modalidade, que registra cada vez mais audiência e públicos cada vez maiores, muito se deve ao renascimento da F1 pela Liberty Media. O conglomerado de telecomunicações americano comprou a Fórmula 1 em 2017 e vem trabalhando para levar o esporte a públicos mais jovens e até mesmo feminino, algo que parecia impensável há menos de uma década.

A principal estratégia para popularizar a F1 novamente foi o desenvolvimento da série documental “Dirigir Para Sobreviver” (Drive To Survive), feita em parceria com a Netflix para mostrar os bastidores das temporadas e acompanhar as personalidades excêntricas dos pilotos e dirigentes.

A oitava temporada da série estreou na Netflix na última semana e já é um sucesso consolidado do streaming. Essa aproximação dos pilotos por meio da construção de narrativas afiadas ajudou a resgatar o prestígio da categoria e o interesse de um público que chegou pelo “bafafá” e acabou se apaixonando pelo esporte.

Um exemplo claro disso é o GP de Interlagos, em São Paulo. Até a temporada 2019, era plenamente possível conseguir comprar ingressos para o circuito no dia da corrida. Para o Grande Prêmio de 2026, os ingressos esgotaram em menos de uma hora, na abertura de vendas em 2025, um ano antes da prova.

A mudança de público também é percebida pelas autoridades turísticas do país, como Gustavo Pires, presidente da SPTuris. Em entrevista dada ao Correio da Manhã em 2025, ele ressaltou o aumento considerável do público feminino no GP, que foi composto por 37% de mulheres na edição 2024.

“Observamos transformações importantes no perfil do público, como o crescimento expressivo da presença feminina. Em 2004, as mulheres representavam apenas 5% do público em Interlagos. Em 2024, esse número chegou a 37%, um aumento de cerca de 640% em 20 anos. Isso mostra que o automobilismo está se tornando mais inclusivo e diverso, refletindo um avanço social significativo”, afirmou Gustavo Pires.



Em parceria com a Disney, a Fórmula 1 promoveu o encontro dos pilotos do grid com os personagens do estúdio em 2025

Parcerias comerciais de sucesso

Outra estratégia adotada pela Liberty para “resgatar” a Fórmula 1 foi fechar parcerias de licenciamento com marcas de prestígio - e de diferentes frentes - do mercado atual, como a Disney, gigante do entretenimento em diversas plataformas, e a Mattel, principal fabricante de brinquedos do planeta.

A parceria com a Mattel era a mais óbvia, já que a empresa detém a marca “Hot Wheels”, responsável pelos icônicos carrinhos de ferro que encantam e divertem gerações desde 1968.

Em 2024, eles fecharam uma parceria para o lançamento de uma linha regular de miniaturas, que estão sendo disputadas fervorosamente por colecionadores do mundo inteiro, e uma linha premium que levou réplicas idênticas aos carros de verdade da temporada 2024, mas em escala reduzida.

“A parceria com a Fórmula 1 foi algo natural e empolgante. Reunimos duas das maiores comunidades globais de fãs para compartilhar sua paixão por carros e corridas”, disse Roberto Stanichi, vice-presidente executivo de Hot Wheels & Head of Vehicles and Building Sets da Mattel.

“Assim como Hot Wheels, a F1 é sobre emoção e desempenho dos carros, e a grande coleção que criamos levará os fãs da F1 a um outro nível”, concluiu.

O sucesso das linhas foi tão grande que a coleção com os carros da temporada 2025 já estão chegando às lojas brasileiras e su-

mindando das prateleiras em questão de minutos. E o “Santo Graal” deste ano já está sendo cobiçado pelos colecionadores: os carros da Ferrari.

“Os modelos da Ferrari são altamente colecionáveis. Não só porque serem carros vermelhos, que chamam bastante atenção, mas por reatarmos essa parceria entre Hot Wheels e Ferrari, que passou anos em pausa. Sem contar que um dos carros é do Sir Lewis Hamilton, que tem uma legião enorme de fãs. Se achar algum modelo ‘dando sopa’ nas prateleiras, pode comprar sem medo que a valorização será garantida”, comentou Lucas Pinheiro, colecionador de miniaturas.

Com a Disney, a parceria é mais variada. Em 2025, após o emocionante GP de Las Vegas, nos Estados Unidos, o público do mundo se encantou com uma aparição surpresa do Mickey Mouse em frente às fontes do hotel Bellagio, comandando o icônico show de águas. A ação repercutiu nas redes sociais até dentre aqueles que não são fãs da modalidade, mas são apaixonados pela Disney.

A aparição fez parte de uma colaboração entre as empresas chamada de “Acelerando a Magia”. A parceria foi renovada para 2026 e já terá início no GP de Melbourne, na Austrália, com o lançamento de uma coleção de roupas

casuais exclusivas, que traz essa junção de mundos em jaquetas, óculos e até pelúcias do Mickey vestindo o macacão de piloto.

Esse lançamento de peças de roupa exclusivas será repetido em outros Grandes Prêmios pelo mundo, como o da China, além de ter outras ativações programadas que ainda serão divulgadas - inclusive no Brasil.

Além disso, junto à WEBTOON, a Disney vai lançar os quadrinhos on-line da série “Mickey X Formula 1® Racing to the Top!”, que serão disponibilizados exclusivamente na plataforma da WEBTOON, trazendo Mickey, Pato Donald e seus amigos envolvidos em tramas relacionadas às corridas.

“A continuidade da campanha ‘Acelerando a Magia’ com a Disney vai além de uma colaboração esportiva; ela une narrativa cultural imersiva e entretenimento envolvente — características da Fórmula 1 e da Disney”, afirmou Emily Prazer, Chief Commercial Officer da Fórmula 1. “De lançamentos exclusivos de produtos a experiências para fãs, conteúdo digital e integração com a WEBTOON, estamos ampliando as formas de conexão com o público e oferecendo novas maneiras de vivenciar cada corrida”, concluiu.

A chegada dos quadrinhos virtuais é vista como um passo adiante nessa parceria, que prevê cada vez mais ativações, unindo esporte a cultura pelo mundo.

“A Fórmula 1 e a Disney criaram um momento cultural sentido em todo o mundo — e isso foi apenas o começo. Este ano, vamos transformar esse momento em uma história que se estende por toda a temporada. O novo capítulo digital com a WEBTOON mantém os fãs conectados entre cada fim de semana de corrida, ganhando vida também por meio de produtos e ativações autênticas em cada etapa do calendário”, comentou Tasia Filippatos, Presidente da Disney Consumer Products da The Walt Disney Company.

Por isso, quando Max Verstappen, Lando Norris, Lewis Hamilton e os demais pilotos arrancarem no GP de Melbourne neste fim de semana, estará aberta não apenas mais uma temporada da F1 enquanto esporte, mas também um novo ano para a Fórmula 1 como um dos maiores casos comerciais de sucesso e renovação de público da atualidade, conseguido por meio da criatividade e do olhar diferenciado para o público e seus anseios.



Disney lançará peças exclusivas da F1 para o GP de Melbourne, na Austrália

JORNAL DE TURISMO

POR
SÉRGIO NERY

Roberto Castro/MTur



Solmucci defende diálogo responsável sobre a escala 6x1

Debate trabalhista acende o sinal de alerta no turismo

O turismo pode ser um dos segmentos mais impactados pela possível mudança na escala 6x1, em pauta no Congresso Nacional. E o consumidor final pode acabar prejudicado. A Associação Brasileira de Bares e Restaurantes (Abrasel) alerta que a alteração deve elevar em cerca de 20% o custo da mão de obra, com reflexo estimado de 7% nos preços. No turismo, onde bares e restaurantes são parte central da experiência do visitante, o impacto seria imediato: encarecimento do consumo, pressão sobre margens e redução da demanda. Segundo o presidente da entidade, Paulo Solmucci, a medida favoreceria grandes redes, mais capitalizadas, e fragilizaria pequenos negócios que sustentam destinos e economias locais.

Impacto local

Na visão de Solmucci, a mudança exige cerca de 20% mais trabalhadores para manter a mesma oferta de serviços — mão de obra que não existe no mercado. O resultado é disputa por profissionais, aumento adicional de custos e risco de fechamento de pequenos negócios. Para o turismo, isso significa menos oferta em polos gastronômicos, com impacto direto sobre o consumidor de baixa renda e sobre a vitalidade econômica dos destinos.

Jonas Pereira/Agência Senado



Senado aprovou PL do Receptivo no fim de fevereiro

Turismo receptivo em pauta

Aprovado no Senado com mudanças, o PL 4.099/2023, que reconhece e regulamenta as empresas de turismo receptivo, volta à Câmara. A proposta dá segurança jurídica a quem recebe e acompanha turistas nos destinos — passeios, traslados e apoio local — e pode organizar a cadeia formal do setor. O desafio agora é calibrar a definição e evitar brechas, garantindo padrão de serviço e integração com o Cadastur, sem criar burocracia para pequenos operadores. A meta deve ser elevar a qualidade da prestação de serviços turísticos nos destinos.

Definição na Câmara

O reconhecimento das agências de receptivo é um passo significativo na consolidação de um segmento que já atua em muitos destinos, mas que carecia de respaldo normativo claro. Caberá aos deputados definir o texto final. Se bem redigido, o PL formaliza a operação e eleva a qualidade da experiência do visitante. Se mal calibrado, vira custo e burocracia, afetando a competitividade.

Crédito

O Governo lançou a ação “Brasil Mais Crédito para o Turismo”, integrada a estados e municípios, para facilitar o acesso de prestadores de serviços ao Fungetur e ampliar financiamento no setor. A iniciativa atende micro e pequenas empresas, com linhas de crédito e apoio à regularização no Cadastur.

Conexões

Em Lisboa, a SETUR-DF apresentou Brasília na BTL com foco nas experiências de Turismo Rural e Gastronômico, com as Rotas da Uva e do Queijo. A presença amplia oportunidades de negócios com agentes europeus, além de fortalecer a imagem de Brasília como um destino que integra cultura e paisagens.

Inclusão

Na BTL, a Embratur deu destaque ao turismo de base comunitária com o filme “Turismo Transforma – Favelas do Rio” — produção audiovisual feita por moradores locais. A ação dá visibilidade a roteiros conduzidos por quem vive nos territórios e, além de inclusão, gera renda para empreendedores das favelas.

Pesquisa

Produzida pelo CIET, da Secretaria de Turismo e Viagens do Estado de São Paulo, a Pesquisa de Percepção do Turismo 2025-2026 ouviu moradores de centenas de municípios paulistas. O levantamento mostra que cerca de 90% avaliam o setor como positivo, associando-o à geração de renda, empregos e melhoria da infraestrutura local.

Emprego

O estudo também aponta que 92% dos entrevistados reconhecem o turismo como indutor de trabalho e oportunidades. A percepção reforça o peso da cadeia turística na economia paulista, mas indica a necessidade de planejamento para equilibrar crescimento, serviços urbanos e qualidade de vida no estado.

Contraste

Apesar da avaliação positiva do turismo no estado, a capital vive momento delicado. O prefeito Ricardo Nunes demitiu Gustavo Pires, presidente da SPTuris, e o secretário adjunto Rodolfo Marinho após denúncias sobre contratos sob investigação. A crise expõe ruídos na governança do principal destino paulista.



Estande do Brasil nos cinco dias da feira de turismo de Lisboa

BTL 2026 bate recorde de público de sua história

Tradicional feira de turismo de Portugal recebe 85 mil pessoas

Da Redação

A 36ª edição da *Better Tourism Lisbon Travel Market (BTL) 2026*, realizada em Lisboa entre 25 de fevereiro e 1º de março, entregou resultados inéditos. Cerca de 85 mil visitantes, o maior público na história do evento, consolidou a feira como um dos principais encontros do turismo na Europa.

O volume expressivo de participantes reforça a retomada consistente das viagens internacionais e o fortalecimento das feiras especializadas como plataformas estratégicas de negócios.

Ao longo de cinco dias, a BTL reuniu 1,7 mil expositores e 125 destinos internacionais distribuídos em uma área de 60 mil metros quadrados. A presença estrangeira cresceu cerca de 20% em relação à edição anterior, ampliando a dimensão global do evento.

O ambiente nos pavilhões foi marcado por intensa agenda comercial, com rodadas de negócios, encontros institucionais e venda direta ao consumidor final, especialmente durante o fim de semana.

A feira também registrou diversas reuniões profissionais, conectando operadores, companhias aéreas, redes hoteleiras, destinos e representantes governamentais. A combinação entre trade qualificado e grande público visitante transformou a BTL

em um importante termômetro das tendências do turismo internacional para 2026, com destaque para experiências autênticas, sustentabilidade e diversificação de mercados emissores.

Campanha

No mesmo espaço, a Agência Brasileira de Promoção Internacional do Turismo (Embratur), em parceria com o Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (Sebrae), apresentou a campanha internacional “Para se renovar, não há lugar como o Brasil”, direcionada ao mercado europeu. A ação posiciona o país como destino de renovação, bem-estar e reconexão com a natureza, alinhada às novas demandas do viajante internacional.

A campanha será veiculada entre 26 de fevereiro e 26 de março em países estratégicos como Portugal, França, Espanha, Reino Unido, Alemanha, Itália, Holanda, Suíça, Bélgica e Suécia. A estratégia considera diferentes idiomas, hábitos de consumo e perfis de viajantes, ampliando a visibilidade do Brasil em mercados prioritários.

O recorde histórico de público e a forte presença internacional na BTL 2026 evidenciam o dinamismo do setor e o papel das grandes feiras na promoção de destinos, na geração de negócios e no fortalecimento das conexões entre Europa e América do Sul.

CORREIO NACIONAL

Rovena Rosa/Agência Brasil



Texto segue agora para sanção presidencial

Regras para comercialização de remédios em supermercados

A Câmara dos Deputados aprovou nesta segunda-feira (2) o Projeto de Lei 2158/23, que autoriza a instalação de um setor de farmácias no interior de supermercados – desde que em ambiente físico delimitado, segregado e exclusivo para a atividade. A proposta agora segue para sanção presidencial. Para o relator, deputado Dr. Zacharias Calil (União-GO), a medida facilita o acesso da população a drogarias, sobretudo em cidades de pequeno porte. “Existem dificuldades de acesso enfrentadas pelos consumidores que residem em pequenos municípios, nas regiões mais remotas do Brasil, devido à ausência de farmácias nesses locais”, argumentou o parlamentar.

Ponto contrário ao projeto

Já para a deputada Maria do Rosário (PT-RS) a medida, além de representar um risco e um incentivo à autome-dicação, cede aos interesses da indústria farmacêutica. “A pessoa que pega o medicamento vai pegar também pão”, disse. “É um absurdo. É ceder ao interesse e lobby dos segmen-tos vinculados aos grandes laboratórios”, completou a parlamentar.

Reprodução



Os principais cuidados na hora de comprar produtos

Páscoa: Inmetro alerta para cuidados

Com a aproximação da Páscoa, cresce a procura por ovos de chocolate, pescados e outros itens tradicionais da data. Para ajudar o consumidor a fazer escolhas seguras e evitar prejuízos, o Inmetro reforça orientações importantes sobre peso, rotulagem e certificação de brinquedos comercializados junto aos ovos de chocolate. As recomendações envolvem a verificação da certificação compulsória de brinquedos que acompanham os ovos de Páscoa, bem como a conferência do peso líquido de mercadorias pré-embaladas típicas da data.

Objetivo é verificar o peso informado

O objetivo é garantir que o peso informado ao consumi-dor corresponda ao conteúdo real, desconsiderando a embalagem e eventual camada de gelo. O foco é a prote-ção do consumidor e a lealdade nas relações comerciais. Produtos pré-medidos, como ovos de Páscoa e pescados congelados, devem apresentar informações corretas quanto ao peso declarado e às demais exigências legais.

Feira Nacional I

Acesso a máquinas e equipa-mentos adaptados à realida-de da agricultura familiar tem transformado a rotina produ-tiva no campo. Tecnologias de pequeno porte, compatíveis com diferentes escalas de produção e biomas, ampliam a produtividade, reduzem custos operacionais e fortale-cem a autonomia.

Feira Nacional II

No âmbito do Plano Safra da Agricultura Familiar, o Progra-ma Mais Alimentos registrou crescimento significativo na contratação de crédito para máquinas, equipamentos e implementos agrícolas nas linhas de crédito do Pronaf. Nos primeiros sete meses da safra atual, o volume contra-tado alcançou R\$ 9.2 bilhões.

Redução de gases I

Estão disponíveis para consul-ta os relatórios contendo as premissas e os resultados dos cenários que apoiaram o pro-cesso de tomada de decisão para a segunda Contribuição Nacionalmente Determinada (NDC) do Brasil para 2035, apresentada em 2024 duran-te a COP29, e para o Plano Clima Mitigação.

Redução de gases II

O plano define trajetórias setoriais e políticas de des-carbonização até 2035 e está alinhado para que o país alcance a neutralidade de emissões até 2050. A cons-trução dos cenários de longo prazo é resultado do trabalho desenvolvido pelo grupo de pesquisadores do Centro de Economia Energética e Am-biental da COPPE da UFRJ.

Mulheres I

O Ministério das Mulheres realiza, ao longo deste mês, a Agenda Nacional do Março das Mulheres - Todos Juntos por Todas, que compreen-de uma ampla agenda com inaugurações, anúncios, lançamento de pesquisas, articulações interministeriais e ações em todas as regiões do país.

Mulheres II

A programação contempla entregas concretas, amplia-ção de serviços e fortaleci-mento de políticas públicas voltadas à autonomia, à proteção e à participação das mulheres. As ações do ministério estão alinhadas ao Pacto Nacional Brasil de Enfrentamento ao Feminicídio.



A expectativa inicial é a de 600 atendimentos online por mês

Atendimento para tratar compulsão por bets

Serviço é confidencial a se direciona a maiores de 18 anos

O ministro da Saúde, Ale-xandre Padilha, anunciou nesta terça-feira (3) o início do telea-tendimento em saúde mental pelo SUS (Sistema Único de Saúde) com foco em jogos de apostas. O serviço é direciona-do a pessoas a pessoas com 18 anos ou mais que apresentam compulsão por jogos, além de familiares e rede de apoio.

Realizado em parceria com o Hospital Sírio-Libanês, por meio do Programa de Apoio ao Desenvolvimento Institucio-nal do Sistema Único de Saúde (Proadi-SUS), o serviço gratui-to garantirá assistência especia-lizada a pessoas com compulsão pelas conhecidas bets.

A expectativa inicial é a de 600 atendimentos online por mês, mas o ministério pode-rá ampliar esse número, a de-pender da demanda. A ideia é chegar a 100 mil atendimentos mensais.

“Somos nós podendo dar mais um passo para acolher e ajudar essas pessoas a sair do sofrimento mental que está di-retamente associado à compul-são nas apostas eletrônicas que, além de ser um problema de saúde mental, leva ao acometi-mento financeiro e problemas familiares. Quando olhamos os dados dos CAPs, vemos, nos últimos anos, de 2 mil a 3 mil atendimentos apenas de pes-soas que vão presencialmente falar que têm um problema com

compulsão de jogos”, afirmou o ministro Padilha.

As consultas são realizadas por vídeo, duram em média 45 minutos e fazem parte de ciclos estruturados de cuidado, que podem incluir até 13 consultas por paciente, em grupo com sua rede de apoio ou individual-mente. O atendimento é gratui-to e confidencial.

A equipe é multiprofissional, formada por psicólogos e tera-peutas ocupacionais, com apoio de médico psiquiatra quando necessário, além de articulação com assistência social e medi-cina de família para integração com os serviços locais.

Para acessar o serviço, o in-teressado deve se cadastrar por meio do aplicativo Meu SUS Digital. Para utilizar o novo ser-viço, é preciso baixar o aplicati-vo, que está disponível de forma gratuita nas lojas Android, IOS ou na versão web, fazer login com a conta gov.br e, na página inicial, clicar no item “Minia-pps”. Em seguida, selecionar a opção “Problemas com jogos de apostas?”.

A pessoa terá acesso a um au-toteste, baseado em evidências científicas e validado no Brasil por especialistas, com pergun-tas que ajudam a identificar si-nais de risco e orientar o próxi-mo passo. Se o resultado indicar risco moderado ou elevado, o encaminhamento para o telea-tendimento é automático.

CORREIO CENTRO-OESTE

Anderson Parreira/Agência Brasília



Saúde recebe 56 novos veículos

Saúde do Distrito Federal recebe 56 novos veículos

O governador Ibaneis Rocha participou, ontem (3), da entrega de novos veículos para a frota da Secretaria de Saúde. A compra de 50 automóveis já havia sido anunciada no fim de janeiro, mas, durante a cerimônia de ontem, foi divulgada a aquisição de inéditos cinco consultórios odontológicos móveis e do primeiro carro exclusivo para vacinação, totalizando 56 veículos. O investimento para compra, adaptação e manutenção deles foi de R\$ 28 milhões. Entre os veículos, estão caminhões e vans, que serão usados na logística — transportando medicamentos, insumos e outros materiais entre as unidades da rede pública de saúde —, cinco vans que atuarão como consultórios odontológicos móveis, uma van dedicada à vacinação e um ônibus usado como consultório.

Saúde de Goiás fez 8 mil atendimentos

A Secretaria da Saúde de Goiás (SES-GO) realizou 8.335 atendimentos durante as edições do Goiás Social nos municípios de Crixás (20 e 21/2), Posse (24 e 25/2) e Jataí (27 e 28/2). As ações incluíram consultas oftalmológicas, entrega de óculos, mamografias, vacinação, triagens para câncer de pele, exames de prevenção e atendimentos complementares em parceria com unidades estaduais e municipais.

Agehab



Iniciativa garante segurança jurídica sobre o imóvel

Goiás Social Mulher beneficia 139

A Agência Goiana de Habitação (Agehab) participa, nesta quarta-feira (4), em Goiânia, do Goiás Social Mulher. Na ocasião, a agência fará a entrega de 139 escrituras do programa Pra Ter Onde Morar – Regularização Fundiária. Em edição especial para as mulheres em razão do Mês Internacional da Mulher, o evento integra o rol de ações do Goiás Social, que realiza políticas de combate à pobreza, coordenadas pela primeira-dama Gracinha Caiado. Haverá dezenas de atendimentos de diversos órgãos e unidades do Governo de Goiás na capital.

Cuiabá realiza 22 mil mamografias

A prefeitura de Cuiabá (MT) iniciou, no Mês da Mulher, uma força-tarefa na saúde pública municipal para ampliar significativamente a oferta de mamografias. A ação é coordenada pela Secretaria Municipal de Saúde e fortalece as estratégias de prevenção e diagnóstico precoce do câncer de mama. Serão 22.540 mamografias disponibilizadas em oito meses.

Mulheres

A prefeitura de Cuiabá (MT) lança, em março, programação especial para as mulheres, com palestras, cursos, ações de combate à violência e eventos culturais e esportivos. O ponto alto será em 8 de março, no Parque das Águas. A agenda inclui criação do Conselho da Mulher e ampliação do Projeto Lutadoras.

Segurança

Foi instalada ontem (3) a Comissão Mista do Congresso Nacional responsável por analisar a Medida Provisória nº 1.326/2025, que garante a recomposição salarial das forças de segurança do Distrito Federal. A senadora Leila do Vôlei (PDT-DF), eleita presidente do colegiado indicou que o texto deverá ser votado até 20.

Curso de música

A Escola do Futuro de Goiás em Artes Basileu França está com inscrições gratuitas para 177 vagas em cursos presenciais de Instrumentos Musicais, na Unidade de Ensino Descentralizada (Udepi) de Jaraguá. A inscrição deve ser feita até a próxima segunda-feira (9), no link efg.org.br/editaiscursos.

Fumacê

Com o objetivo de intensificar o combate à dengue em Campo Grande (MS), equipes da Secretaria Municipal de Saúde (Sesau) realizaram a borrifação UBV, conhecida como fumacê, em cinco bairros da Capital na terça-feira (3). A ação busca conter a proliferação do mosquito Aedes aegypti, transmissor da Dengue, Zika e Chikungunya.

Mutirão

A prefeitura de Sinop (MT) promove, no sábado (7), o Mutirão Rural para levar atendimentos essenciais aos moradores das Chácaras Estrela, Felícia 1 e 2 e demais interessados da região. A ação será realizada das 8h às 14h, na Estrada Felícia (Condomínio de Chácaras Estrela, Rua 2, na Conveniência do Marcos).

Inauguração

A prefeitura de Cuiabá (MT) fará nesta quinta-feira (5), às 7h30, a inauguração da Escola Municipal de Educação Básica (EMEB) Jescelino José Reiners, localizada na Avenida Goiás, nº 441, bairro Jardim Novo Horizonte. Estão matriculados 560 alunos na nova unidade de ensino, divididos em dois turnos (matutino e vespertino).



Deputada criticou a falta de consistência do projeto

Projeto de aporte ao BRB é aprovado na CLDF

Deputados distritais aprovaram PL com 14 votos após longo debate

Por Isabel Dourado

A Câmara Legislativa do Distrito Federal (CLDF) aprovou, nesta terça-feira (3), o Projeto de Lei nº 2.175/2026, que permite o uso de bens públicos para reforçar o caixa do Banco de Brasília (BRB) diante de prejuízos nos negócios com o Banco Master. Os deputados aprovaram, por 14 a 10, em primeiro turno, a votação do PL. A proposta começou a ser debatida por volta das 16h30 e se estendeu até o início da noite. Na segunda-feira (2), o presidente do BRB, Nelson de Souza, participou de uma reunião a portas fechadas com deputados distritais na Câmara Legislativa.

Parlamentares da oposição manifestaram contrariedade diante da pressão para a votação do projeto de lei. Segundo eles, há falta de transparência e de informações detalhadas do tamanho do déficit e sobre os critérios de precificação dos terrenos oferecidos como garantia. Além disso, reclamaram do curto prazo para analisar as emendas incluídas nesta terça-feira. O deputado Chico Vigilante (PT), que tem feito críticas contundentes ao projeto, reforçou a posição contrária à proposta. Os parlamentares apontaram diversas irregularidades e ilegalidades no projeto.

Já o deputado Roosevelt Vilela (PL), que votou a favor da aprovação do projeto, alertou que, se a proposta não fosse aprovada, correria o risco de liquidação do BRB. “A compra do

Banco Master foi fraudulenta. Se a Câmara Legislativa não tomar uma atitude, um patrimônio importante, uma coluna importante da capital do país e o nosso orgulho, que é o BRB, vai ser entregue a particulares. O presidente Nelson deixou claro: se a Câmara Legislativa não votar esse projeto o Banco de Brasília será liquidado.” O parlamentar foi aplaudido por servidores do BRB que estavam presentes na CLDF acompanhando a votação.

Durante a palavra da deputada Paula Belmonte (PSDB), os servidores do BRB, que reivindicavam a aprovação do projeto, vaiaram e gritaram contra as palavras da parlamentar. “Ontem foi dada a palavra do governo, do presidente do BRB, que iam entregar o registro dos imóveis, a avaliação dos imóveis. Nós só temos o registro de três imóveis. Isso é um cheque em branco ou é outra coisa?”, perguntou.”Eu entendo, eu vou dizer para os senhores, no lugar dos senhores, eu gritava também, porque eu estou gritando junto, mas eu quero ser ouvida. Não vou me calar. Aqui não tem avaliação dos imóveis. Quem cometeu a fraude?”, perguntou a parlamentar.

Vice-presidente da CLDF, Ricardo Vale (PT) afirmou que o projeto não vai solucionar a crise do BRB. “Esse projeto que o governo apresentou é uma mentira e não vai resolver a situação do banco”, criticou. “O projeto serve para a especulação imobiliária desta cidade”, afirmou Gabriel Magno (PT).

BRASILIANAS

Paulo H Carvalho/Agência Brasília



A maior parte dos idosos transportados não é registrada

Caixa-Preta (III): Transparência revela peso das gratuidades

EXCLUSIVO - Na terceira reportagem da série sobre a decisão da Secretaria de Transporte e Mobilidade (Semob-DF) dar transparência aos dados relativos aos custos operacionais do sistema de transporte público do DF, “Brasilianas” aborda as gratuidades.

Isso porque, além dos repasses às concessionárias, o portal “Mobilidade Transparente” detalha os gastos com gratuidades e benefícios sociais.

Em 2025, o Passe Livre Estudantil (PLE) registrou 60,2 milhões de acessos, com custo superior a R\$ 553,7 milhões.

O Passe Livre para Pessoas com Deficiência (PCD) teve 8,9 milhões de acessos, além de outros 10,2 milhões feitos por acompanhantes dos PCDs. Somados, os dois custos ultrapassaram R\$ 177 milhões no ano passado.

Já o programa “Vai de Graça”, que assegura viagens gratuitas aos domingos e feriados - e que completou um ano no início deste mês-, contabilizou 26.882.012 (mais de 26 milhões) de embarques gratuitos, com impacto de R\$ 246,3 milhões.

Do lado dos pagantes, o sistema registrou aproximadamente 114 milhões de embarques pagos com Cartão Mobilidade e outros 67,7 milhões de passageiros que se valeram de Vale Transporte.

Clube do Choro: 90 anos de Marinês

Vitor Mesquita

Brasília recebe nesta sexta (6) um espetáculo em homenagem aos 90 anos de nascimento de Marinês, a Rainha do Xaxado. A cantora e percussionista pernambucana Meriele apresenta no Clube do Choro o show Meriele e Sua Gente, 90 Anos de Marinês, celebrando o legado da matriarca do forró pé de serra.

A direção musical é assinada por Marcos Farias, sanfoneiro e filho de Marinês, que participa da apresentação ao lado do



A cantora e percussionista pernambucana Meriele

repentista João Santana. O repertório traz clássicos como Estopim da Bomba, A Rainha do Xaxado e Bate Coração, em uma noite que une tradição e emoção. Meriele estará acompanhada por Sua Gente, grupo formado por Sidney Rosa (sanfona), Mariana Sardinha (cavaquinho), Leonardo Paes (contrabaixo), Bibi Noel (zabumba) e Aline Marcimiano (triângulo e vocal).

Além de celebrar a memória da artista que abriu caminhos para o forró, o espetáculo também marca uma comemoração antecipada do Dia Internacional da Mulher: todas as mulheres terão direito à meia-entrada.

POR
WILLIAM FRANÇA

65,5% dos acessos são de fato pagos

Aos pagantes, soma-se ainda mais 29,8 milhões de pessoas que pagaram diretamente ao sistema, somando mais de 211,5 milhões de viagens pagas em 2025.

Esse dado mostra que, embora as gratuidades tenham peso significativo, a maior parte dos embarques (65,5%) ainda é realizada por passageiros pagantes, o que reforça a necessidade de equilíbrio entre subsídios e arrecadação.

Segundo o subsecretário de Arrecadação, Gestão e Controle de Gratuidades da Semob-DF, José dos Santos Bahia Neto, em breve serão inseridos novos módulos no Portal “Mobilidade Transparente”, tais como os que indicam o que foi efetivamente pago às empresas - descontadas as multas por falhas, por exemplo.

Também serão inseridos dados como a idade da frota e ainda a efetividade do sistema, indicando quantas viagens foram previstas e quantas foram efetivamente realizadas pelas empresas, indicando ainda o grau de eficiência do transporte coletivo do DF.

Dados sobre idosos estão distorcidos

Há uma distorção importante quando se observam dados relativos a idosos. O sistema registrou o embarque de 15,2 milhões de idosos, mas os dados não refletem a realidade.

Isso por conta da Lei Distrital 7.298, de autoria do deputado Chico Vigilante (PT), que instituiu a gratuidade no transporte público coletivo do DF (ônibus) para pessoas com 60 anos ou mais, além de garantir o embarque por qualquer porta e prioridade para idosos e pessoas com deficiência.

Por conta desta regra legal, os idosos não necessariamente utilizam-se de cartões de transporte, e, portanto, não passam nas catracas. Sem o devido registro, não há como saber quantos idosos estão usando aquela linha, ou aquele horário.

“Essa distorção é grave, não tanto por conta de eventuais gratuidades. Mas porque dificulta o nosso planejamento”, afirma o secretário de Transporte e Mobilidade, Zeno Gonçalves. “Não temos como saber quantos idosos estão em determinado ônibus, nem quais são as linhas que mais são demandadas por eles.”



Hospital de Santa Maria foi inaugurado em 2008

TCDF cobra R\$ 17 milhões por falhas no HRSM

Real Sociedade Espanhola tem 30 dias para fazer o pagamento

Por Isabel Dourado

Após concluir a análise da Tomada de Contas Especial (TCE) para apurar prejuízo causado pela Real Sociedade Espanhola de Beneficência na administração do Hospital Regional de Santa Maria (HRSM), o Tribunal de Contas do Distrito Federal (TCDF) determinou que a organização devolva R\$ 17 milhões aos cofres públicos, valor atualizado até outubro do ano passado. A Real Sociedade tem 30 dias para comprovar o pagamento, sob risco de cobrança judicial.

O HRSM foi inaugurado em 2008 e a entidade havia sido contratada pelo Governo do Distrito Federal (GDF) para gerir a unidade de saúde. O Contrato de Gestão nº 001/2009 previa a organização e a operação dos serviços de saúde pela organização social. Em 2010, foram apontadas irregularidades e problemas financeiros na administração do hospital incluindo paralisação de serviços por falta de repasses. O Governo do Distrito Federal fez uma intervenção na administração do hospital. A gestão da unidade foi devolvida à Secretaria de Saúde do DF (SES-DF) em abril de 2011.

Conduzida pela SES, a TCE identificou ausência de prestação de contas e falhas na comprovação da aplicação regular dos recursos públicos. Com o decreto de intervenção, em novembro de

2010, o GDF passou a gerir diretamente o Hospital Regional de Santa Maria.

Para o Tribunal de Contas do DF, a Real Sociedade Espanhola de Beneficência permanecia obrigada a apresentar contas até o fim da vigência contratual mesmo diante da intervenção. A apuração instaurada pela Secretaria de Saúde apontou que despesas não justificadas, incluindo pagamentos trabalhistas que deveriam ter sido provisionados pela entidade geraram o prejuízo de R\$ 17,6 milhões.

A organização declarou judicialmente a impossibilidade de quitar o débito, o que, segundo o TCDF, impede o pagamento voluntário fora de um concurso de credores. Por isso, a Corte autorizou que, esgotado o prazo para pagamento, sejam tomadas medidas judiciais para cobrança e responsabilização.

O Tribunal também excluiu do rol de responsáveis dois dirigentes, mantendo a responsabilidade exclusivamente da Real Sociedade Espanhola de Beneficência, cujas contas foram julgadas irregulares. Ainda cabe recurso da decisão.

Em nota, a Secretaria de Saúde do DF informou que segue acompanhando a decisão. “A SES-DF acompanha o cumprimento da decisão e permanece à disposição dos órgãos de controle para prestar quaisquer esclarecimentos necessários.”

CORREIO SUDESTE

Fernando Frazão/Agência Brasil



A 12ª DP em Copabana conduz as investigações

Segundo envolvido em estupro coletivo se entrega no Rio

Um segundo envolvido no estupro coletivo de uma adolescente, de 17 anos, em Copacabana, na zona Sul do Rio, apresentou-se à polícia no início da tarde desta terça-feira (3). Ele está na 10ª Delegacia de Polícia (DP), em Botafogo, e deve ser levado para a 12ª DP, em Copacabana, que é responsável pelas investigações. De acordo com a Secretaria de Estado de Polícia Civil, este segundo envolvido também tomou a decisão depois do intenso trabalho de investigação conduzido pela 12ª DP (Copacabana), que identificou quatro maiores de 18 anos e 19 anos e um menor de 17 anos envolvidos no crime. Hoje mais cedo um outro envolvido já tinha se entregado na 12ª DP.

Os presos têm 19 anos de idade

Os dois que estão presos têm 19 anos. A delegacia de Copacabana indiciou os cinco no dia 27 de fevereiro. “Eles responderão pelo crime de estupro, e o menor responderá por ato infracional análogo ao mesmo crime”, informou a Polícia Civil. De acordo com as investigações, em janeiro deste ano, por meio de uma mensagem, a vítima foi convidada por um aluno da sua escola para ir à casa de um amigo.

Polícia Civil do RJ



Uma das denúncias envolve menina que tinha 14 anos

Novos casos de estupro investigados

A Polícia Civil do Rio de Janeiro confirmou que investiga mais dois casos de estupro cometidos contra alunas do Colégio Federal Pedro II e praticados por integrantes do mesmo grupo que estuprou uma estudante de 17 anos, em janeiro deste ano, em Copacabana. Uma das denúncias envolve uma menina que tinha 14 anos à época e que agora está com 17. À 12ª Delegacia de Copacabana, a segunda jovem disse, na segunda, que os acusados sugeriram ter gravado imagens da violência, em 2023, como forma de chantageá-la a não denunciá-los.

Investigação revela abusos

A mãe dessa vítima ainda contou aos investigadores que, assim como a primeira vítima, a jovem conhecia um dos envolvidos, o único adolescente, da escola, o Colégio Pedro II. O crime teria acontecido na casa de Matheus Veríssimo Zoel Martins, que se entregou à polícia civil nesta terça-feira (3), por ter participado do primeiro caso. Ele estava foragido.

Repasse à Paraty I

O Ministério da Integração e do Desenvolvimento Regional publica na edição desta terça-feira (3) do Diário Oficial da União autorização para transferência de R\$ 540 mil à cidade de Paraty, na costa verde fluminense. O recurso, pago em parcela única, deve ser usado para recuperar as áreas atingidas.

Repasse à Paraty II

O prazo para a execução das ações será de 180 dias, a partir da publicação da portaria. Paraty está entre os municípios do Rio de Janeiro mais afetados pelas fortes chuvas no estado e que mais tiveram prejuízos. O reconhecimento de situação de emergência pública permite acesso a recursos federais.

Chuvas na média I

O mês de março marca a transição entre o Verão e o Outono, com redução gradual das chuvas, mas ainda sob condições atmosféricas quentes, úmidas e instáveis. Segundo a Coordenação de Meteorologia do Incaper, a previsão para o mês indica chuvas dentro da média histórica na maior parte do ES.

Chuvas na média II

Mesmo com a diminuição, março ainda está entre os períodos com volumes expressivos de chuva. Historicamente, os acumulados médios variam entre 180 e 260 milímetros nas regiões Sul e Serrana; entre 150 e 220 milímetros na Região Metropolitana; e entre 120 e 200 milímetros nas regiões Norte, Nordeste e Noroeste.

Soltura de animais I

O Monumento Natural Estadual Serra das Torres, em uma ação coordenada pelo Instituto Estadual de Meio Ambiente, foi oficialmente cadastrado como área de soltura e recebeu sua primeira soltura de animais silvestres, no último sábado. iniciativa é um marco na implementação da Instrução Normativa.

Soltura de animais II

A escolha do Monumento Natural Serra das Torres como área de soltura não foi por acaso. Com uma extensão de 10.458,90 hectares, a unidade é a maior da categoria Proteção Integral sob gestão estadual, abrangendo os municípios de Atílio Vivácqua, Muqui e Mimoso do Sul.



Serão reconstruídas quatro pontes derrubadas pelas chuvas

MG anuncia hospital de campanha em Ubá

Estado amplia ações para recuperar mobilidade urbana

Da Redação

O Governo de Minas vai instalar um hospital de campanha em Ubá e reconstruir as quatro pontes derrubadas pelas chuvas na cidade da Zona da Mata. O anúncio foi feito no município pelo coordenador de Estado de Defesa Civil (Cedec), coronel Paulo Roberto Bermudes Rezende, nesta terça-feira (3/3).

“A partir desta quarta-feira (4/3), vamos ter condições de operar um hospital de campanha aqui em Ubá. Fazendo uma força tarefa em conjunto, em cooperação com o município, que teve a sua policlínica afetada, para trazer saúde para a população de maneira mais efetiva”, disse o coronel Paulo Roberto Bermudes Rezende.

Ao lado da secretária de Estado de Desenvolvimento Social (Sedese), Alê Portela, e do secretário de Estado de Infraestrutura, Mobilidade e Parcerias (Seinfra), Pedro Bruno, o coordenador da Cedec detalhou as ações que estão sendo tomadas na cidade desde as chuvas e reforçou que o órgão continuará atuando para mitigar os efeitos provocados na região.

“Enviamos equipes de resposta, apoio técnico, material de ajuda humanitária em volume expressivo, para ajudar em tudo que for necessário para a reestruturação da cidade de Ubá. Estamos com uma boa velocidade das

operações e queremos tranquilizar a população no sentido de que entendemos perfeitamente o senso de urgência, e estamos aqui justamente para ajudar”, disse Rezende.

O secretário Pedro Bruno informou que Minas Gerais atuará no restabelecimento das pontes derrubadas pelas chuvas em Ubá. “O Estado vai assumir integralmente o custeio do processo de reconstrução de quatro pontes na cidade”.

“Ainda não é possível divulgar os valores porque a etapa atual do processo é o levantamento das demandas e diagnósticos dos danos à infraestrutura, mas os moradores podem ficar tranquilos no que tange a mobilidade e infraestrutura no município”, disse o chefe da Seinfra.

A Subsecretaria de Política de Habitação da Sedese está realizando, em parceria com a Seinfra e a Cedec, um levantamento técnico detalhado para viabilizar políticas públicas de moradia para os desabrigados. Equipes da subsecretaria estarão em contato diário com a Diretoria Regional da Sedese em Juiz de Fora para dar suporte estrutural aos municípios.

“Estamos trabalhando 24 horas por dia, de maneira integral e intersetorial. Nossa equipe estará presente diariamente na regional para dar todo o apoio técnico e estrutural necessário”, destacou Alê Portela.

Região central de São Paulo terá novo terminal de ônibus

Terminal integrado à Estação da Luz faz parte do projeto que vai requalificar local

Governo de SP

O projeto do Novo Centro Administrativo do Governo de São Paulo, leilado no dia 26 de fevereiro, prevê a construção de um novo terminal de ônibus no centro da capital, que substituirá o atual Terminal Princesa Isabel. O novo espaço será construído próximo ao futuro complexo estadual nos Campos Elíseos, na região da Luz, facilitando a integração dos passageiros às linhas do metrô e da CPTM.

O projeto elaborado pela Secretaria de Parcerias em Investimentos (SPI) em colaboração com a Secretaria de Projetos Estratégicos (SPE) integra um investimento total de R\$ 6 bilhões, por meio de uma Parceria Público-Privada (PPP), para a construção da nova sede administrativa do Governo e a requalificação urbana do centro da capital. As obras do terminal estão previstas para começar no primeiro ano de concessão e serem concluídas no segundo ano do contrato.

O novo terminal será vizinho da estação da Luz e ao novo túnel da CPTM, em construção na Avenida Cásper Líbero, o que elimina a necessidade de novas estruturas de conexão para garantir a integração com os sistemas sobre trilhos. “O terreno do novo terminal já garante a integração do novo serviço à malha do Metrô e CPTM. Isso traz uma facilidade enorme, porque os usuários não precisa-

rão de nenhuma conexão especial para utilizar a rede de transporte público. O acesso poderá ser feito diretamente pela calçada, de forma simples e eficiente”, explica Edgard Benozatti, presidente da Companhia Paulista de Parcerias (CPP).

A transferência total das operações só ocorrerá quando o terminal estiver em plena operação. “A transferência das linhas e dos passageiros só vai ocorrer depois que o futuro terminal estiver funcionando completamente, garantindo a continuidade e qualidade do serviço ofertado para a população”, completa Benozatti.

O novo terminal integra o plano de requalificação do centro de São Paulo, já que a área atualmente ocupada pelo Terminal Princesa Isabel — o Parque Princesa Isabel, de propriedade da Prefeitura — foi doado ao Governo do Estado por meio da Lei nº 18.176, promulgada em 25 de julho de 2024. Além das obras físicas, a concessionária vencedora terá como obrigação realizar estudos focados na melhoria da mobilidade e tráfego do entorno, conforme previsto no contrato.

O projeto do Novo Centro Administrativo Campos Elíseos prevê a construção de sete edifícios e dez torres que concentrarão o gabinete do governador e as secretarias estaduais, atualmente espalhadas por mais de 40 ende-



O projeto prevê a construção que concentrará o gabinete do governador e as secretarias

reços na cidade. A nova estrutura terá capacidade para cerca de 22 mil servidores. O complexo contará ainda com teatro, auditórios, salas multiuso e outros espaços.

“O novo Centro Administrativo do Governo de São Paulo representa um dos maiores projetos arquitetônicos da história da capital paulista. Estamos falando de uma iniciativa que vai muito além da reorganização do Estado: é um projeto que alia eficiência administrativa, recuperação do patrimônio histórico e transformação social no coração de São Paulo. Mais do que

construir prédios, o que estamos fazendo é reposicionar o centro de São Paulo como um espaço de convivência, cidadania e desenvolvimento humano”, finaliza Guilherme Afif, secretário de Projetos Estratégicos do Governo.

A mudança do Centro Administrativo para o coração da capital paulista também tem a aprovação da população da cidade. Uma pesquisa do Instituto Datafolha, que entrevistou 1.564 pessoas, revelou que 83% dos moradores ou trabalhadores a região central acreditam que a

região ficará mais segura, além de esperar melhorias na limpeza urbana (80%), na oferta de empregos (74%), no turismo da região (70%) e nas condições de moradia (55%). Para a população em geral da cidade, 64% dos paulistanos consideram a mudança ótima ou boa e 77% dos paulistanos acreditam que haverá melhores condições de segurança. Além disso, entre 79% a 84% avaliam que o projeto traz mais benefícios do que prejuízos para moradores, comerciantes, trabalhadores e para a cidade.

SP envia ajuda a Peruíbe e Mongaguá

O Governo de São Paulo reforçou nesta terça-feira (3) o apoio emergencial aos municípios de Peruíbe e Mongaguá, no litoral sul paulista, atingidos pelas fortes chuvas dos últimos dias. Realizada pelo Fundo Social de São Paulo, em parceria com a Defesa Civil do Estado de São Paulo, a iniciativa dá continuidade às ações de assistência humanitária que já vêm sendo prestadas às cidades desde o início dos temporais, ampliando o suporte às famílias afetadas.

A logística de transporte dos donativos foi coordenada pela Defesa Civil, garantindo agilidade no envio dos materiais.

A distribuição às famílias é feita pela rede de assistência so-

cial de cada município, por meio dos fundos sociais municipais, responsáveis por identificar as demandas e direcionar os itens às pessoas atingidas.

Para Peruíbe, foram destinadas 100 cestas básicas, 100 fardos de água mineral, cada um com seis garrafas de 1,5 litro, cinco caixas de roupas para adultos e crianças, duas caixas de calçados diversos e 50 quilos de ração animal.

Mongaguá recebeu o mesmo quantitativo: 100 cestas básicas, 100 fardos de água mineral, cinco caixas de roupas, duas caixas de calçados e 50 quilos de ração para animais.

A água mineral enviada aos municípios é fruto de doação da Coca-Cola FEMSA Brasil, por



Divulgação/Governo de SP

Iniciativa garante alimentos, água e itens essenciais

meio do Sistema Coca-Cola.

Ao todo, a iniciativa pode beneficiar cerca de 1.150 pessoas nos dois municípios.

Atuação contínua

O Fundo Social mantém atuação integrada com a Defesa Civil e as prefeituras para mapear as áreas mais afetadas e direcionar os recursos conforme a demanda

local, assegurando rapidez e eficiência no atendimento.

Até o momento, outros nove municípios já receberam apoio humanitário: Santos, Ubatuba, Franco da Rocha, Taubaté, Piracaia, Atibaia, Monte Mor, Guarulhos e Itapeverica da Serra.

Para a primeira-dama do Estado e presidente do Fundo Social, Cristiane Freitas, a articula-

ção entre os órgãos é decisiva em situações de emergência.

“Nossa prioridade é garantir que a ajuda chegue com agilidade às famílias atingidas, proporcionando acolhimento e condições dignas neste momento de vulnerabilidade. Nossa ação em parceria com a Defesa Civil permite ampliar o atendimento e oferecer suporte a quem tanto precisa”, afirmou.

Por Déborah Gama

A Prefeitura do Rio assinou, em janeiro, o termo de aquisição da Fazenda da Baronesa, propriedade histórica do século XVIII na Taquara, localizada às margens da Estrada Rodrigues de Caldas, em Jacarepaguá. Em cerimônia com a presença do prefeito Eduardo Paes, foi anunciada a transformação da área no Parque Taquara Fazenda Baronesa, um complexo público voltado ao lazer, à cultura e à preservação ambiental.

Segundo Paes, o objetivo é devolver à população um espaço de grande valor histórico e simbólico para a cidade, fortalecendo o acesso à memória e ao patrimônio cultural carioca. Além disso, a Rio-Urbe ficará responsável por lançar a licitação para contratar a empresa que vai elaborar o projeto básico. A orientação é que o desenho respeite o conjunto arquitetônico histórico e os valores culturais e ambientais da área.

A Fazenda está dentro de um território marcado por diferentes etapas da formação histórica do Rio e está inserida no Corredor Cultural de Jacarepaguá, conjunto de equipamentos históricos, culturais e patrimoniais da região. O imóvel também está em área de proteção ambiental, o que reforça a importância da preservação dos valores naturais, paisagísticos e ecológicos do território.

“Espaços públicos são direito, não são luxo, não são lazer. Da mesma maneira que quem vive na Zona Sul do Rio de Janeiro tem o Aterro do Flamengo, ou quem vive na Lagoa tem a Lagoa Rodrigo de Freitas, ou quem vive na região central da cidade tem a Quinta da Boa Vista, o prefeito Eduardo Paes mostrou que é direito de Jacarepaguá ter o Parque Taquara Fazenda Baronesa”, afirmou o vice-prefeito, Eduardo Cavaliere.

Os herdeiros da Fazenda, Tomaz e Ana Carvalho, participaram da cerimônia. Tomaz agradeceu a sensibilidade do prefeito por não ter acelerado a negociação em respeito ao patriarca da família, Francisco José Telles Rudge, proprietário que tinha muito apego ao local.

História, arquitetura colonial e passado indígena e escravagista

A Fazenda da Taquara surgiu ainda no século XVIII e faz parte do conjunto de antigas propriedades rurais que ajudaram a formar a Zona Sudoeste da cidade. Tombada desde 1938 pelo Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (Iphan), a fazenda tornou-se ainda mais popular por ser cenário do remake da novela “Renascer”, na TV Globo.

Localizada em um terreno elevado, às margens da antiga Estrada da Taquara, a fazenda foi, por muitos anos, um importante ponto de organização da vida econômica, social e religiosa da região. O local pertenceu ao Barão da Taquara e, posteriormente, à Baronesa da Taquara, personagens diretamente ligados à história do território.

Na descrição do Iphan, o imóvel

Parque Taquara Fazenda Baronesa: promessa de preservação da história do Rio

Imóvel é antiga fazenda história de Jacarepaguá e patrimônio colonial tombado pelo Iphan, localizado em Área de Proteção Ambiental

é “um exemplo das construções rurais da região da Baía de Guanabara, com amplo avarandado e colunas toscanas de alvenaria. No século XIX, recebeu um sobrado de estilo neoclássico no eixo frontal, ampliando seu conjunto arquitetônico”. O conjunto é formado pela casa principal da fazenda e por uma capela dedicada à Nossa Senhora dos Remédios e à Exaltação da Santa Cruz. Ao longo do tempo, parte da antiga área da fazenda foi loteada, mas o núcleo histórico permaneceu preservado, mantendo sua relevância como referência cultural e de memória para Jacarepaguá. O complexo conta com armazéns, cavalariças, alpendre, cruzeiro, pátio principal com fonte e diversos pátios internos e externos, além de um dos mais antigos engenhos da cidade, o Engenho da Taquara, antes chamado de Engenho de Dentro.

A propriedade está inserida em uma Área de Proteção Ambiental (APA) desde 2002 e, nos fundos da fazenda, quase escondidas entre a vegetação, é possível observar as ruínas de algumas das construções citadas e fragmentos de objetos usados por senhores e escravizados, segundo apuração e visita do GLOBO-Barra, guiado pelo historiador Marcos André de Azevedo, atual administrador do imóvel, onde mora desde 1994. Além disso, o historiador também aponta a presença dos últimos bambuzais nativos da região, que noutros tempos eram usados pelos indígenas que primeiro ocuparam aquelas terras para a criação de cestos e outros objetos. Já a elevação de terra onde foi construída a sede da fazenda teria sido formada pelos indígenas, antes mesmo da chegada dos portugueses ao Rio de Janeiro.

A Casa Grande reúne duas fases distintas da arquitetura brasileira. As partes laterais foram construídas no século XVIII, com apenas um pavimento, enquanto o corpo central recebeu um segundo andar no século XIX. Em frente à edificação, há um amplo pátio pavimentado com tijolos de barro cozido, além de um antigo bebedouro e um alinhamento de palmeiras que marcam a paisagem do local. Outro destaque é a grande



Fazenda da Baronesa, na Taquara, se tornará Parque Taquara Fazenda da Baronesa

varanda, com colunas e arcos, típica das casas rurais brasileiras, que organiza a circulação dos ambientes internos. A capela anexa mantém características originais do período colonial, como a nave única, a torre sineira e a cobertura em abóbada.

Embora esteja bem preservada, a sede do imóvel tem obras de arte do século XVIII que nunca foram

restauradas, assim como afrescos pintados nas paredes de vários cômodos descascados pelo tempo. Uma delas é um quadro de quase três metros de altura, que representa a ascensão de Nossa Senhora e cuja autoria é atribuída ao pintor Leandro Joaquim. Resgatado de dentro da capela durante uma grande enchente que atingiu a região em 1996, a tela tem pedaços

rasgados. Outro destaque da Fazenda é o brasão que fica acima da porta principal da sede. Segundo Azevedo, trata-se de um brasão de armas e fidalguia dado pela Coroa portuguesa à família do Barão da Taquara. Por outro lado, o historiador avalia uma outra peça como a principal entre o mobiliário colonial: um grande vaso de barro com o brasão do Império.





SAIBA MAIS

Dra. Iara Carvalho
Gerente de Serviços
de Internação do DF

Saúde

75 novos equipamentos de hemodiálise e um aumento mensal de 774 para 2.220 atendimentos.



Porque este GDF vai lá e faz.

Com mais aulas de português, escolas avançam no Saresp

Alunos do 9º ano do Ensino Fundamental de SP atingiram o melhor resultado em 3 anos

Governo de São Paulo/Divulgação



Em 2025, são 24,7% dos estudantes contra 11,9% na edição de 2023

Os resultados do Sistema de Avaliação de Rendimento Escolar do Estado de São Paulo (Saresp) 2025 confirmam que houve uma consolidação da recuperação da aprendizagem no Ensino Fundamental em língua portuguesa. A média das notas dos estudantes do 9º ano do Ensino Fundamental foi de 243 pontos, alta de 8,6 pontos desde 2023.

Com mais aulas de língua portuguesa, incluindo os componentes de redação e leitura e orientação de estudos, houve também um aumento da quantidade de alunos que alcançaram os maiores níveis – avançado e adequado. Em 2025, são 24,7% dos estudantes contra 11,9% na edição de 2023.

“A evolução das notas é resultado de uma série de iniciativas adotadas pela Secretaria da Educação com foco nas disciplinas essenciais. Em língua portuguesa e matemática houve ampliação de até 78% da carga horária e readequação da grade curricular. Além disso, investimos em programas de tutoria e de recuperação a estudantes com mais dificuldades na aprendizagem”, explica o secretário da Educação de São Paulo, Renato Feder.

Desde 2025, a Secretaria da Educação do Estado de São Paulo (Seduc-SP) ampliou para 50 minutos a duração das aulas dos anos finais do Ensino Fundamental e do Ensino Médio. O tempo extra proporciona ao professor um melhor planeja-

mento da aula e ao aluno a possibilidade de assimilar mais o conteúdo da disciplina.

Além do aumento das notas, o 9º ano ampliou o percentual de estudantes nos níveis mais altos de aprendizagem. Na escala de proficiência, em 2023, 20,6% dos alunos estavam nos patamares ‘adequado’ e ‘avança-

do’. Já na edição de 2025, o grupo saltou para 29,2%.

Há mais estudantes nos melhores níveis também nos 2º e 5º anos. No 2º, etapa da alfabetização, 95,4% dos alunos já sabem ler e escrever. Na edição de 2023, eram 82,8%. No 5º ano, último da etapa dos anos iniciais do Fundamental, 61,7% dos ma-

triculados estão nas escalas mais elevadas de proficiência, contra os 51,2%, em 2023.

Escrita e leitura

O desempenho dos dois últimos anos refletem iniciativas incluídas na rotina escolar, como as plataformas Redação SP e LeiaSP. Ambos promovem

a prática constante de leitura e escrita, ampliam o repertório dos estudantes e garantem monitoramento sistemático da aprendizagem.

O Redação SP é uma plataforma digital voltada à produção textual dos estudantes, que oferece propostas de escrita alinhadas ao currículo, correção estruturada e devolutivas pedagógicas. A iniciativa passou a incorporar tecnologia de leitura óptica (OCR), permitindo digitalizar redações manuscritas e ampliar a escala de correções e análises, além de fornecer dados para o acompanhamento do progresso individual e coletivo.

Em dois anos, a produção de redações pelos estudantes da rede estadual cresceu mais de 68%, evidenciando maior engajamento com a escrita e fortalecimento das habilidades argumentativas e de organização textual.

O programa LeiaSP, por sua vez, busca estimular o hábito da leitura por meio da disponibilização de obras literárias em formato digital para milhões de alunos e professores. O acervo inclui autores contemporâneos e clássicos, com ações pedagógicas que incentivam discussões, registros de leitura e atividades interpretativas.

Ambas as iniciativas promovem a prática constante de leitura e escrita, ampliam o repertório dos estudantes e garantem monitoramento sistemático da aprendizagem.

Governo de SP participa de fórum internacional

Governo de SP



Evento reuniu representantes brasileiros e alemães

O Governo de São Paulo deu sequência nesta terça-feira (3) ao segundo dia de missão internacional pela Alemanha com participação no fórum Intercontinental Dialogues: Regulation & Investment, realizado na Universidade Goethe, em Frankfurt.

O evento reuniu representantes brasileiros e alemães para discutir marcos regulatórios e investimentos para os setores da saúde, infraestrutura, energia, finanças, logística e tecnologia.

O governador Tarcísio de Freitas foi o palestrante principal do painel Setor de Logística e Transportes, que destacou os desafios para a gestão das cadeias de abastecimento globais.

“As mudanças são tão grandes que precisamos ter capacidade de adaptação. Os fatores geopolíticos estão mudando a lógica dos

fluxos comerciais”, afirmou.

“Nós temos que tirar daí algumas tendências, incluindo o uso da inteligência artificial como cérebro da operação, por causa da capacidade de analisar milhares de variáveis em tempo real. Obviamente, isso já está acontecendo, o que facilita a previsão de demandas, o planejamento e a percepção dos clientes”, completou.

Tarcísio também participou como orador no jantar oficial do evento, realizado no Schlosshotel Kronberg, em Kronberg im Taunus. Com o tema “A Importância Estratégica de São Paulo para a Economia e Indústria Alemã”, destacou o estado como maior economia do Brasil, polo industrial da América Latina e principal destino de investimentos alemães no país.

Agenda

O governador Tarcísio de Freitas segue com a série de agendas na Alemanha com a visita ao supercomputador Jupiter, o principal da Europa, localizado no Centro de Supercomputação de Jülich.

O sistema, um dos mais velozes do mundo, começou a operar em 2025, principalmente para treinar grandes modelos de linguagem (LLMs) de inteligência artificial com grandes projetos de resiliência ambiental e saúde.

A programação será concluída na quinta-feira (5), quando o governador se reúne com executivos da companhia austríaca Andritz, fabricante de eletrolisadores (permitem a hidrólise do hidrogênio verde).

Chuvas fortalecem reservatórios no Rio Grande do Norte

Condições atuais dos oceanos levam meteorologia um trimestre de chuvas na região

As chuvas registradas nos últimos dias acrescentaram 50,6 milhões de metros cúbicos aos reservatórios públicos do Rio Grande do Norte. Os dados foram divulgados pelo Instituto de Gestão das Águas do Rio Grande do Norte (Igarn) e indicam melhora significativa na situação hídrica do Estado. Dos 69 açudes e barragens monitorados, 36 apresentaram aumento no volume acumulado.

Entre os mananciais beneficiados estão a Barragem de Oiticica, em Jucurutu, a Dinamarca, em Serra Negra do Norte, além dos açudes Novo Angicos, Sossego, Pinga e outros de pequeno porte. A elevação dos níveis reforça o cenário de recuperação após períodos de estiagem que afetaram diversas regiões potiguaras.

Segundo maior reservatório do Estado, a Barragem de Oiticica — inaugurada em março do ano passado — passou de 138,8 milhões de metros cúbicos em 23 de fevereiro para 168,7 milhões nesta segunda-feira. O aumento expressivo contribui para ampliar a segurança hídrica em áreas atendidas pelo sistema.

Já a barragem Dinamarca atingiu 100% da capacidade e começou a transbordar no domingo (1º), fenômeno conhecido



Assecorn - Elisa Elsie

A barragem Dinamarca atingiu 100% da capacidade e começou a transbordar

como “sangria”. O reservatório, com capacidade total de 2,72 milhões de metros cúbicos, acumulava apenas 226.088 m³ (8,3%) no último levantamento de fevereiro. Responsável pelo abastecimento de Serra Negra do Norte, o manancial garantiu mudança imediata no cenário local.

O prefeito Acácio Brito acompanhou o trabalho das equipes do Serviço Autônomo de Águas e Esgotos (SAAE) para restabelecer o abastecimento regular, que vinha sendo feito por

carros-pipa. Segundo ele, além da Dinamarca, barragens de menor porte localizadas a jusante também receberam recarga. “Temos 28 quilômetros de calhas do rio Espinharas tomadas pelas águas. No mais tardar, amanhã, a rede estará restabelecida”, afirmou.

Outros reservatórios também registraram crescimento expressivo. O açude Novo Angicos triplicou o volume e agora acumula 2,1 milhões de metros cúbicos, o equivalente a 50,2% da capacidade. O Sossego saltou de 259 mil

para 1 milhão de metros cúbicos (44%). O Japi II chegou a 8,9 milhões (43,5%). Já o Açude Pinga, em Cerro Corá, passou de 26,2% para 74,1% da capacidade total, que é de 3,9 milhões de metros cúbicos.

Entre as grandes barragens, Armando Ribeiro Dantas acumula 1 bilhão de metros cúbicos (42,1%); Santa Cruz do Apodi soma 321 milhões (53,5%); e Umari, em Upanema, registra 148,7 milhões (50,7%). Esta última é estratégica como ponto

de captação para carros-pipa em períodos de seca.

No domingo, também transbordou a barragem localizada na Serra do Lima, que atende ao Santuário de Deus Pai Todo Poderoso, em Patu. Dados da Empresa de Pesquisa Agropecuária do Rio Grande do Norte (Emparn) mostram que o município acumulou 339,4 milímetros de chuva em fevereiro, configurando o mês mais chuvoso do século 21 na cidade.

Na área meteorológica, a Emparn divulgou a previsão para março, abril e maio. O boletim indica chuvas dentro da normalidade caso persistam as atuais condições oceânicas, com aquecimento do Atlântico Sul, resfriamento do Atlântico Norte e presença de La Niña fraca no Pacífico.

Para março, são esperados volumes médios de 197,5 mm no Oeste; 155,1 mm na região Central; 119,2 mm no Agreste; e 166,9 mm no Leste. Em abril, os índices previstos são de 180,2 mm no Oeste; 150,2 mm na Central; 133 mm no Agreste; e 195,8 mm no Leste. Já em maio, último mês do período chuvoso nas regiões Oeste e Central, a tendência é de redução gradual, com médias de 101,4 mm no Oeste; 71,5 mm na Central.

Paraíba cria 300 bolsas para graduação

Ascom PB

O governo da Paraíba lançou, na segunda-feira (2), o edital do Programa de Ações Afirmativas de Apoio à Permanência e Conclusão do Ensino Superior.

A iniciativa é executada por meio da Secretaria de Estado da Ciência, Tecnologia, Inovação e Ensino Superior (Secties) e da Fundação de Apoio à Pesquisa do Estado da Paraíba (Fapesq) e vai ofertar 300 bolsas para estudantes da Universidade Estadual da Paraíba (UEPB).

As bolsas são destinadas a alunos regularmente matriculados em cursos presenciais de graduação, que participem de projetos de extensão institucionalizados e integrem os grupos sociais contemplados pelas ações afirmativas da universidade. Os estudantes selecionados receberão auxílio mensal no valor de R\$ 700, durante 10 meses, como forma de garantir melhores condições de permanência e conclusão do curso superior.

O edital é direcionado a pessoas negras (pretas e pardas), indíge-



O programa quer fortalecer a permanência no ensino superior

nas, quilombolas, ciganas, pessoas com deficiência (PcD) e pessoas transgênero, transexuais e travestis. Além do suporte financeiro, o programa estimula o envolvimento em atividades acadêmicas e extensionistas, ampliando a formação científica, a experiência universitária e o desenvolvimento profissional dos

participantes.

As inscrições são gratuitas e deverão ser realizadas entre os dias 6 e 20 de março de 2026, por meio da plataforma SIG-FAPESQ. Podem participar estudantes regularmente matriculados a partir do segundo período em cursos presenciais da UEPB,

que integrem projetos de extensão cadastrados na Pró-Reitoria de Extensão (Proex). Também é necessário ter concluído integralmente o ensino médio em escola pública ou como bolsista integral na rede privada.

Os candidatos precisam ainda comprovar situação de vulnerabi-

lidade socioeconômica, estar inscritos no Cadastro Único (CadÚnico), possuir renda familiar total igual ou inferior a 1,5 salário mínimo e não ter vínculo empregatício.

Distribuição de bolsas

As 300 bolsas serão distribuídas conforme os grupos de ações afirmativas: 150 vagas para estudantes negros (pretos e pardos), 75 para pessoas com deficiência, 30 para estudantes trans, 20 para quilombolas, 20 para indígenas e cinco para estudantes ciganos.

O Programa de Ações Afirmativas tem como objetivo fortalecer a permanência estudantil no ensino superior público, promovendo igualdade de oportunidades acadêmicas e inclusão social.

A iniciativa também busca ampliar a participação de estudantes em atividades científicas, tecnológicas, culturais e de extensão universitária, contribuindo para a democratização do acesso e da permanência na universidade.

Ceará tem a menor taxa anual de desemprego desde 2012

O estudo tem como autor o analista de Políticas Públicas Daniel Suliano

Tatiana Fortes/Governo do Ceará

A taxa de desemprego no Ceará caiu para 6,5% em 2025, o menor patamar de toda a série histórica iniciada em 2012. O índice representa recuo de 0,5 ponto percentual em relação a 2024, quando o Estado havia registrado 7%, consolidando uma trajetória contínua de recuperação do mercado de trabalho após o impacto da pandemia de Covid-19.

Um novo status

O resultado coloca o Ceará ligeiramente acima da média nacional, que ficou em 5,6% no ano anterior, mas bem abaixo da taxa média do Nordeste, estimada em 7,9%. O desempenho reforça a tendência de melhora observada desde 2022, quando o desemprego no Estado recuou para 9,5%, após ter atingido o pico de 14% em 2021, auge dos efeitos econômicos da crise sanitária.

Os dados constam no estudo “Mercado de Trabalho Cearense Atinge Mínima Histórica no Ano de 2025”, publicado na edição nº 315 do Enfoque Econômico, da Diretoria de Estudos Econômicos do Instituto de Pesquisa e Estratégia Econômica do Ceará (Ipece). A análise é assinada pelo analista de Políticas Públicas Daniel Suliano.

Crescimento gradual

Segundo o levantamento, a redução da desocupação ocorre de forma gradual e consistente ao



O trabalho completo já pode ser acessado na página do Ipece.

longo dos últimos quatro anos. Em 2022, o índice caiu 4,4 pontos percentuais na comparação com 2021, passando de 14% para 9,5%. Em 2023, houve novo recuo, para 8,5%, seguido de queda para 7% em 2024, até alcançar os atuais 6,5% em 2025.

Antes da pandemia, a menor taxa já registrada no Ceará havia sido de 7,1%, em 2014. Nos anos anteriores da série histórica, o Estado contabilizava 7,8% em 2012 e 7,7% em 2013.

O resultado atual, portanto, supera inclusive o melhor de-

sempenho do período pré-pandêmico e consolida uma nova referência para o mercado de trabalho local.

De acordo com o autor do estudo, o comportamento do mercado de trabalho cearense acompanha o processo de normalização da atividade econômica observado no país. Ele destaca que, conforme comunicados do Comitê de Política Monetária (Copom) do Banco Central do Brasil, a economia brasileira tem apresentado resiliência no mercado de trabalho, operando em

ritmo próximo ao pleno emprego ou até mesmo acima dele em alguns momentos.

A melhora do indicador reflete a retomada gradual de setores que haviam sido fortemente impactados pelas restrições sanitárias, como comércio e serviços, além do fortalecimento da indústria, da construção civil e de segmentos ligados à infraestrutura e à logística.

O avanço também está associado ao aumento da formalização, à expansão de micro e pequenas empresas e à ampliação

de oportunidades em atividades intensivas em mão de obra.

Apesar do resultado positivo, o estudo ressalta que o cenário ainda exige atenção, especialmente diante de desafios estruturais como informalidade, qualificação profissional e geração de empregos de maior produtividade e renda. A comparação com a média nacional indica que ainda há espaço para convergência, embora o desempenho já coloque o Ceará em posição mais favorável dentro do contexto regional.

Sobre o levantamento

No Nordeste, onde a taxa média de desemprego permanece superior à nacional, o desempenho cearense se destaca por registrar índice significativamente inferior ao da região.

A diferença de 1,4 ponto percentual em relação ao indicador nordestino reforça a recuperação mais acelerada do Estado no pós-pandemia e sinaliza maior dinamismo relativo da economia local.

O levantamento completo, com detalhamento metodológico, séries históricas, recortes por sexo, faixa etária e nível de escolaridade, além de análise setorial, está disponível para consulta no portal do Ipece, permitindo acompanhar a evolução do mercado de trabalho e subsidiar políticas públicas voltadas à geração de emprego e renda.

Proposta pede redução na conta de luz no Nordeste

Fernando Frazão/Agência Brasil

O Consórcio Nordeste defendeu, em Brasília, a manutenção do critério que assegura redução nas tarifas de energia elétrica para consumidores das regiões Nordeste e Norte. O posicionamento foi apresentado em reunião com a diretora da Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel), Agnes da Costa, relatora do processo, e com o diretor Gentil Junior.

O presidente do Consórcio e governador de Alagoas, Paulo Dantas (MDB), manifestou apoio ao voto de Agnes Costa, que sustenta a chamada Proposta A. O modelo está alinhado ao resultado da consulta pública e prevê rateio com ponderação por nível de tensão, o que, na prática, direciona maior impacto aos consumidores de baixa tensão, faixa em que se concentram as unidades residenciais e as famílias de baixa renda.



Consórcio pede à Aneel manutenção do desconto

“Colocamos nossa preocupação enquanto região em torno da distribuição dos recursos do uso do bem público. Queremos promover uma conta de energia de valor menor para os habitantes dos nove estados do Nordeste e também prestigiar os estados da

região Norte”, afirmou Dantas. Segundo dados consolidados do setor elétrico, o Nordeste reúne mais de 20 milhões de unidades consumidoras de energia elétrica, a maioria na classe residencial e em baixa tensão, segmento mais sensível a variações tarifárias.

Sergipe em ação para combater a dengue

A Secretaria de Estado da Saúde (SES) deu início, na segunda-feira, 2, a uma ação de combate ao *Aedes aegypti* no município de Itabaiana, agreste sergipano, com atuação do carro fumacê.

No primeiro Levantamento Rápido de Índice de Infestação do *Aedes aegypti* (LIRAA) de 2026, a cidade serrana apresentou alto índice de infestação do mosquito.

No Brasil, o *Aedes aegypti* é o principal transmissor de doenças virais como dengue, zika, chikungunya e febre amarela, que causam diversos sintomas e podem levar a complicações de saúde.

Segundo a gerente de endemias da SES, Sidney Sá, o carro fumacê é utilizado como medida complementar e não substitui o trabalho dos agentes de combate às endemias (ACEs),

que é focado na identificação e destruição dos criadouros do mosquito.

“Essa ação é resultado do último LIRAA, que nos mostrou uma realidade preocupante em Itabaiana. O município apresentou um índice de infestação elevado, ou seja, a presença do vetor extrapolou o limite que nós consideramos de controle. Então, utilizamos o carro fumacê como uma medida complementar porque ele consegue atingir o mosquito na sua fase adulta e controlar melhor a população do vetor. Porém, vale ressaltar que o maior controle do vetor não está apenas no uso do inseticida, mas no trabalho diário dos agentes de endemias, na educação e saúde, na pesquisa da larva, na destruição do criadouro, e na colaboração da população”, destacou Sidney Sá.

Consórcio Nordeste propõe 1.200 bolsas para Alagoas

Com 66% de concentração no Sul e Sudeste, governadores propõem cotas

Ascom Consórcio Nordeste

Em sua primeira agenda oficial como presidente do Consórcio Nordeste, o governador de Alagoas, Paulo Dantas, apresentou à Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes) a proposta de criação até 2028 de 1.200 bolsas adicionais de pós-graduação por ano destinadas à região. O pedido foi formalizado em Brasília, durante reunião com a presidente da Capes, Denise Pires de Carvalho.

A agenda marca o início de uma articulação institucional do Consórcio para enfrentar o que o governador classificou como “assimetria histórica” na concessão de bolsas entre o Nordeste e o eixo Sul-Sudeste. “A distribuição atual revela uma desigualdade que se perpetua há décadas. O Nordeste tem ampliado seus programas, investido com recursos próprios, mas ainda enfrenta um desequilíbrio estrutural no acesso às bolsas federais”, afirmou Dantas.

Também participaram do encontro o secretário-executivo do Consórcio Nordeste, Carlos Gabas; o chefe de Gabinete da instituição, Glauber Piva; e o coordenador da Câmara Temática de Ciência e Fomento ao Conhecimento do Consórcio e presidente da Fundação de Amparo



O pedido foi formalizado na segunda-feira, em Brasília

à Pesquisa do Estado de Alagoas (Fapeal), Fábio Guedes.

A presidente da Capes reconheceu a existência da disparidade regional e afirmou que a redução desse desequilíbrio é prioridade institucional. “Nosso interesse é diminuir essa assimetria histórica. Ela vem se reduzindo dos anos 2000 para cá, mas é preciso fazer mais”, declarou Denise Pires de Carvalho, acrescentando que a Capes vai desenvolver um trabalho estratégico voltado para o fortalecimento da

pós-graduação nas regiões menos contempladas.

Denise também pediu o apoio dos governadores nordestinos para defender a suplementação orçamentária da Capes no Congresso Nacional. Segundo ela, sucessivos cortes orçamentários têm limitado a capacidade de expansão das bolsas e programas.

Dados apresentados pelo Consórcio indicam que as regiões Sul e Sudeste concentram 66,5% das bolsas da Capes, enquanto Norte e Nordeste somam

25,4%. Nos editais de excelência, como os Institutos Nacionais de Ciência e Tecnologia (INCTs), o eixo Sul-Sudeste reúne 70,6% dos recursos, restando menos de 25% para Norte e Nordeste. A concentração de programas com notas máximas (6 e 7) segue a mesma lógica: 395 no Sul-Sudeste, contra 45 no Nordeste.

Na avaliação dos governadores, o modelo de distribuição, baseado exclusivamente em critérios formais de mérito, acaba por reproduzir desigualdades

históricas, uma vez que regiões com maior densidade científica acumulada tendem a concentrar ainda mais recursos.

Fábio Guedes ressaltou que, nos últimos anos, especialmente durante o governo anterior ao presidente Luiz Inácio Lula da Silva, houve forte retração no investimento federal em pós-graduação. “O investimento federal caiu drasticamente naquele período. Foram os estados que sustentaram o sistema, ampliando o percentual de seus orçamentos destinados a bolsas para evitar o colapso de cursos”, afirmou.

Segundo ele, fundações estaduais do Nordeste destinam percentuais significativamente superiores aos praticados em estados mais ricos. Enquanto a Fapesp, de São Paulo, compromete 12,79% do orçamento com bolsas, fundações como a Fapesb (BA), a Facepe (PE) e a Fapeal (AL) destinam 51,39%, 42,62% e cerca de 40%, respectivamente.

Guedes alertou, contudo, que o crescimento no número de cursos de mestrado e doutorado na região tem gerado nova pressão financeira sobre os estados. “Os estados estão preocupados com essa pressão orçamentária. Por isso, é fundamental até 2028 a ampliação das 1.200 bolsas adicionais até 2028”, afirmou.

Bahia é destaque em ensino integral

Douglas Amaral/Ascom SEC

O resultado do Censo Escolar 2025, divulgado pelo Ministério da Educação (MEC) na última semana, revela que a Bahia é o quarto Estado do país com maior número de estudantes em escolas de tempo integral. No ano passado, segundo o documento, o território baiano contabilizou 140 mil matrículas na modalidade, o que representa 34% do total de alunos da rede estadual de ensino.

A expansão das matrículas acompanha investimentos robustos em infraestrutura escolar. Atualmente, a Bahia conta com mais de 690 escolas de tempo integral, sendo 101 delas entregues a partir de 2023, em um investimento superior a R\$ 9,7 bilhões no período. A ampliação da rede física acompanha a expansão das matrículas, a reorganização curricular e o fortalecimento da jornada ampliada, garantindo melhores condições de aprendizagem e permanência dos estudantes.

O avanço registrado no levantamento nacional é uma tendência que se consolida em 2026



O avanço registrado no levantamento é uma tendência

com a ampliação contínua da política educacional no Estado. Atualmente, a rede estadual da Bahia conta com cerca de 175 mil estudantes matriculados no Ensino Médio em tempo integral, reforçando o crescimento da oferta e a expansão da modalidade em todo o território baiano.

Para a secretária da Educação do Estado, Rowenna Brito, este crescimento é resultado direto dos investimentos realizados na rede. “O aumento no número de estudantes no tempo integral é fruto do investimento do Governo da Bahia e está no centro da nossa política educacional, ga-

rantindo aos jovens acesso a uma formação completa, com atividades científicas, culturais, esportivas e formação cidadã”, destacou.

Segundo o estudo do MEC, entre 2024 e 2025, a modalidade registrou crescimento de 73% no número de estudantes matriculados. Em 2024, a rede estadual

contabilizava cerca de 81 mil alunos no tempo integral. Em 2025, este número saltou para mais de 140 mil matrículas, evidenciando a aceleração da política pública em apenas um ano.

A consolidação da educação integral na Bahia é sustentada por programas que fortalecem o vínculo dos estudantes com a escola. O Educa Mais Bahia, programa que visa induzir e qualificar a ampliação da jornada nas escolas públicas da rede estadual de ensino através de oficinas educativas de artes, esportes, música e fortalecimento das aprendizagens, sempre articulado ao currículo, organizou, em 2025, a oferta da modalidade para 266.931 estudantes.

De acordo com a SEC, o dia letivo é organizado em turno único, no qual aulas, oficinas e atividades esportivas e culturais compõem um currículo articulado. A proposta fortalece o desenvolvimento pleno dos estudantes e consolida a escola como espaço de aprendizagem.

CORREIO NORTE



Ascom/later

Roraima quer fortalecer sua produção de café

Roraima discute fortalecimento da produção de café

O café, uma das bebidas mais consumidas pelos brasileiros, será tema de um evento voltado ao fortalecimento da produção no Sul de Roraima. O governo do estado, por meio do later (Instituto de Assistência Técnica e Extensão Rural), realiza na quinta (5) e sexta-feira (6) o 1º Ciclo de Palestras sobre o Café – Robustas Amazônicos. A programação percorrerá os municípios de Caroebe, São João da Baliza, São Luiz do Anauá e Rorainópolis, levando conhecimento técnico diretamente às propriedades rurais. A iniciativa tem como objetivo apresentar as potencialidades do cultivo do café robusta na região amazônica e incentivar a organização da cadeia produtiva no estado.

Educação profissional

Os dados da primeira etapa do Censo Escolar 2025 divulgados pelo Ministério da Educação (MEC), posicionam o Acre como uma das referências nacionais na expansão da Educação Profissional e Tecnológica (EPT). A autarquia do governo do Estado do Acre responsável pela oferta de cursos na área da EPT é o Instituto Estadual de Educação Profissional e Tecnológica (Ieptec). A instituição atua nos 22 municípios.

Júnior Suzuki/Prefeitura de Palmas



As câmeras permitirão o uso inteligente dos sinais

Semáforos inteligentes em Palmas

A prefeitura de Palmas (TO) vai implantar câmeras de detecção veicular por laço virtual em seus sinais de trânsito. A nova tecnologia analisa os vídeos para identificar veículos em tempo real e ajustar o funcionamento dos semáforos de forma dinâmica. Estão previstas 67 novas câmeras a serem instaladas ainda este ano. Diferente do modelo convencional, que depende de sensores enterrados no asfalto, a tecnologia de laço virtual une as imagens das câmeras a algoritmos de visão computacional, detectando a presença e a passagem dos veículos.

Cursos profissionalizantes

O mercado de Segurança e Saúde no Trabalho (SST) está em franco crescimento. Quem se qualifica nessa área tem amplas chances de construir uma carreira bem sucedida. Diante do cenário otimista, o Instituto Estadual de Educação Profissional (Ipep) de Rondônia está com inscrições abertas até esta quinta-feira (5), para os cursos de Normas Regulamentadoras, NR 1 e NR 35.

Colar presidencial

O vice-presidente do Tribunal de Justiça do Estado do Pará (TJPA), desembargador Luiz Gonzaga da Costa Neto, representou o Judiciário paraense, nesta terça-feira (3), na solenidade de entrega da réplica do colar presidencial no Tribunal de Contas dos Municípios do Pará (TCM-PA) aos seus ex-presidentes.

Combate ao crime

A Assembleia Legislativa do Estado do Amapá (Alap) realizou, nesta segunda-feira (2), a entrega de uma Moção de Aplauso aos integrantes do 2º Batalhão da Polícia Militar, em reconhecimento ao trabalho desempenhado no enfrentamento à criminalidade, especialmente no combate ao tráfico de drogas.

Dignidade

Iniciativa da prefeitura de Belém (PA), o Espaço Acolher tem transformado a realidade de pessoas em situação de rua na capital paraense. O local oferece acolhimento noturno com estrutura adequada, alimentação e atendimento técnico especializado, garantindo mais dignidade e segurança.

Secretário

O prefeito de Manaus, David Almeida (Avante), anunciou, nesta terça-feira (3) a nomeação de Nildo Mello como novo titular da Secretaria Municipal da Mulher, Assistência Social e Cidadania (Semasc). Ele substitui o deputado federal licenciado Saullo Vianna (União Brasil), que esteve à frente da pasta nos últimos 14 meses.

São José

Nesta terça-feira (3), servidores municipais de Macapá (AP) participaram da acolhida à imagem peregrina de São José, padroeiro da cidade, em um momento de fé, devoção e reflexão espiritual. A cerimônia aconteceu no auditório da Prefeitura, onde a imagem permanecerá ao longo do dia.

Ministra

A prefeitura de Rio Branco (AC) recebeu na manhã desta terça-feira (3), a ministra de Ciência, Tecnologia e Inovação, Luciana Santos, e o diretor de Desenvolvimento Científico e Tecnológico da Financiadora de Estudos e Projetos (Finep), Carlos Aragão. O encontro foi marcado pelo anúncio de investimentos.



Amazonas está no estande do Brasil na feira alemã

Amazonas na maior feira de turismo da Europa

Amazonastur está em estande na ITB Berlim, com 190 países

O governo do Amazonas, por meio da Empresa Estadual de Turismo (Amazonastur), participa da ITB Berlin, considerada a principal feira de turismo da Europa e uma das maiores do mundo.

O evento, que começou na terça-feira (3) e vai até quinta-feira (5), no ExpoCenter City, em Berlim, na Alemanha, reúne profissionais, empresas e destinos de toda a cadeia do setor para geração de negócios e debates estratégicos sobre a indústria de viagens.

Brasil

A Amazonastur integra o estande do Brasil em parceria com a Embratur, promovendo os atrativos naturais, culturais e as experiências turísticas do estado.

A equipe também distribui materiais institucionais e produtos regionais, como balas de cupuaçu e castanha, pulseiras de sementes e guias turísticos, fortalecendo a identidade amazonense junto a operadores e visitantes.

Vitrine

“A ITB é uma das principais vitrines do turismo mundial e estar aqui, ao lado da Embratur, reforça o compromisso do Governo do Amazonas com a promoção internacional do nosso destino. Estamos apresentando nossos atrativos naturais, culturais e experiências autênticas, além de elementos da nossa identidade”, destacou o presidente da

Amazonastur, Marcel Alexandre.

Para a diretora de Marketing da Amazonastur, a participação histórica do estado reforça a estratégia de internacionalização.

“Este ano é especial para a ITB, que celebra 60 anos, e o Amazonas marca presença há 23 edições. A Amazônia desperta interesse mundial, e o Amazonas representa essa região com autenticidade, biodiversidade e produtos estruturados. Nossa expectativa é ampliar resultados, firmar novas parcerias e fortalecer a comercialização do destino junto às maiores consolidadoras da Europa”, afirmou.

A presença em feiras internacionais amplia oportunidades de comercialização e consolida o estado em mercados prioritários.

Turistas

Segundo dados da Amazonastur, 4.802 turistas com origem na Alemanha visitaram o Amazonas em 2025. Do total, 85% vieram a lazer, com permanência média de seis dias e gasto estimado em R\$ 3.212,17.

O levantamento aponta que 70% estiveram no estado pela primeira vez. Além de Manaus, Presidente Figueiredo foi o destino mais citado, com 25%.

Entre as atividades realizadas, 60% optaram por aventura e passeios na floresta, 55% fizeram passeios nos rios do Amazonas e 35% se hospedaram em hotel de selva.

Tocantins lança 6ª edição do Mulheres Empreendedoras

Programa tem linha de crédito para impulsionar negócios e fomentar projetos

O governo do Tocantins, por meio da Agência de Fomento, lançou oficialmente a 6ª edição do programa Mulheres Empreendedoras, iniciativa que disponibiliza crédito para estimular o crescimento de negócios liderados por mulheres em todo o estado.

A linha especial está vigente de 1º de março a 31 de maio de 2026, reforçando as ações da Gestão Estadual em alusão ao Mês da Mulher.

Juros baixos

Com taxas de juros a partir de 2,10% ao mês, percentual considerado bastante competitivo em relação às taxas praticadas pelo mercado financeiro tradicional, o programa busca ampliar o acesso ao crédito para Microempreendedoras Individuais (MEI), Micro (ME), Pequenas e Médias empresas, além de profissionais liberais cujo quadro societário seja composto majoritariamente por mulheres.

O governador do Tocantins, Wanderlei Barbosa (Republicanos), pontuou que o papel estratégico do programa é de crucial importância.

“Investir nas mulheres é investir no futuro do Tocantins. Neste mês de março, reafirmamos nosso compromisso com a valorização feminina, oferecendo crédito acessível e condições diferenciadas para que mais mulheres possam ampliar seus negócios, gerar



Dock Jr/Governo do Tocantins

Programa destina crédito para negócios liderados por mulheres

emprego e fortalecer a economia do nosso estado”, enfatizou.

Crédito acessível

O empreendedorismo feminino tem papel estratégico na economia tocanense.

Além de movimentar o comércio, os negócios liderados por mulheres contribuem diretamente para a geração de emprego, renda e autonomia financeira, fortalecendo famílias e comunidades.

Todavia, muitas empreendedoras ainda enfrentam barreiras

no acesso ao crédito, seja por falta de garantias, histórico financeiro ou condições bancárias pouco acessíveis.

A nova edição do programa surge justamente para reduzir essas dificuldades, oferecendo limites de até R\$ 100 mil, com prazos que podem chegar a 60 meses e até dois meses de carência, conforme o porte da empresa.

Para MEIs, os financiamentos podem chegar a R\$ 20 mil, enquanto micro, pequenas e médias empresas poderão acessar valores de até R\$ 100 mil.

Já as operações de até R\$ 50 mil poderão contar com autorização imediata por meio da plataforma digital, o que garante mais agilidade ao processo.

O lançamento da linha no mês de março reforça a importância de prestigiar e valorizar o protagonismo feminino. Mais do que homenagens simbólicas, a iniciativa representa uma política pública concreta de incentivo à independência econômica das mulheres.

Ao oferecer juros reduzidos de 2,10% ao mês para empresas

com mais de dois anos de constituição, o governo do Tocantins demonstra compromisso com condições mais justas e sustentáveis de financiamento, especialmente quando comparadas às taxas frequentemente aplicadas por instituições financeiras convencionais.

O presidente da Agência de Fomento, Portilho Prado, ressaltou o impacto direto da iniciativa no desenvolvimento econômico.

“Essa linha de crédito foi estruturada para atender de forma estratégica as mulheres empreendedoras. Com juros reduzidos e prazos facilitados, conseguimos estimular o comércio, fomentar o empreendedorismo e ampliar a circulação de recursos na economia local. Quando fortalecemos os negócios liderados por mulheres, estamos fortalecendo todo o Tocantins.”

Atendimento

A Agência de Fomento do Tocantins está localizada na Avenida Teotônio Segurado, Quadra 802 Sul, nº 9, Plano Diretor Sul, em Palmas, de segunda-feira a sexta-feira, das 9 às 18 horas.

A plataforma digital pode ser acessada no endereço eletrônico www.fomento.to.gov.br.

Já em Araguaína, Gurupi e Porto Nacional, os atendimentos presenciais são realizados nas sedes dos Prontos, antigos É Pra Já.

Governo do Tocantins

Pesca do mapará marca fim do defeso no Pará

Os pescadores da região de Abaetetuba, no Pará, retomaram no domingo (1º) a tradicional pesca do mapará, na baía do Capim e rios da região, após o fim do período do defeso da espécie, que se encerrou no dia 28 de fevereiro.

A Secretaria de Estado de Meio Ambiente, Clima e Sustentabilidade do Pará (Semas) acompanhou a programação que incluiu a prática do “borqueio”, quando embarcações se posicionam em círculo para realizar a captura do peixe, em um dos momentos mais simbólicos da cultura pesqueira local.

A ação integra o acompanhamento técnico do estado na preservação da piracema, período de reprodução, e na retomada responsável da atividade pesqueira depois do defeso, garantindo que a tradição se mantenha alinhada



Ascom/Semas

O “borqueio” é momentos simbólico da retomada da pesca

à conservação dos recursos naturais e à segurança alimentar das comunidades ribeirinhas.

Tradição

“A abertura da pesca do mapará é uma tradição que movimenta Abaetetuba e, ao mesmo

tempo, uma reafirmação de que território, cultura e conservação caminham juntos. O trabalho da Semas é fortalecer a proteção da piracema e do defeso, para que, na retomada, a pesca aconteça”, afirmou Rodolpho Zahluth Bastos, secretário adjunto da Semas.

Rota de voos Belém/Macapá ampliada

A malha aérea do Amapá ganhará reforço significativo a partir de abril, ampliando a conectividade do estado com o restante do país.

A rota Belém-Macapá, da Latam, que atualmente opera com três frequências semanais, passará a contar com oito voos por semana, um aumento de 166% na oferta.

A ampliação representa um avanço estratégico para o desenvolvimento econômico e turístico do estado, facilitando o deslocamento tanto de passageiros corporativos quanto de viajantes a lazer.

Expectativa

Com mais opções de horários e maior flexibilidade, a expectativa é de crescimento no fluxo de visitantes e no fortalecimento das relações comerciais.

“A ampliação da malha aérea é fundamental para impulsionar o turismo e atrair novos investimentos. Mais voos significam mais oportunidades de negócios, mais visitantes e mais desenvolvimento para o Amapá”, destacou o governador do estado, Clécio Luís (Solidariedade).

ICMS

O governo do Amapá anunciou, em junho de 2025, do ato declaratório que garante a redução da alíquota de 3% do Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS) nas operações de abastecimento com querosene de aviação (QAV) e gasolina de aviação (GAV) no estado. A medida, aprovada pelo Conselho Nacional de Política Fazendária (Confaz), visa fortalecer a logística aérea da região.

CORREIO SUL

Prefeitura de Porto Alegre



Furtos caíram mais de 50% no Centro Histórico

Menos furtos no Centro Histórico de Porto Alegre

Porto Alegre (RS) consolidou um avanço expressivo na área da segurança pública e já colhe resultados concretos no Centro Histórico. A capital gaúcha saltou da 24ª para a 3ª posição no ranking das capitais mais seguras do Brasil, segundo levantamento do Centro de Liderança Pública (CLP), em 2025. No coração da cidade, os números confirmam a tendência de queda. Dados da Secretaria da Segurança Pública (SSP/RS) mostram que, na comparação entre janeiro de 2024 e janeiro de 2026, os furtos no Centro Histórico caíram de 367 para 195 - redução de 53,1%. Na mesma base de comparação os roubos - crimes cometidos com violência ou grave ameaça - passaram de 145 para 78, uma queda de 53,7%.

Menor distorção idade/série

Conforme o mais recente Censo Escolar, realizado pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep), ligado ao Ministério da Educação, Curitiba (PR) registrou percentual de 2,4%, à frente de Cuiabá (MT), com 3%. São Paulo está em terceiro, com 3,5%. A taxa é o indicador do governo federal que permite acompanhar o percentual de estudantes com idade acima da esperada para o ano em que estão matriculados.

FCEE



Estão garantidos R\$ 372,6 milhões no estado

Educação especial

O governo de Santa Catarina, por meio da Fundação Catarinense de Educação Especial, confirmou o repasse de R\$ 376,2 milhões para o Programa Gente Especial, se consolidando como uma das maiores ações de apoio para a educação especial do Brasil. O valor é para o período de 2026-2027 destinado para 240 instituições especializadas em educação especial de Santa Catarina, entre APAEs, AMAs, associações de surdos, de síndrome de down, de pessoas com deficiência visual, entre outras, que atendem cerca de 31 mil educandos.

Mês da Mulher

A Assembleia Legislativa do Paraná aprovou dois projetos de lei com foco nas paranaenses. De autoria de Ana Júlia (PT) e Mabel Canto (PP) e Professor Lemos (PT), projeto dispõe sobre o Sistema Integrado de Informações sobre a Violência contra a Mulher. Avançou em primeiro turno texto da deputada Ana Júlia (PT), com mudanças no funcionamento da Delegacia da Mulher.

Turismo

A Secretaria de Turismo de Gramado (RS) realizou, na segunda-feira (2), uma capacitação do destino para um grupo de 30 agentes de viagens dos estados de Ceará, Alagoas, Pernambuco, Rio Grande do Norte e Paraíba. A programação incluiu apresentação institucional do destino, com diversas informações.

Botão de Pânico

Nesta terça-feira (3), a Central de Monitoramento da Guarda Municipal de Balneário Camboriú (SC) foi acionada por meio do Botão do Pânico instalado no Centro Educacional Municipal (CEM) Jardim Iate Clube para atender uma ocorrência envolvendo uma mulher que relatou estar sendo perseguida.

Feira Agrícola

A Prefeitura de Morretes (PR), por meio da Secretaria Municipal de Agricultura, reforça que já estão abertas as inscrições para o credenciamento de interessados em participar da 40ª Festa-Feira Agrícola e Artesanal. O credenciamento é o procedimento que permite a participação de feirantes, artesãos e comerciantes.

Hospital

Com incentivo anual de R\$ 2,1 milhões, viabilizado pelo Programa Assistir, do governo do Rio Grande do Sul, o Hospital Padre Jeremias, em Cachoeirinha, inaugurou nesta terça-feira (3) dois novos ambulatorios de oftalmologia — um geral e outro especializado no atendimento à degeneração macular relacionada à idade (DMRI).

Empregos

O mercado de trabalho em Santa Catarina se destaca no cenário nacional, com o maior saldo de novas vagas de empregos formais em janeiro de 2026. Com o saldo de 19.000 novos postos, o estado foi seguido por Mato Grosso (18.731), Rio Grande do Sul (18.421), Paraná (18.306) e São Paulo (16.451).

Casas

O governador do Paraná, Ratinho Junior (PSD) entregou nesta terça-feira (3) 220 novas moradias do Residencial Campobello Gold, em Ponta Grossa, nos Campos Gerais. Do total, 210 famílias receberam apoio do programa Casa Fácil Paraná, que destinou R\$ 4,38 milhões em subsídios para ajudar no pagamento.



Leite: investimento marca nova etapa de modernização

RS investirá R\$ 130 milhões em indústria

Protocolo ampliará Distrito Industrial de Rio Grande

O governador do Rio Grande do Sul, Eduardo Leite (PSD), assinou, nesta terça-feira (3), um protocolo de intenções que marca um novo avanço na modernização da infraestrutura logística e industrial gaúcha, com investimentos que superam os R\$ 130 milhões destinados à requalificação do Distrito Industrial do Rio Grande (Dirg).

O ato consolida uma iniciativa estratégica voltada à retomada econômica, atração de novos empreendimentos e fortalecimento da resiliência produtiva do Rio Grande do Sul diante dos desafios climáticos e econômicos recentes.

O investimento integra o Programa de Retomada Industrial e Resiliência Produtiva no Dirg, iniciativa que posiciona o Porto do Rio Grande como elemento central na reorganização e no crescimento sustentável da economia estadual.

Política estruturante

Mais do que uma intervenção em infraestrutura, o projeto representa uma política pública estruturante, capaz de ampliar a competitividade logística, garantir maior segurança operacional às empresas e consolidar o complexo portuário-industrial como um dos principais vetores de desenvolvimento do sul do país.

As ações previstas contemplam a reconstrução e ampliação de vias internas estratégicas do

distrito industrial, qualificação dos acessos logísticos e implantação de sistemas de drenagem e pavimentação, preparados para suportar o tráfego industrial pesado e aumentar a capacidade.

A execução das obras será realizada pela Portos RS, reforçando o papel da autoridade portuária não apenas como gestora da infraestrutura portuária, mas como agente ativo do desenvolvimento regional e da integração entre logística, indústria e comércio exterior.

O governador destacou a relevância estratégica do Porto do Rio Grande e do Dirg para todo o Estado, e reforçou a importância da qualificação da área para a criação de um ambiente favorável para a atração de investimentos.

“Ao longo dos últimos anos tivemos uma evolução importante ao garantir que os recursos que o porto arrecada permanecessem no porto e não fossem mais utilizados para custear despesas correntes do Estado, como ocorria antes. Isso só foi possível graças ao equilíbrio das contas que promovemos, e significou um salto na capacidade de investimento e modernização do porto. Em 11 anos, ele foi capaz de investir R\$ 30 milhões, já nos últimos cinco anos, foi capaz de investir R\$ 500 milhões. Agora, damos um passo adicional. O estado teria direito a avocar recursos do porto, mas vamos deixar esses valores lá para que sejam investidos no Dirg”.

Reservas particulares protegem 6 mil hectares catarinenses

Existem 31 áreas privadas de preservação no estado de Santa Catarina

Neste dia 31 de janeiro se comemorou o Dia Nacional das Reservas Particulares do Patrimônio Natural (RPPNs).

Em Santa Catarina, o Instituto do Meio Ambiente (IMA) coordena o Programa Estadual de Incentivo às RPPNs e presta auxílio técnico para a criação desse tipo de Unidade de Conservação (UC).

Atualmente, existem 31 reservas particulares reconhecidas pelo Instituto do Meio Ambiente no Estado.

No total, são 5.708 hectares destinados pelos proprietários para a conservação da diversidade biológica, geológica ou da beleza cênica das áreas.

Cinco novas

Apenas em 2024, cinco novas reservas dessa categoria foram criadas em Santa Catarina e outras duas estão em fase final de reconhecimento, o que deve ocorrer ao longo de 2025.

Há, ainda, 15 áreas em processo de entrega ou revisão de documentação para que sejam formalmente reconhecidas como RPPNs.

Esse tipo de reserva é uma das sete categorias de Unidades de Conservação de Uso Sustentável que constituem o Sistema Nacional de Unidades de Conservação da Natureza (Lei 9.985 de 2000).



Arquivo/IMA

Santa Catarina tem 31 reservas ambientais particulares, cinco novas

Para a presidente do IMA, Sheila Meirelles, o incentivo à criação de unidades de conservação em áreas privadas contribui, fortemente, para a proteção das áreas remanescentes da Mata Atlântica.

“A criação de RPPNs expande os territórios conservados e incentiva os usos sustentáveis de ambientes que possuem relevante importância para a preservação da biodiversidade e das belezas naturais catarinenses”, destaca Sheila.

Conforme o gerente de Áreas Naturais Protegidas do IMA, Filipe Lemser, elas são unidades de domínio privado onde o proprietário, de forma voluntária, destina uma parte ou a totalidade de uma área para a preservação ambiental.

Usos permitidos

A legislação permite que as RPPNs sejam utilizadas para a realização de pesquisas científicas, visitação com objetivos turísticos, recreativos e educa-

cionais. Além disso, caso a área seja averbada junto ao Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária (Incra), poderá ser solicitada a isenção do Imposto Territorial Rural (ITR).

Uma expectativa é que, a partir da regulamentação do mercado de bens ambientais, as RPPNs também possam ser compensadas pelos serviços ecossistêmicos prestados, desde que respeitados os limites legais. Conforme Bonotto, uma RPPN pode ser formada pelo

conjunto de reservas legais, áreas protegidas, de remanescentes florestais e servidão ambiental, podendo até mesmo ser constituída de áreas degradadas com projeto de restauração ecológica.

Preservação

“A importância do conjunto de RPPNs criadas vai desde a proteção de remanescentes de ecossistemas onde vivem espécies ameaçadas, a manutenção de serviços ecossistêmicos fundamentais aos seres humanos, como a regulação do clima e proteção de mananciais e cursos d’água, a formação de corredores ecológicos interligando outras áreas protegidas, a manutenção da paisagem natural e, até, a revalorização do imóvel como bem provido de recursos ambientais que agregam qualidade de vida a toda uma região”, explica Filipe.

Após a solicitação e reconhecimento do espaço como uma RPPN pelo órgão ambiental competente, essa informação é gravada com perpetuidade na matrícula do imóvel.

Com isso a área permanece sob o domínio privado, mas há a garantia de que ela será preservada pelas próximas gerações.

Agência de Notícias de Santa Catarina

Paraná começa a aplicar polilaminina

João Luiz Miquelini, 70 anos e morador de Colombo, sofreu uma queda em dezembro de 2025 de aproximadamente 3 metros de altura e fraturou a coluna, ficando sem movimentos abaixo da cintura.

Nesta terça-feira (03), começou a escrever um novo capítulo de sua história ao ser o primeiro paciente a receber a polilaminina no Hospital do Trabalhador (HT), em Curitiba (PR), onde recebeu os primeiros atendimentos após o incidente, o que envolveu inclusive uma cirurgia de estabilização.

No Paraná já foram realizadas outras sete aplicações da polilaminina. No Brasil, foram 30.

Polilaminina

A polilaminina é um composto experimental brasileiro, derivado da laminina (proteína da placenta), desenvolvido para regenerar nervos após lesões na medula espinhal, atuando como

um andaime que facilita o crescimento e reconexão neural, sendo uma esperança para paraplégicos e tetraplégicos, embora ainda em fase de pesquisa clínica e sem aprovação final da Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) para uso amplo.

Para João, essa é a esperança de recuperar os movimentos das pernas e voltar a andar. Após realizar o procedimento, já no quarto, ele contou a primeira coisa que fará quando voltar a andar.

“São 80 dias assim. A esperança se renova e é grande. Agora é ir para a fisioterapia e ficar bom logo. Estávamos nessa expectativa, batalhando e hoje realizou o sonho”, afirmou.

Viviane Miquelini, filha do João, aguarda ansiosamente o resultado. Ela e toda a família seguem agora na expectativa da evolução do processo de reabilitação do pai. “Para a gente já é uma grande notícia ele estar re-

cebendo essa aplicação, fico imaginando para ele, a esperança de poder voltar a ter os movimentos, a andar”, disse.

Nesse processo, chamado de compassivo, a aplicação do medicamento pode ocorrer em até 90 dias após a lesão. O Programa de Uso Compassivo da Anvisa permite que pacientes com doenças graves tenham acesso a medicamentos ou produtos de terapia avançada ainda sem registro, mas que demonstrem promessa de benefício terapêutico.

“O paciente assina um termo informando que gostaria de receber o composto e que está ciente que ainda não se tem os termos de efeitos adversos descritos e evidências estabelecidas, que o estudo clínico está sendo realizado e que gostaria de receber o composto. Esse pedido é analisado pela Anvisa”, explica o médico Arthur Luiz Freitas Forte.



Sesa

Primeira aplicação foi no Hospital do Trabalhador

2º SEMINÁRIO RIO SUMMIT



LIDE®



MARILENE RAMOS
DIRETORA DE SUSTENTABILIDADE
ÁGUAS DO BRASIL
PRESIDENTE DO IBAMA
(2015-2016)



SÉRGIO RICARDO
PRESIDENTE DA
TURISMO - COMPANHIA
DE TURISMO DO ESTADO
DO RIO DE JANEIRO



CLAUDIO CASTRO
GOVERNADOR DO RIO DE JANEIRO



FRANCESCO MOLITERNI
PRESIDENTE DA
ENEL RIO



AGUINALDO BALLON
CEO DA CEDAE -
COMPANHIA ESTADUAL
DE ÁGUAS E ESGOTOS DO
RIO DE JANEIRO



LUIZ OSCAR NIEMEYER
CEO & PRESIDENT
NA BONUS TRACK
ENTRETENIMENTO



DAVID ZYLBERSZTAJN
PROFESSOR DA
PUC RIO DE JANEIRO
PRESIDENTE DA
ANP - AGÊNCIA NACIONAL
DO PETRÓLEO (1998-
2001)
MEMBRO DO CONSELHO
DO LIDE RJ



ALEXANDRE NOGUEIRA
CEO DA
LIGHT



JOÃO DÓRIA
FUNDADOR E CO-
CHAIRMAN DO LIDE
GOVERNADOR DE SÃO
PAULO (2019-2022)
PREFEITO DE SÃO PAULO
(2017-2018)



ROBERTO CORTES
CEO VOLKSWAGEN
ÔNIBUS E CAMINHÕES



NICOLA MICCIONE
SECRETÁRIO DE ESTADO
DA CASA CIVIL
DO RIO DE JANEIRO



NETTO MOREIRA
DIRETOR DO CLUSTER DE
LUXO DA ACCOR NO RIO
DE JANEIRO



JEAN PAUL PRATES
CHAIRMAN DO CERNE -
CENTRO DE ESTRATÉGIA
EM RECURSOS NATURAIS
E ENERGIA
PRESIDENTE DA PETROBRAS
(2023-2024)
HEAD DO LIDE ENERGIA



ANDRÉIA REPSOLD
EMPRESÁRIA E
PRESIDENTE LIDE
RIO DE JANEIRO



ROBERTO GIANNETTI
CEO DA KADUNA
BOARD MEMBER
DO LIDE



CLAUDIO MAGNAVITA
PUBLISHER DO
GRUPO DE JORNAIS
CORREIO DA MANHÃ



CÁSSIO COELHO
SECRETÁRIO DE
ESTADO DE ENERGIA
E ECONOMIA DO MAR
DO RIO DE JANEIRO

06 de março

Sexta-feira

8h às 12h

Para participar, acesse:
confirme.lide.com.br

CASA LIDE

AV. FARIA LIMA, 2277

SÃO PAULO - SP

TV LIDE®

Transmissão ao vivo:
aovivo.lide.com.br

Patrocínio



Caminhões
Ônibus



CONFEDERAÇÃO NACIONAL DE SAÚDE



SOFITEL

RIO DE JANEIRO IPANEMA



alpha|secure®

Mídia Partners

Fornecedores Oficiais

Operadores de Tecnologia



Correio da Manhã



Bauducco

COMPACTOR

netglobe



REVISTA
LIDE

TV LIDE

Nature One

PRATA

TCL SEMP

THE LED